



ASEL

ASSOCIAÇÃO DE SUPERVISORES  
DE SEGUROS LUSÓFONOS

# Boletim do Setor Segurador e dos Fundos de Pensões

## 2022



## FICHA TÉCNICA

### Título

Boletim do Setor Segurador e dos Fundos de Pensões

### Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

[www.aselweb.org/asel](http://www.aselweb.org/asel)

Ano de Edição: 2024

#### Angola

Rua Frederick Welwitschia, n.º 84  
Torre Maculusso 10.º - 11.º andares  
Caixa Postal 2795  
Luanda  
Telefone geral: (244) 222 760 130  
E-mail: geral@arseg.ao

#### Brasil

Av. Presidente Vargas, n.º 730,  
CEP: 20071-900  
Rio de Janeiro  
Telefone geral: (0055) 21 3233 4123  
E-mail: codin.rj@susep.gov.br

#### Cabo Verde

Av. Amílcar Cabral, n.º 27  
Caixa Postal 101  
Praia  
Telefone geral: (238) 260 70 00  
E-mail: bcv@bcv.cv

#### Macau

Calçada do Gaió n.º 24-26  
Macau  
Telefone geral: (853) 28568288  
E-mail: general@amcm.gov.mo

#### Moçambique

Av. 24 de Julho, n.º 1097 (2.º Andar Esq.)  
Edifício Shopping 24  
Caixa Postal 272  
Maputo  
Telefone geral: (258) 82 306 4220/40  
E-mail: info@issm.gov.mz

#### Portugal

Av. da República, n.º 76  
1600-205 Lisboa  
Portugal  
Telefone geral: (351) 21 790 31 00  
Linha informativa: (351) 808 78 77 87  
E-mail: asf@asf.com.pt

#### São Tomé e Príncipe

Praça da Independência  
Caixa Postal 13  
São Tomé  
Telefone geral: (239) 224 37 00  
E-mail: bcstp@bcstp.st

#### Timor-Leste

Av. Bispo de Medeiros  
P.O.Box 59 - Dili  
Telefone geral: (670) 331 37 18  
E-mail: info@bancocentral.tl

#### Secretariado

Av. da República, n.º 76  
1600-205 Lisboa, Portugal  
Telefone: (351) 21 790 31 00  
Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt



**ASEL**

ASSOCIAÇÃO DE SUPERVISORES  
DE SEGUROS LUSÓFONOS

Boletim do Setor Segurador e dos Fundos de Pensões | 2022

---



Lisboa, 2024



# Índice

<b>Siglas e acrónimos</b> .....	16
<b>Nota introdutória</b> .....	17
<b>Sumário executivo</b> .....	19
<b>Executive Summary</b> .....	21
<b>1 Enquadramento Macroeconómico</b> .....	23
1.1 Evolução da conjuntura internacional em 2022.....	24
1.2 Evolução da conjuntura nos países e território membros da ASEL em 2022.....	27
1.2.1 Angola.....	28
1.2.2 Brasil.....	32
1.2.3 Cabo Verde.....	35
1.2.4 Região Administrativa Especial de Macau.....	39
1.2.5 Moçambique.....	43
1.2.6 Portugal.....	46
1.2.7 São Tomé e Príncipe.....	50
1.2.8 Timor-Leste.....	54
1.3 Desenvolvimentos em 2022 e impacto da envolvente macroeconómica no mercado segurador e dos fundos de pensões.....	58
<b>2 Atividade Seguradora</b> .....	59
2.1 Estrutura do mercado segurador.....	60
2.1.1 Análise global.....	60
2.1.2 Angola.....	62
2.1.3 Brasil.....	64
2.1.4 Cabo Verde.....	66
2.1.5 Região Administrativa Especial de Macau.....	68
2.1.6 Moçambique.....	70
2.1.7 Portugal.....	71
2.1.8 São Tomé e Príncipe.....	73
2.1.9 Timor-Leste.....	75
2.2 Produção de seguro direto e resseguro aceite.....	77
2.2.1 Análise global.....	77
2.2.2 Angola.....	79
2.2.3 Brasil.....	82
2.2.4 Cabo Verde.....	85

2.2.5 Região Administrativa Especial de Macau .....	88
2.2.6 Moçambique .....	91
2.2.7 Portugal .....	94
2.2.8 São Tomé e Príncipe .....	97
2.2.9 Timor-Leste .....	99
2.3 Sinistros de seguro direto e resseguro aceite .....	101
2.3.1 Análise global .....	101
2.3.2 Angola .....	102
2.3.3 Brasil .....	104
2.3.4 Cabo Verde .....	107
2.3.5 Região Administrativa Especial de Macau .....	109
2.3.6 Moçambique .....	111
2.3.7 Portugal .....	113
2.3.8 São Tomé e Príncipe .....	116
2.3.9 Timor-Leste .....	118
2.4 Resseguro cedido .....	120
2.4.1 Análise global .....	120
2.4.2 Angola .....	121
2.4.3 Brasil .....	122
2.4.4 Cabo Verde .....	123
2.4.5 Região Administrativa Especial de Macau .....	124
2.4.6 Moçambique .....	125
2.4.7 Portugal .....	126
2.4.8 São Tomé e Príncipe .....	127
2.4.9 Timor-Leste .....	128
2.5 Provisões técnicas .....	129
2.5.1 Análise global .....	129
2.5.2 Angola .....	130
2.5.3 Brasil .....	131
2.5.4 Cabo Verde .....	132
2.5.5 Região Administrativa Especial de Macau .....	133
2.5.6 Moçambique .....	134
2.5.7 Portugal .....	135
2.5.8 São Tomé e Príncipe .....	136
2.5.9 Timor-Leste .....	137

2.6	Automóvel.....	138
2.6.1	Análise global .....	138
2.6.2	Angola .....	139
2.6.3	Brasil.....	140
2.6.4	Cabo Verde .....	141
2.6.5	Região Administrativa Especial de Macau.....	142
2.6.6	Moçambique .....	143
2.6.7	Portugal .....	144
2.6.8	São Tomé e Príncipe .....	145
2.6.9	Timor-Leste.....	146
2.7	Investimentos .....	147
2.7.1	Análise global .....	147
2.7.2	Angola .....	148
2.7.3	Brasil.....	149
2.7.4	Cabo Verde .....	150
2.7.5	Região Administrativa Especial de Macau.....	151
2.7.6	Moçambique .....	152
2.7.7	Portugal .....	153
2.7.8	São Tomé e Príncipe .....	154
2.7.9	Timor-Leste.....	155
2.8	Resultados e solvência .....	156
2.8.1	Análise global .....	156
2.8.2	Angola .....	157
2.8.3	Brasil.....	159
2.8.4	Cabo Verde .....	161
2.8.5	Região Administrativa Especial de Macau.....	163
2.8.6	Moçambique .....	165
2.8.7	Portugal .....	167
2.8.8	São Tomé e Príncipe .....	169
2.8.9	Timor-Leste.....	171
<b>3</b>	<b>Fundos de pensões .....</b>	<b>173</b>
3.1	Estrutura do mercado.....	174
3.1.1	Análise global .....	174
3.1.2	Angola .....	176
3.1.3	Brasil.....	177

3.1.4	Cabo Verde .....	178
3.1.5	Região Administrativa Especial de Macau .....	179
3.1.6	Moçambique .....	180
3.1.7	Portugal .....	181
3.2	Montantes geridos, contribuições e pensões pagas .....	182
3.2.1	Análise global .....	182
3.2.2	Angola .....	184
3.2.3	Brasil.....	187
3.2.4	Cabo Verde .....	190
3.2.5	Região Administrativa Especial de Macau .....	192
3.2.6	Moçambique .....	195
3.2.7	Portugal .....	197
3.3	Investimentos .....	200
3.3.1	Análise global .....	200
3.3.2	Angola .....	201
3.3.3	Brasil.....	202
3.3.4	Região Administrativa Especial de Macau .....	203
3.3.5	Moçambique .....	204
3.3.6	Portugal .....	205
<b>4</b>	<b>Mediação de Seguros.....</b>	<b>207</b>
4.1	Análise global .....	208
4.2	Angola .....	209
4.3	Brasil .....	210
4.4	Cabo Verde .....	211
4.5	Região Administrativa Especial de Macau.....	213
4.6	Moçambique .....	216
4.7	Portugal .....	217
<b>5</b>	<b>Enquadramento Institucional e Contratual da Atividade Seguradora e dos Fundos de Pensões .....</b>	<b>221</b>
5.1	Listagem de atos jurídicos nacionais com incidência na atividade seguradora ou dos fundos de pensões.....	222
5.1.1	Angola .....	222
5.1.2	Brasil.....	224
5.1.3	Cabo Verde .....	229
5.1.4	Região Administrativa Especial de Macau .....	230
5.1.5	Portugal .....	232
5.1.6	Timor-Leste.....	236

# Índice de gráficos

<b>1 Enquadramento Macroeconómico</b> .....	23
Gráfico 1.1 – Produto interno bruto e comércio mundial.....	24
Gráfico 1.2 – PIB real – variação percentual anual.....	25
Gráfico 1.3 – PIB real de Angola – variação percentual anual.....	28
Gráfico 1.4 – Taxa de inflação de Angola.....	29
Gráfico 1.5 – Evolução cambial do kwanza face ao dólar americano.....	29
Gráfico 1.6 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Angola.....	30
Gráfico 1.7 – Taxa de desemprego de Angola.....	31
Gráfico 1.8 – PIB real do Brasil – variação percentual anual.....	32
Gráfico 1.9 – Taxa de inflação do Brasil.....	32
Gráfico 1.10 – Evolução cambial do real face ao dólar americano – variação percentual anual.....	33
Gráfico 1.11 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB do Brasil.....	33
Gráfico 1.12 – Taxa de desemprego do Brasil.....	34
Gráfico 1.13 – PIB real de Cabo Verde – variação percentual anual.....	35
Gráfico 1.14 – Taxa de inflação de Cabo Verde.....	36
Gráfico 1.15 – Evolução cambial do escudo cabo-verdiano face ao dólar americano – variação percentual anual.....	36
Gráfico 1.16 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Cabo Verde.....	37
Gráfico 1.17 – Taxa de desemprego de Cabo Verde.....	38
Gráfico 1.18 – PIB real da RAEM – variação percentual anual.....	39
Gráfico 1.19 – Taxa de inflação da RAEM.....	40
Gráfico 1.20 – Evolução cambial da pataca face ao dólar americano – variação percentual anual.....	40
Gráfico 1.21 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB da RAEM.....	41
Gráfico 1.22 – Taxa de desemprego da RAEM.....	41

Gráfico 1.23 – PIB real de Moçambique – variação percentual anual.....	43
Gráfico 1.24 – Taxa de inflação de Moçambique .....	44
Gráfico 1.25 – Evolução cambial do metical face ao dólar americano – variação percentual anual.....	44
Gráfico 1.26 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Moçambique .....	45
Gráfico 1.27 – Taxa de desemprego de Moçambique .....	45
Gráfico 1.28 – PIB real de Portugal – variação percentual anual .....	46
Gráfico 1.29 Taxa de inflação de Portugal .....	47
Gráfico 1.30 – Evolução cambial do euro face ao dólar americano– variação percentual anual.....	47
Gráfico 1.31 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Portugal.....	48
Gráfico 1.32 – Taxa de desemprego de Portugal.....	49
Gráfico 1.33 – PIB real de São Tomé e Príncipe – variação percentual anual .....	50
Gráfico 1.34 – Taxa de inflação de São Tomé e Príncipe.....	51
Gráfico 1.35 – Evolução cambial da dobra face ao dólar americano – variação percentual anual.....	52
Gráfico 1.36 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de São Tomé e Príncipe.....	52
Gráfico 1.37 – Taxa de desemprego de São Tomé e Príncipe.....	53
Gráfico 1.38 – PIB real de Timor-Leste – variação percentual anual .....	54
Gráfico 1.39 – Taxa de inflação de Timor-Leste .....	55
Gráfico 1.40 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Timor-Leste.....	56
Gráfico 1.41 – Taxa de desemprego de Timor-Leste .....	57
<b>2 Atividade Seguradora.....</b>	<b>59</b>
Gráfico 2.1 – Número de empresas de seguros no mercado lusófono.....	60
Gráfico 2.2 – Número de trabalhadores de seguros no mercado lusófono.....	61
Gráfico 2.3 – Número de empresas de seguros no mercado angolano .....	62
Gráfico 2.4 – Número de trabalhadores de seguros no mercado angolano .....	63

Gráfico 2.5 – Número de empresas de seguros no mercado brasileiro.....	64
Gráfico 2.6 – Número de trabalhadores de seguros no mercado brasileiro .....	65
Gráfico 2.7 – Número de empresas de seguros no mercado cabo-verdiano.....	66
Gráfico 2.8 – Número de trabalhadores de seguros no mercado cabo-verdiano .....	67
Gráfico 2.9 – Número de empresas de seguros no mercado macaense .....	68
Gráfico 2.10 – Número de trabalhadores de seguros no mercado macaense .....	69
Gráfico 2.11 – Número de empresas de seguros no mercado moçambicano .....	70
Gráfico 2.12 – Número de empresas de seguros no mercado português .....	71
Gráfico 2.13 – Número de trabalhadores de seguros no mercado português.....	72
Gráfico 2.14 – Número de empresas de seguros no mercado são-tomense .....	73
Gráfico 2.15 – Número de trabalhadores de seguros no mercado são-tomense.....	74
Gráfico 2.16 – Número de empresas de seguros no mercado timorense.....	75
Gráfico 2.17 – Número de trabalhadores de seguros no mercado timorense .....	76
Gráfico 2.18 – Volume de produção de seguros no mercado lusófono.....	77
Gráfico 2.19 – Índice de penetração de seguros – mercado lusófono.....	78
Gráfico 2.20 – Índice de densidade de seguros – mercado lusófono.....	78
Gráfico 2.21 – Índice de penetração de seguros – Angola.....	81
Gráfico 2.22 – Índice de densidade de seguros – Angola .....	81
Gráfico 2.23 – Índice de penetração de seguros – Brasil .....	84
Gráfico 2.24 – Índice de densidade de seguros – Brasil.....	84
Gráfico 2.25 – Índice de penetração de seguros – Cabo Verde .....	86
Gráfico 2.26 – Índice de densidade de seguros – Cabo Verde.....	87
Gráfico 2.27 – Índice de penetração de seguros – Região Administrativa Especial de Macau ....	89
Gráfico 2.28 – Índice de densidade de seguros – Região Administrativa Especial de Macau.....	90
Gráfico 2.29 – Índice de penetração de seguros – Moçambique .....	93
Gráfico 2.30 – Índice de densidade de seguros – Moçambique.....	93
Gráfico 2.31 – Índice de penetração de seguros – Portugal.....	96
Gráfico 2.32 – Índice de densidade de seguros – Portugal .....	96
Gráfico 2.33 – Índice de penetração de seguros – São Tomé e Príncipe.....	97

Gráfico 2.34 – Índice de densidade de seguros – São Tomé e Príncipe .....	97
Gráfico 2.35 – Índice de penetração de seguros – Timor-Leste.....	100
Gráfico 2.36 – Índice de densidade de seguros – Timor-Leste .....	100
Gráfico 2.37 – Custos com sinistros – mercado lusófono .....	101
Gráfico 2.38 – Taxa de cedência de resseguro – mercado lusófono .....	120
Gráfico 2.39 – Provisões técnicas – mercado lusófono.....	129
Gráfico 2.40 – Carteira de investimentos – mercado lusófono .....	147
Gráfico 2.41 – Resultados – mercado lusófono.....	156
Gráfico 2.42 – Taxa de solvência – mercado angolano.....	158
Gráfico 2.43 – Taxa de solvência – mercado brasileiro.....	160
Gráfico 2.44 – Taxa de solvência – mercado cabo-verdiano.....	162
Gráfico 2.45 Taxa de Solvência – mercado macaense .....	164
Gráfico 2.46 Taxa de solvência – mercado moçambicano .....	166
Gráfico 2.47 – Taxa de solvência – mercado português.....	168
Gráfico 2.48 – Taxa de solvência – mercado são-tomense .....	170
Gráfico 2.49 – Taxa de solvência – mercado timorense .....	171
<b>3 Fundos de pensões .....</b>	<b>173</b>
Gráfico 3.1 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – mercado lusófono .....	174
Gráfico 3.2 – Número de fundos de pensões – mercado lusófono.....	175
Gráfico 3.3 – Montantes geridos de fundos de pensões – mercado lusófono.....	182
Gráfico 3.4 – Contribuições para fundos de pensões – mercado lusófono .....	183
Gráfico 3.5 – Pensões pagas por fundos de pensões – mercado lusófono.....	183
Gráfico 3.6 – Investimentos de fundos de pensões – mercado lusófono .....	200
<b>4 Mediação de Seguros.....</b>	<b>207</b>
Gráfico 4.1 – Número de mediadores – mercado lusófono .....	208
Gráfico 4.2 – Estrutura etária das pessoas singulares – mercado brasileiro.....	210
Gráfico 4.3 – Género das pessoas singulares – mercado cabo-verdiano .....	211
Gráfico 4.4 – Género das pessoas singulares – mercado macaense.....	213
Gráfico 4.5 – Estrutura etária das pessoas singulares – mercado macaense .....	214

Gráfico 4.6 – Género das pessoas singulares – mercado português .....	217
Gráfico 4.7 – Estrutura etária das pessoas singulares – mercado português.....	218

## Índice de quadros

<b>2 Atividade Seguradora.....</b>	<b>59</b>
Quadro 2.1 – Volume de produção de seguros no mercado angolano .....	79
Quadro 2.2 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado angolano.....	80
Quadro 2.3 – Volume de produção de seguros no mercado brasileiro .....	82
Quadro 2.4 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado brasileiro .....	83
Quadro 2.5 – Volume de produção de seguros no mercado cabo-verdiano .....	85
Quadro 2.6 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado cabo-verdiano .....	86
Quadro 2.7 – Volume de produção de seguros no mercado macaense.....	88
Quadro 2.8 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado macaense.....	89
Quadro 2.9 – Volume de produção de seguros no mercado moçambicano .....	91
Quadro 2.10 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado moçambicano.....	92
Quadro 2.11 – Volume de produção de seguros no mercado português .....	94
Quadro 2.12 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado português .....	95
Quadro 2.13 – Volume de produção de seguros no mercado são-tomense .....	97
Quadro 2.14 – Volume de produção de seguros no mercado timorense.....	99
Quadro 2.15 – Custos com sinistros – mercado angolano .....	102
Quadro 2.16 – Taxa de sinistralidade – mercado angolano .....	103
Quadro 2.17 – Custos com sinistros – mercado brasileiro.....	104
Quadro 2.18 – Taxa de sinistralidade – mercado brasileiro.....	106
Quadro 2.19 – Custos com sinistros – mercado cabo-verdiano.....	107
Quadro 2.20 – Taxa de sinistralidade – mercado cabo-verdiano .....	108
Quadro 2.21 – Custos com sinistros – mercado macaense.....	109

Quadro 2.22 – Taxa de sinistralidade – mercado macaense .....	110
Quadro 2.23 – Custos com sinistros – mercado moçambicano.....	111
Quadro 2.24 – Taxa de sinistralidade – mercado moçambicano .....	112
Quadro 2.25 – Custos com sinistros – mercado português.....	113
Quadro 2.26 – Taxa de sinistralidade – mercado português.....	115
Quadro 2.27 – Custos com sinistros – mercado são-tomense.....	116
Quadro 2.28 – Taxa de sinistralidade – mercado são-tomense.....	117
Quadro 2.29 – Custos com sinistros – mercado timorense.....	118
Quadro 2.30 – Taxa de sinistralidade – mercado timorense .....	119
Quadro 2.31 – Taxa de cedência de resseguro – mercado angolano.....	121
Quadro 2.32 – Taxa de cedência de resseguro – mercado brasileiro.....	122
Quadro 2.33 – Taxa de cedência de resseguro – mercado cabo-verdiano.....	123
Quadro 2.34 – Taxa de cedência de resseguro – mercado macaense .....	124
Quadro 2.35 – Taxa de cedência de resseguro – mercado moçambicano.....	125
Quadro 2.36 – Taxa de cedência de resseguro – mercado português.....	126
Quadro 2.37 – Taxa de cedência de resseguro – mercado são-tomense.....	127
Quadro 2.38 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado timorense.....	128
Quadro 2.39 – Provisões técnicas – mercado angolano .....	130
Quadro 2.40 – Provisões técnicas – mercado brasileiro.....	131
Quadro 2.41 – Provisões técnicas – mercado cabo-verdiano .....	132
Quadro 2.42 – Provisões técnicas – mercado macaense .....	133
Quadro 2.43 – Provisões técnicas – mercado moçambique .....	134
Quadro 2.44 – Provisões técnicas – mercado português .....	135
Quadro 2.45 – Provisões técnicas – mercado são-tomense.....	136
Quadro 2.46 – Provisões técnicas – mercado timorense.....	137
Quadro 2.47 – Automóvel – mercado lusófono .....	138
Quadro 2.48 – Automóvel – mercado angolano .....	139
Quadro 2.49 – Automóvel – mercado brasileiro.....	140
Quadro 2.50 – Automóvel – mercado cabo-verdiano.....	141

Quadro 2.51 – Automóvel – mercado macaense .....	142
Quadro 2.52 – Automóvel – mercado moçambique .....	143
Quadro 2.53 – Automóvel – mercado português .....	144
Quadro 2.54 – Automóvel – mercado são-tomense .....	145
Quadro 2.55 – Automóvel – mercado timorense .....	146
Quadro 2.56 – Carteira de investimentos – mercado angolano .....	148
Quadro 2.57 – Carteira de investimentos – mercado brasileiro .....	149
Quadro 2.58 – Carteira de investimentos – mercado cabo-verdiano .....	150
Quadro 2.59 – Carteira de investimentos – mercado macaense .....	151
Quadro 2.60 – Carteira de investimentos – mercado moçambicano.....	152
Quadro 2.61 – Carteira de investimentos – mercado português.....	153
Quadro 2.62 – Carteira de investimentos – mercado são-tomense .....	154
Quadro 2.63 – Carteira de investimentos – mercado timorense.....	155
Quadro 2.64 – Resultados – mercado angolano.....	157
Quadro 2.65 – Resultados – mercado brasileiro .....	159
Quadro 2.66 – Resultados – mercado cabo-verdiano .....	161
Quadro 2.67 – Resultados – mercado macaense .....	163
Quadro 2.68 – Resultados – mercado moçambicano.....	165
Quadro 2.69 – Resultados – mercado português.....	167
Quadro 2.70 Resultados – mercado são-tomense .....	169
Quadro 2.71 – Resultados – mercado timorense .....	171
<b>3 Fundos de pensões.....</b>	<b>173</b>
Quadro 3.1 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado angolano .....	176
Quadro 3.2 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – mercado brasileiro .....	177
Quadro 3.3 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – mercado cabo-verdiano ....	178
Quadro 3.4 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – mercado macaense .....	179
Quadro 3.5 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – mercado moçambicano.....	180
Quadro 3.6 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – mercado português .....	181

Quadro 3.7 – Montantes geridos de fundos de pensões – mercado angolano .....	184
Quadro 3.8 – Contribuições para fundos de pensões – mercado angolano.....	185
Quadro 3.9 – Pensões pagas por fundos de pensões – mercado angolano .....	186
Quadro 3.10 – Montantes geridos de fundos de pensões – mercado brasileiro.....	187
Quadro 3.11 – Contribuições para fundos de pensões – mercado brasileiro.....	188
Quadro 3.12 – Pensões pagas por fundos de pensões – mercado brasileiro.....	189
Quadro 3.13 – Montantes geridos de fundos de pensões – mercado cabo-verdiano.....	190
Quadro 3.14 – Contribuições para fundos de pensões – mercado cabo-verdiano .....	190
Quadro 3.15 – Pensões pagas por fundos de pensões – mercado cabo-verdiano.....	191
Quadro 3.16 – Montantes geridos de fundos de pensões – mercado macaense .....	192
Quadro 3.17 – Contribuições para fundos de pensões – mercado macaense.....	193
Quadro 3.18 – Pensões pagas por fundos de pensões – mercado macaense .....	194
Quadro 3.19 – Montantes geridos de fundos de pensões – mercado moçambicano.....	195
Quadro 3.20 – Contribuições para fundos de pensões – mercado moçambicano.....	195
Quadro 3.21 – Pensões pagas por fundos de pensões – mercado moçambicano .....	196
Quadro 3.22 – Montantes geridos de fundos de pensões – mercado português.....	197
Quadro 3.23 – Contribuições para fundos de pensões – mercado português .....	198
Quadro 3.24 – Pensões pagas por fundos de pensões – mercado português .....	199
Quadro 3.25 – Investimentos de fundos de pensões – mercado angolano.....	201
Quadro 3.26 – Investimentos de fundos de pensões – mercado brasileiro .....	202
Quadro 3.27 – Investimentos de fundos de pensões – mercado macaense.....	203
Quadro 3.28 – Investimentos de fundos de pensões – mercado moçambicano .....	204
Quadro 3.29 – Investimentos de fundos de pensões – mercado português .....	205
<b>4 Mediação de Seguros.....</b>	<b>207</b>
Quadro 4.1 – Número de mediadores – mercado angolano.....	209
Quadro 4.2 – Número de mediadores – mercado brasileiro.....	210
Quadro 4.3 – Número de mediadores – mercado cabo-verdiano.....	211
Quadro 4.4 – Remunerações de mediação – mercado cabo-verdiano.....	212

Quadro 4.5 – Número de mediadores – Mercado macaense.....	213
Quadro 4.6 – Remunerações de mediação – mercado macaense.....	215
Quadro 4.7 – Número de mediadores – mercado moçambicano.....	216
Quadro 4.8 – Número de mediadores – mercado português .....	217
Quadro 4.9 – Remunerações de mediação – mercado português .....	219

# Siglas e acrónimos

AMCM	Autoridade Monetária de Macau
ARSEG	Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros
ASEL	Associação de Supervisão de Seguros Lusófonos
ASF	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
BCSTP	Banco Central de São Tomé e Príncipe
BCTL	Banco Central de Timor-Leste
BCV	Banco de Cabo Verde
CESH	Custo efetivo do seguro habitacional
DPEM	Danos Pessoais Causados por Embarcações ou pela sua Carga
DPVAT	Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre
EAPC	Entidades Abertas de Previdência Complementar
FMI	Fundo Monetário Internacional
GAFI	Grupo de Ação Financeira
IMF	<i>International Monetary Fund</i>
ISSM	Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LRS	Letra de Risco de Seguro
ORSA	<i>Own Risk Solvency Assessment</i>
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
PCES	Plano de Contas para as Empresas de Seguros
PIB	Produto Interno Bruto
PPE	Plano poupança-educação
PPR	Plano poupança-reforma
PPR/E	Plano poupança-reforma/educação
RAEM	Região Administrativa Especial de Macau
RETA	Responsabilidade Civil do Explorador ou Transportador Aéreo
SOAT	Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais
SSPE	Sociedade Seguradora de Propósito Específico



## Nota Introdutória

O Boletim do Setor Segurador e de Fundos de Pensões agrega e divulga a informação sobre o setor segurador e de fundos de pensões nos sete países e um território que constituem a Associação de Supervisores de Seguros Lusófonos (ASEL). Na sua 7.<sup>a</sup> edição, foi mantida a estrutura habitual deste documento.

Através da publicação do Boletim do Setor Segurador e de Fundos de Pensões, pretende-se apresentar a dimensão, evolução e características da atividade seguradora e de fundos de pensões do mercado lusófono. Para tal, é divulgada informação individualizada de cada um dos membros da ASEL.

Este documento contém, assim, informação estatística e financeira de todos os membros da ASEL relativamente ao exercício de 2022, efetuando, igualmente, a análise dos dados apresentados, usando informação histórica dos últimos cinco anos.

Em termos de estrutura, o Boletim disponibiliza informação sobre a atividade seguradora (produção, sinistros, resseguro, provisões técnicas, solvência e resultados) e de fundos de pensões (montantes geridos, contribuições, pensões pagas e investimentos), assim como sobre a mediação de seguros no mercado lusófono. Adicionalmente, é apresentada informação macroeconómica relativamente a cada um dos membros da ASEL.

Por último, importa dar nota que a elaboração deste documento apenas foi possível graças ao esforço de todas as autoridades de supervisão de seguros e de fundos de pensões que constituem a ASEL. Neste sentido, agradece-se à Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), ao Banco de Cabo Verde (BCV), à Autoridade Monetária de Macau (AMCM), ao Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), à Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), ao Banco Central de S. Tomé e Príncipe (BCSTP) e ao Banco Central de Timor-Leste (BCTL), pela participação empenhada ao longo da elaboração do Boletim do Setor Segurador e de Fundos de Pensões de 2022.

Maio de 2024





## Sumário executivo

Com a publicação deste Boletim do Setor Segurador e de Fundos de Pensões, a ASEL divulga informação sobre a atividade do setor segurador e dos fundos de pensões no exercício de 2022. Através deste documento, pretende-se apresentar uma perspetiva ampla da atividade de seguros e de fundos de pensões do mercado lusófono.

Em termos macroeconómicos, em 2022, a economia e o comércio mundial viram o seu crescimento desacelerar, para 3,5% e 5,2%, respetivamente. Tal é explicado, entre outros aspetos, pelo aumento das taxas de juros empreendido pelos bancos centrais, com o intuito de conter as pressões inflacionistas.

Sobre as economias dos países e território membros da ASEL, durante o ano 2022, destaque para o facto de cerca de metade terem registado crescimentos do Produto Interno Bruto (PIB) real superiores à média mundial. Ainda neste âmbito, sublinhe-se o aumento generalizado das taxas de inflação.

Em termos de produção do mercado segurador lusófono, em 2022, verificou-se um crescimento de 19,5% nos ramos Não Vida e 11% no ramo Vida, atingindo os 46,8 mil milhões de dólares americanos. Ainda neste particular, importa assinalar que todos os membros da ASEL observaram um aumento da produção de seguros por comparação com o exercício precedente.

Em relação aos resultados do mercado segurador lusófono, em 2022, verificou-se que, em termos globais, o resultado técnico aumentou 114,7%, se avaliado em dólares americanos, face ao ano anterior. No que concerne ao resultado do exercício, o crescimento foi de 53,9%, aproximando-se dos valores apresentados no período pré-pandemia de COVID-19.

No setor dos fundos de pensões, em 2022, o total de montantes geridos de fundos de pensões no mercado lusófono incrementou 8% comparativamente ao período homólogo – quando mensurados em dólares americanos. Em relação às contribuições para fundos de pensões, no ano em análise, estas registaram um incremento de 4,6% por comparação com o exercício de 2021.

Relativamente à mediação de seguros no mercado lusófono, em 2022, o número total de agentes de seguros registou uma subida de 7,8%. Esta evolução é explicada, em grande medida, pelo crescimento de 13,1% dos agentes coletivos, classe com maior representatividade do total de agentes de seguros.



---

Em termos de estrutura, este Boletim apresenta inicialmente a informação macroeconómica global e de cada um dos membros da ASEL. De seguida, divulga-se detalhe sobre a atividade seguradora (produção, sinistros, resseguro, investimentos, resultados e solvência) e de fundos de pensões (montantes geridos, contribuições, pensões pagas e investimentos). De modo complementar, apresenta-se a informação relativa à atividade de mediação de seguros. Por fim, no capítulo “Enquadramento institucional e contratual da atividade seguradora e dos fundos de pensões”, são elencados os atos jurídicos nacionais mais relevantes, neste âmbito, emitidos durante o exercício de 2022 pelos países e território que constituem a ASEL.



---

## Executive Summary

With the publication of this Insurance and Pension Funds Sector Report, ASEL offers a thorough overview of the activities within the Portuguese-speaking market related to insurance and pension funds sectors in 2022.

In 2022, the global economy and trade witnessed a slowdown in growth, to 3.5% and 5.2%, respectively. This phenomenon can be attributed, among other factors, to the increase in interest rates undertaken by central banks, aimed at mitigating inflationary pressures.

In regard to the economies of the countries and territory that constitute ASEL, it is notable that approximately half displayed real gross domestic product growth rates exceeding the global average in 2022. Furthermore, within this context, there was a widespread escalation in inflation rates.

In the context of the Portuguese-speaking insurance market, there was an expansion in production during 2022, with all ASEL members witnessing an increase in insurance production compared to the preceding year. Specifically, there was a growth of 19.5% in the Non-Life sector and 11% in the Life sector, culminating in a total of 46.8 billion US dollars.

Concerning the results of the Portuguese-speaking insurance market, 2022 recorded a 114.7% increase in technical results, when evaluated in US dollars, compared to the previous year. Additionally, the annual exercise result displayed a growth of 53.9%, approaching the figures reported in the pre-COVID-19 pandemic period.

In the pension funds sector, the total amount of assets under management in the Portuguese-speaking market increased by 8% compared to the same period in the previous year when measured in US dollars. As for contributions to pension funds, there was a 4.6% increase during the year under review compared to the exercise of 2021.

Regarding the insurance intermediation sector within the ASEL member countries and territory, there was a notable 7.8% increase in the total number of insurance intermediaries during 2022. This growth was primarily propelled by a 13.1% rise in collective intermediaries, which constitute the most prominent category among the overall pool of insurance intermediaries.

Respecting the structure, the Report commences by presenting global macroeconomic information along with that pertaining to each member of ASEL. Subsequent sections delve into detailed accounts of insurance activity (production, claims, reinsurance, investments, results, and solvency), as well as insights into pension funds (amounts under management, contributions, pensions paid,



and investments). In addition, information regarding the activity of insurance mediation is provided. Finally, the chapter "Enquadramento institucional e contratual da atividade seguradora e dos fundos de pensões" enumerates the most relevant national legal acts promulgated during the year 2022 by the countries and territory comprising ASEL.

# Enquadramento Macroeconómico

# 1





## 1.1 Evolução da conjuntura internacional em 2022

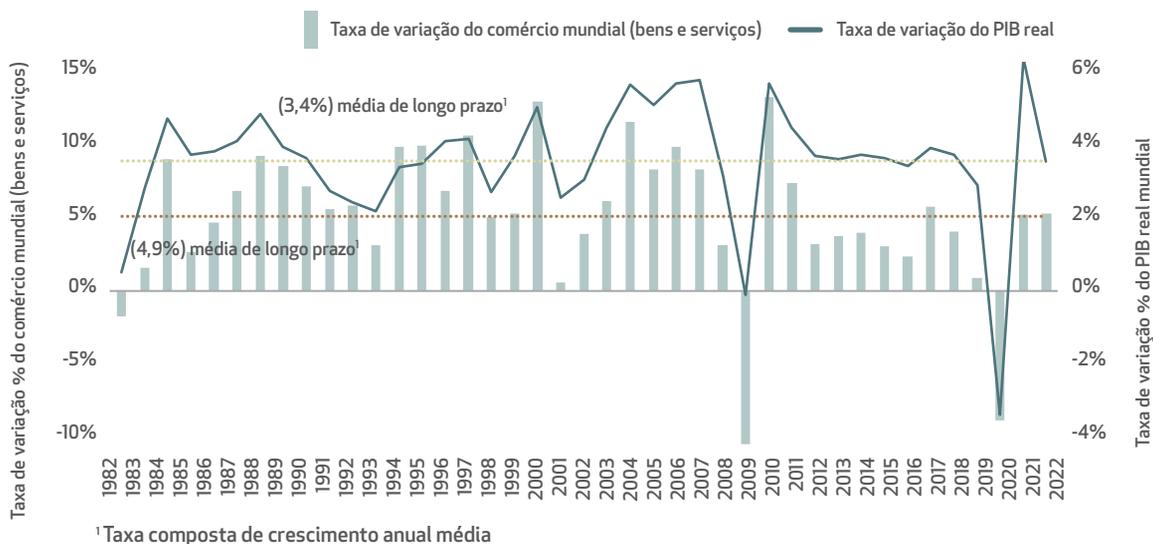
A nível mundial, o ano de 2022 foi marcado pela eclosão de um conflito armado no território do leste europeu, entre a Rússia e a Ucrânia, em fevereiro.

Este conflito, bem como as medidas empreendidas pelos países da Europa Ocidental e membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e a respetiva retaliação por parte da Rússia, redundaram no agudizar de um dos principais fenómenos macroeconómicos observáveis nesse momento, ainda de recuperação face à pandemia de COVID-19: as elevadas pressões inflacionistas.

Para tentar conter estas pressões, os bancos centrais em todo o mundo optaram pelo aumento das taxas de juro em 2022. Apesar do impacto negativo na atividade económica, esta medida revelou-se necessária para evitar uma escalada descontrolada da inflação.

Os desenvolvimentos descritos tiveram impacto na atividade económica. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia e o comércio mundial desaceleraram o seu crescimento em 2022, para 3,5% e 5,2%, respetivamente.

**Gráfico 1.1**  
**Produto interno bruto e comércio mundial**

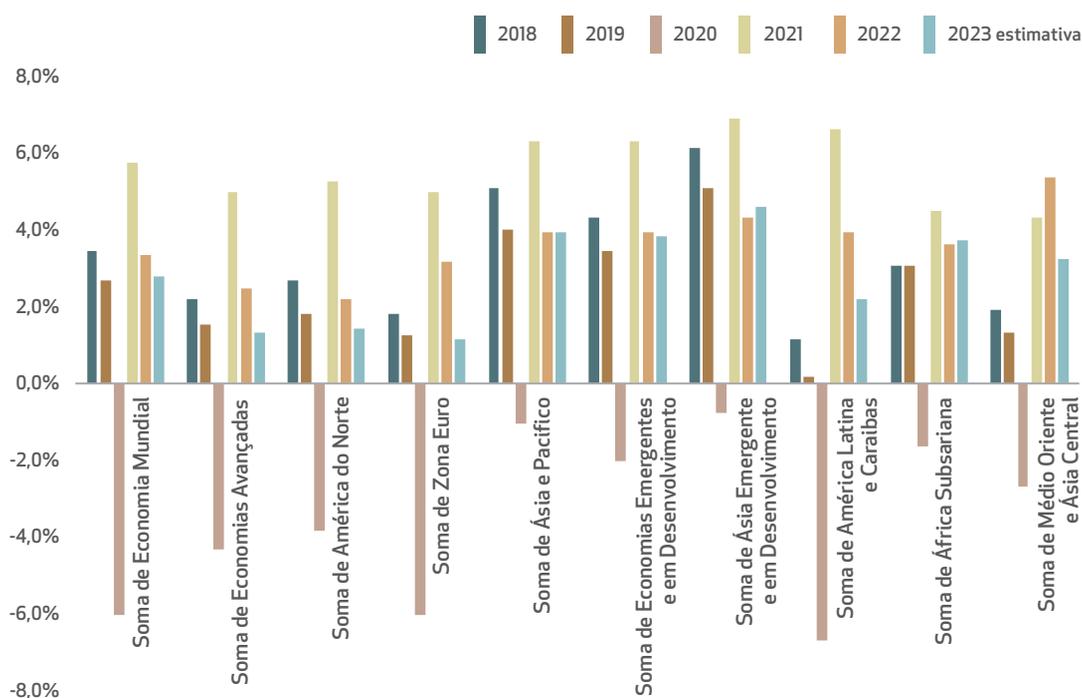


Fonte: FMI



Em detalhe, para a referida desaceleração do ritmo de crescimento contribuiu o diferencial, inferior ao tipicamente observável, entre as taxas de crescimento das economias de mercados emergentes e em desenvolvimento (3,7%) e das economias desenvolvidas (2,4%). Importa destacar a região do Médio Oriente e Ásia Central, que registou a maior expansão do globo (5,6%). Por outro lado, as economias da América do Norte apresentaram o menor crescimento do PIB real (2,3%).

**Gráfico 1.2**  
**PIB real - Variação percentual anual**



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023

De acordo com as projeções do FMI, a economia mundial deverá expandir-se em 2,9% em 2023, o que, a confirmar-se, representa uma redução de 0,6 pontos percentuais em relação ao ano anterior. No entanto, em 2023, iniciou-se um novo conflito armado no Médio Oriente, cujo alcance e implicações não estão ainda totalmente esclarecidos, podendo afetar a atividade económica e as medidas de controlo da inflação.

Adicionalmente, o aumento das taxas de juro a nível global exerce uma pressão significativa sobre a procura, sendo um dos fatores que contribuem para o abrandamento económico. A incerteza económica resultante do conflito na Ucrânia, da persistência da inflação e do aumento das taxas de juro desencoraja os investimentos, afetando a confiança tanto dos consumidores como das empresas.



---

Prevê-se que a inflação permaneça elevada no final de 2023, devido à continuação do conflito na Ucrânia, bem como ao aumento dos preços das matérias-primas e à escassez de mão-de-obra. É esperado que a política monetária continue a ser orientada para a combater.

Para 2023, também se antecipa uma desaceleração do comércio internacional, decorrente do abrandamento da procura global, da fragmentação e da adoção de políticas industriais e comerciais mais protecionistas, além do impacto da valorização nominal do dólar americano (a moeda predominante na faturação dos bens e serviços transacionados).



## 1.2 Evolução da conjuntura nos países e território membros da ASEL em 2022

Em 2022, cerca de metade das economias dos países e território membros da ASEL revelaram crescimentos do PIB real superiores à média mundial, tendo estes sido significativamente influenciados por fatores externos.

Registou-se um aumento generalizado das taxas de inflação, especialmente nos membros mais dependentes da importação de combustíveis e bens alimentares. No entanto, esta conjuntura revelou-se mais favorável para os países exportadores de matérias-primas, nomeadamente de produtos energéticos, devido à evolução dos preços, e para os exportadores de serviços, como o turismo, setor que apresentou uma significativa retoma a nível global.

No que respeita à variação das moedas em relação ao dólar americano, verificou-se uma evolução heterogénea. Enquanto Angola, Brasil e Moçambique registaram uma valorização das suas moedas face ao dólar, os restantes membros da ASEL sofreram uma desvalorização.

A dívida pública reduziu-se significativamente em todos os países e território membros da ASEL, com exceção de São Tomé e Príncipe, destacando-se a diminuição de 19,7 pontos percentuais na dívida de Angola. Relativamente ao saldo orçamental, apenas dois países apresentaram um desempenho menos favorável em comparação com 2021.

Quanto ao mercado de trabalho, verificou-se uma redução das taxas de desemprego em todos os membros da ASEL, com exceção de Angola.

Para 2023, estima-se que todos os membros da ASEL registem uma expansão económica. No entanto, persistem riscos que podem influenciar negativamente o crescimento económico futuro, como a guerra na Ucrânia, a inflação e o aumento das taxas de juro. Relativamente à inflação, esta deverá manter-se alta, embora com uma tendência descendente, devido aos preços internacionais dos bens energéticos e alimentares, bem como das matérias-primas, o que constituirá um desafio significativo para todos os membros da ASEL, especialmente aqueles fortemente dependentes da importação destes bens.

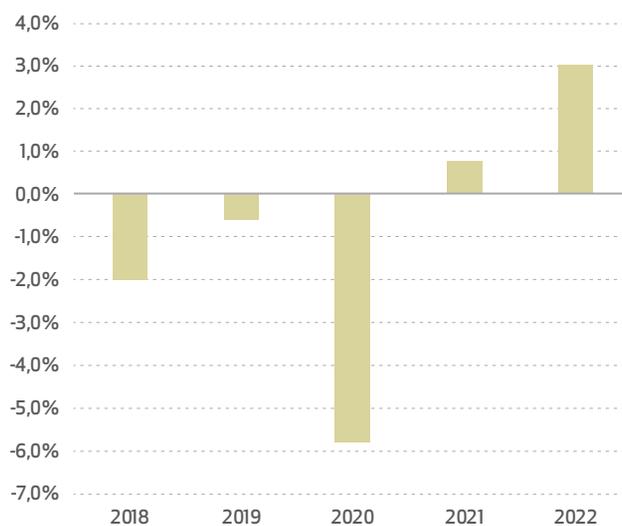


## 1.2.1 ANGOLA

A economia angolana apresentou um desempenho económico positivo, com o PIB a crescer 3% em 2022. Este aumento do PIB foi possível devido ao dinamismo do consumo privado e da atividade nos setores não petrolíferos.

Gráfico 1.3

### PIB real de Angola - Variação percentual anual

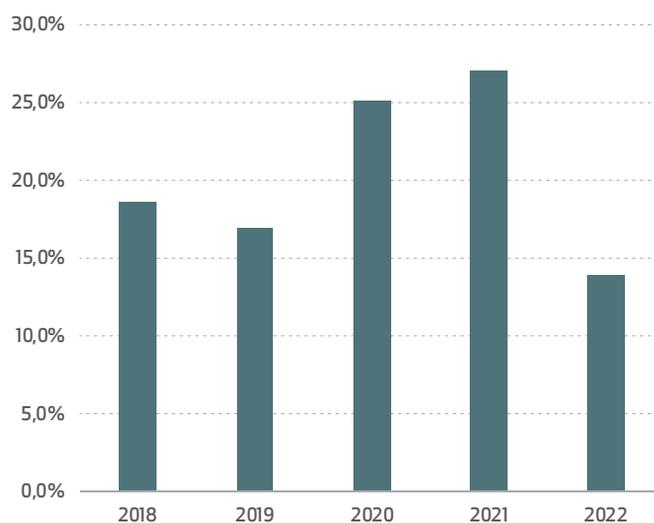


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023



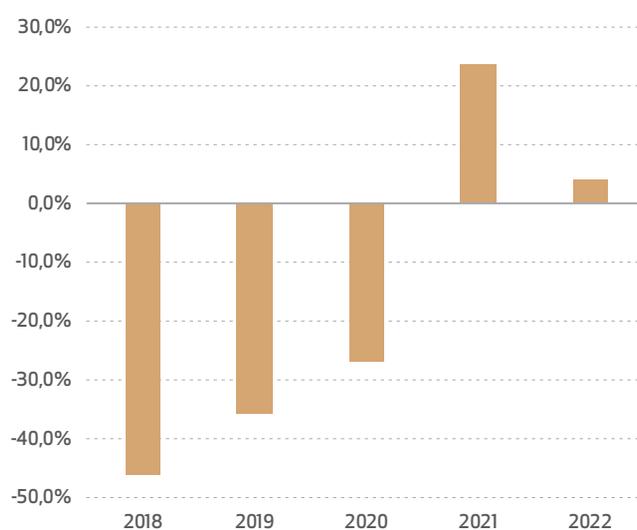
A taxa de inflação de Angola fixou-se em 13,8% em 2022, o que representa uma desaceleração de 13,2 pontos percentuais quando comparada com o ano anterior. O kwanza valorizou 3,8% face ao dólar americano, o que ajudou no processo de desinflação.

**Gráfico 1.4**  
**Taxa de Inflação de Angola**



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023

**Gráfico 1.5**  
**Evolução cambial do kwanza face ao dólar americano**

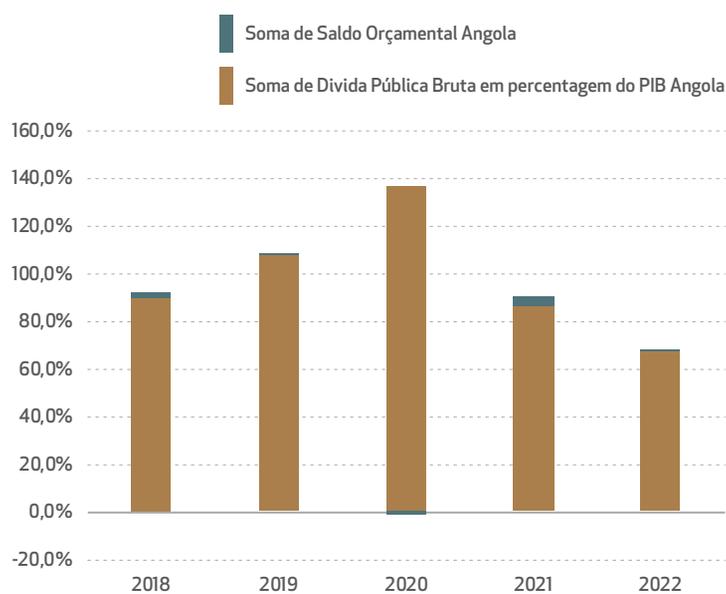


Fonte: *Investing.com*



A nível financeiro, Angola registou uma redução no saldo orçamental, embora este permaneça positivo em 0,7% do PIB de 2022. Esta redução é explicada pelo crescimento das despesas, sobretudo ao nível dos subsídios e, ainda, embora em menor medida, das despesas correntes em bens e serviços. A dívida pública registou um decréscimo de 19,7 pontos percentuais para 66,7% do PIB. Quanto à taxa de desemprego, apresentou um aumento de seis pontos percentuais face a 2021, para 14,5%.

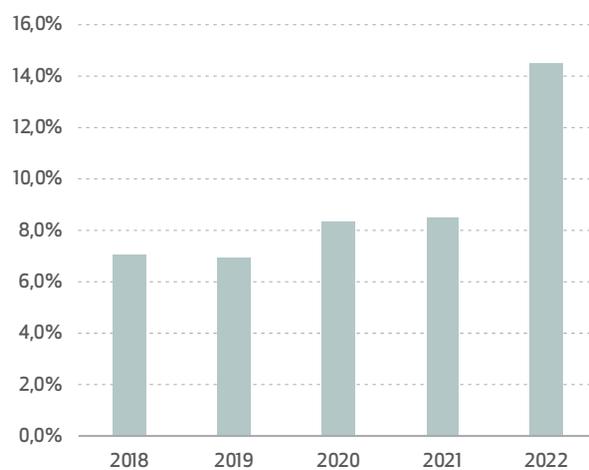
**Gráfico 1.6**  
**Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Angola**



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023



Gráfico 1.7  
Taxa de desemprego de Angola



Fonte: WorldBank

Em 2023, prevê-se que Angola atinja um novo crescimento económico, embora de menor magnitude, aumentando o peso da sua dívida pública em percentagem do PIB e incrementando a taxa de inflação.

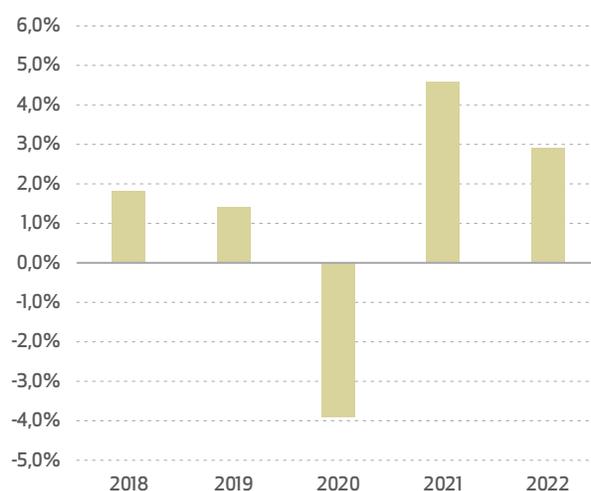


## 1.2.2 BRASIL

A economia brasileira cresceu 2,9% em 2022. Esta expansão deveu-se, fundamentalmente, ao desenvolvimento registado nos serviços.

Gráfico 1.8

### PIB real do Brasil - Variação percentual anual

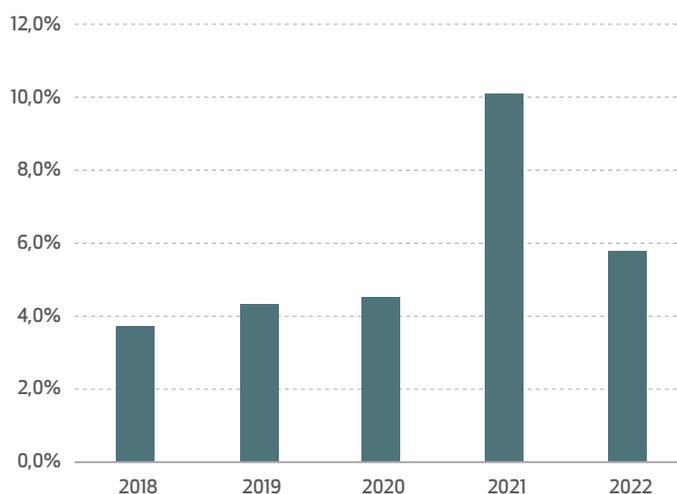


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023

Em 2022, a inflação registou uma desaceleração de 4,3 pontos percentuais, para 5,8%. Já o real valorizou 0,4% face ao dólar americano.

Gráfico 1.9

### Taxa de Inflação do Brasil

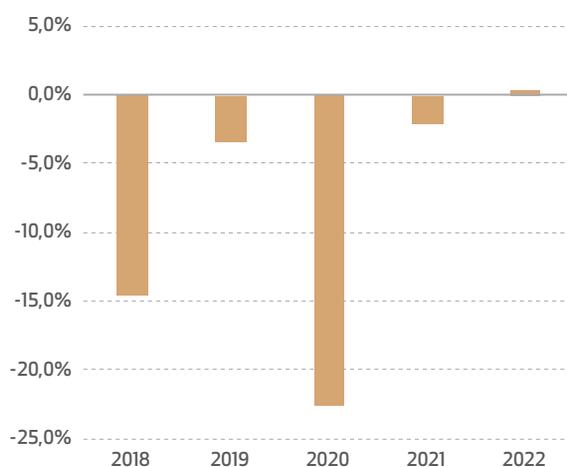


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023



Gráfico 1.10

Evolução cambial do real face ao dólar americano - Variação percentual anual

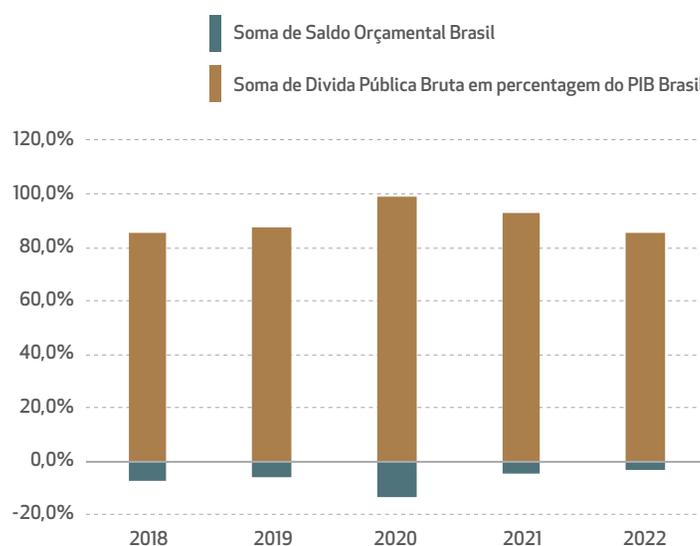


Fonte: Investing.com

O déficit orçamental deste país diminuiu para 3,1% do PIB. A dívida pública registou um decréscimo de 7,7 pontos percentuais, cifrando-se em 85,3% do PIB. Por outro lado, a taxa de desemprego registou uma quebra de 5,2 pontos percentuais, para 9,2%.

Gráfico 1.11

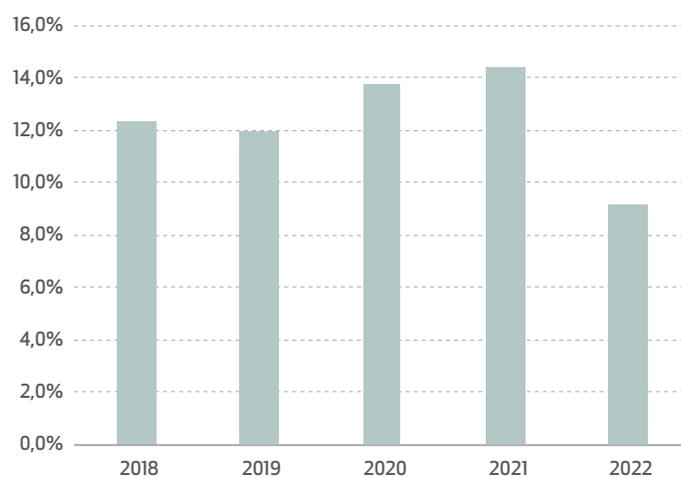
Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB do Brasil



Fonte: IMF, World Economic Outlook, outubro 2023



Gráfico 1.12  
Taxa de desemprego do Brasil



Fonte: WorldBank

Para 2023, perspectiva-se que o Brasil apresente um crescimento positivo. A taxa de inflação deverá registrar uma nova quebra, enquanto a dívida pública em percentagem do PIB deverá aumentar.

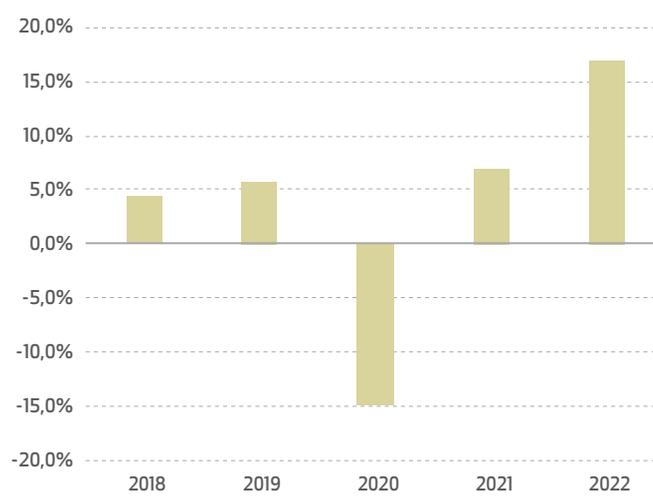


## 1.2.3 CABO VERDE

A economia de Cabo Verde registou um aumento do crescimento económico de 17% em 2022, motivado pelas remessas de emigrantes e pela recuperação do turismo.

Gráfico 1.13

### PIB real de Cabo Verde - Variação percentual anual

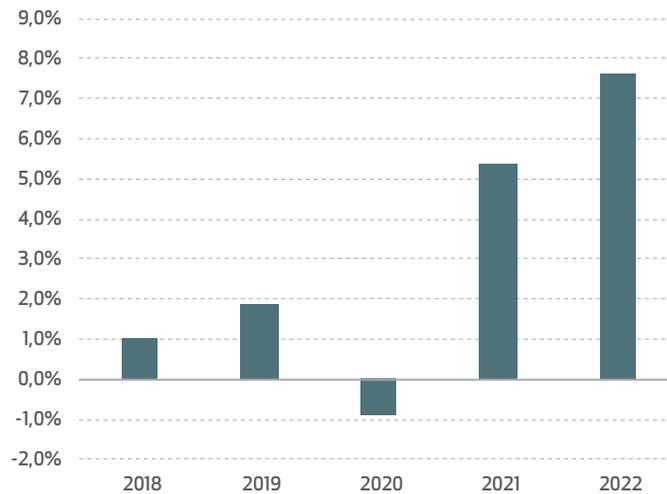


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023



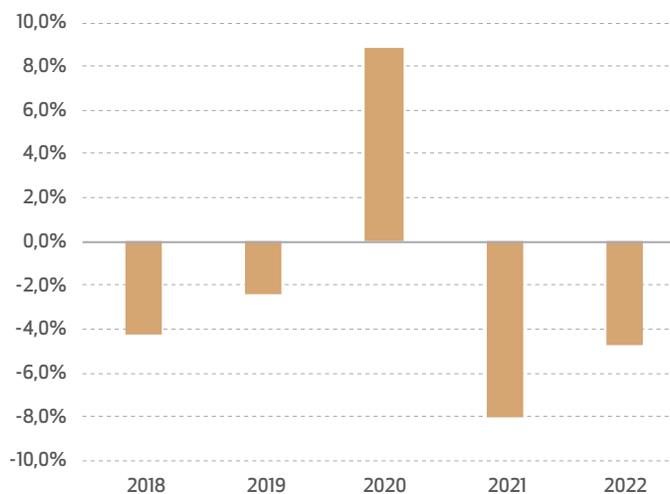
A taxa de inflação aumentou 2,2 pontos percentuais, fixando-se em 7,6% em 2022, estando esta ligada aos preços dos mercados internacionais. Em relação à moeda, o escudo cabo-verdiano desvalorizou 4,7% face ao dólar americano.

**Gráfico 1.14**  
**Taxa de inflação de Cabo Verde**



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023

**Gráfico 1.15**  
**Evolução cambial do escudo cabo-verdiano face ao dólar americano - Variação percentual anual**



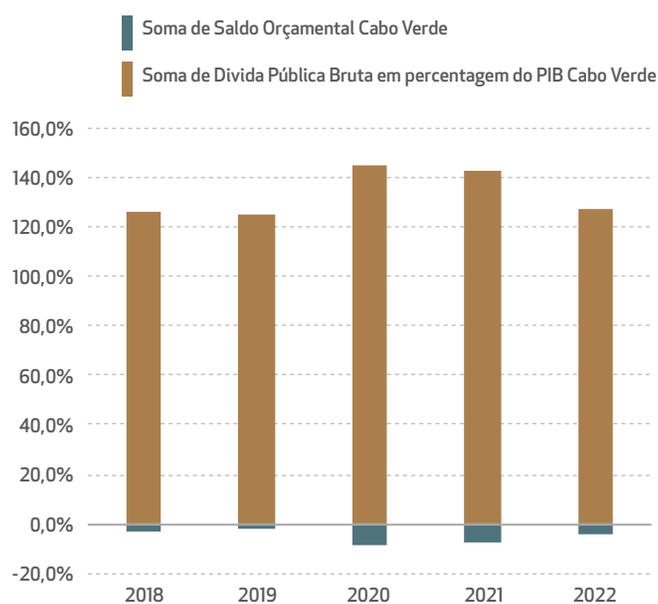
Fonte: *Investing.com*



Em 2022, Cabo Verde voltou a apresentar um saldo orçamental negativo, embora de menor expressão por comparação com o ano anterior, cifrando-se em -4,2%. A dívida pública diminuiu 15 pontos percentuais, para 127,3% do PIB. No que concerne à taxa de desemprego, esta diminuiu comparativamente a 2021, fixando-se em 12,4%.

### Gráfico 1.16

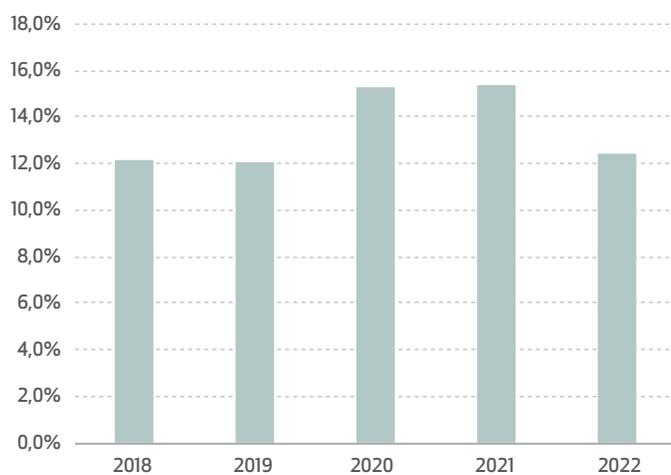
#### Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Cabo Verde



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023



Gráfico 1.17  
Taxa de desemprego de Cabo Verde



Fonte: WorldBank

Perspetiva-se que Cabo Verde apresente um crescimento positivo em 2023, embora inferior ao apresentado em 2022. Já a inflação e a dívida pública em percentagem do PIB deverão diminuir.

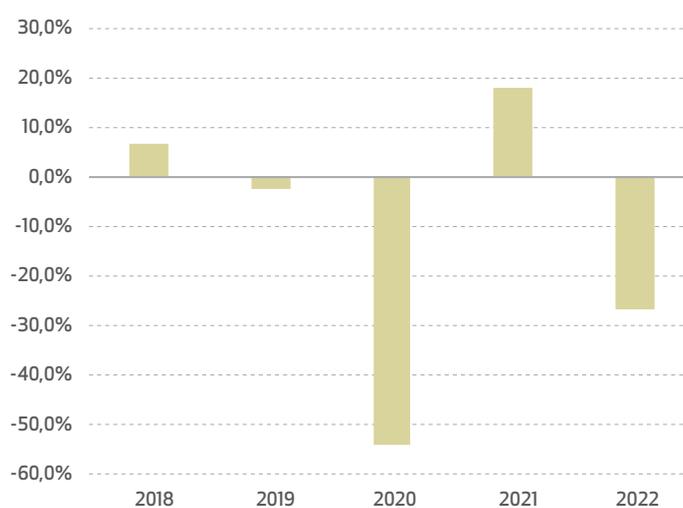


## 1.2.4 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Em 2022, a economia da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) voltou a registar uma retração, agora de 26,8%, o que constituiu o mais fraco desempenho económico entre o conjunto de países e território que constituem a ASEL. Esta quebra foi motivada pela redução nas receitas do setor do jogo.

Gráfico 1.18

PIB real da RAEM - Variação percentual anual

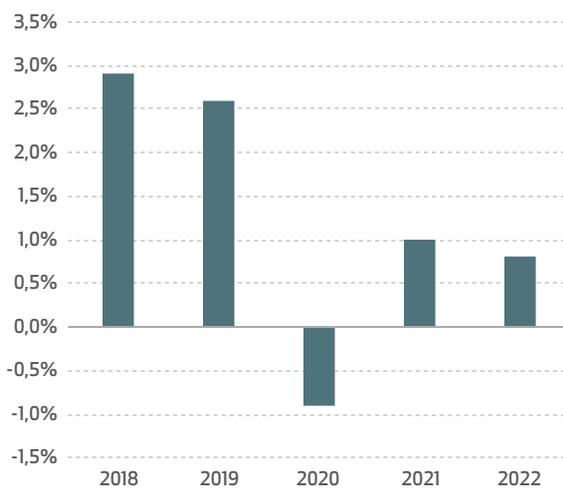


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023



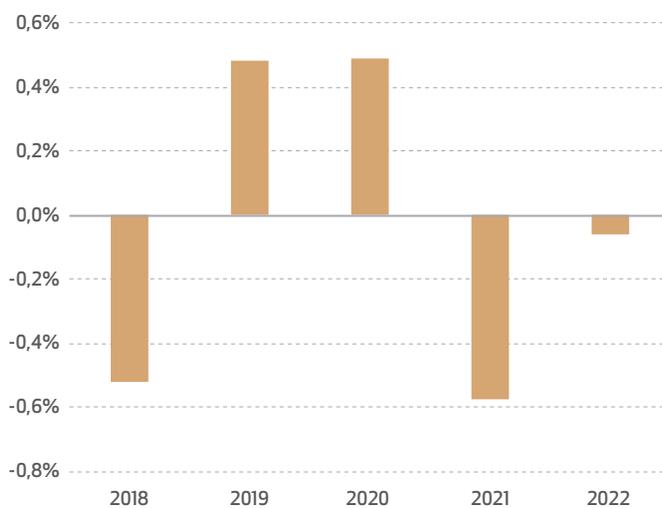
A taxa de inflação manteve-se constante em 0,8%, assim como a pataca, que valorizou 0,1% face ao dólar americano.

**Gráfico 1.19**  
**Taxa de inflação da RAEM**



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023

**Gráfico 1.20**  
**Evolução cambial do pataca face ao dólar americano - Variação percentual anual**

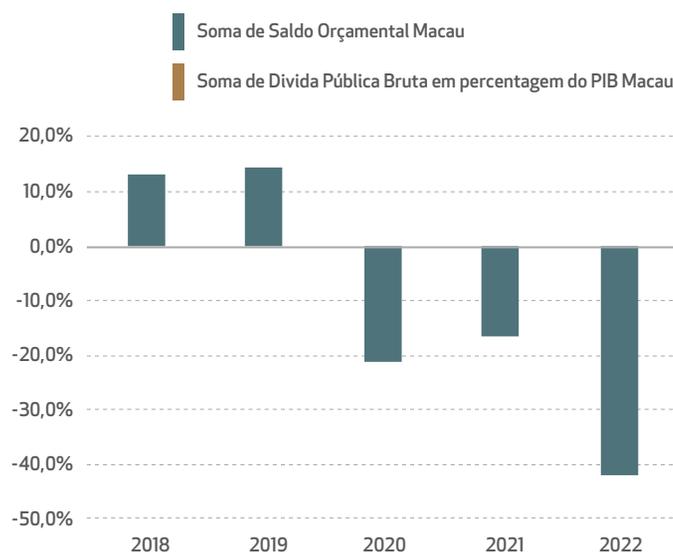


Fonte: *Investing.com*



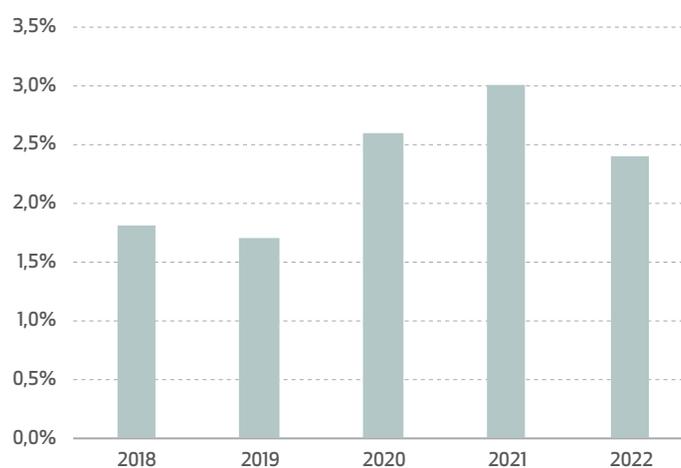
Em 2022, o défice orçamental deteriorou-se para 42% do PIB. À semelhança dos restantes anos, a RAEM não emitiu dívida pública. A taxa de desemprego diminuiu ligeiramente para 2,4%.

**Gráfico 1.21**  
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB da RAEM



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023

**Gráfico 1.22**  
Taxa de desemprego da RAEM



Fonte: WorldBank



---

Em 2023, prevê-se que a RAEM volte a apresentar crescimento económico positivo e que este supere largamente o resultado negativo de 2022. Paralelamente, a taxa de inflação deve manter-se constante, assim como a dívida pública em percentagem do PIB.



## 1.2.5 MOÇAMBIQUE

Moçambique apresentou, em 2022, um crescimento económico, em termos reais, de 4,2%, fruto das subidas dos preços das matérias-primas exportadas e da recuperação dos setores afetados pela pandemia de COVID-19, apesar da intensificação dos fenómenos meteorológicos extremos que afetaram extensas zonas do país.

Gráfico 1.23

PIB real de Moçambique - Variação percentual anual

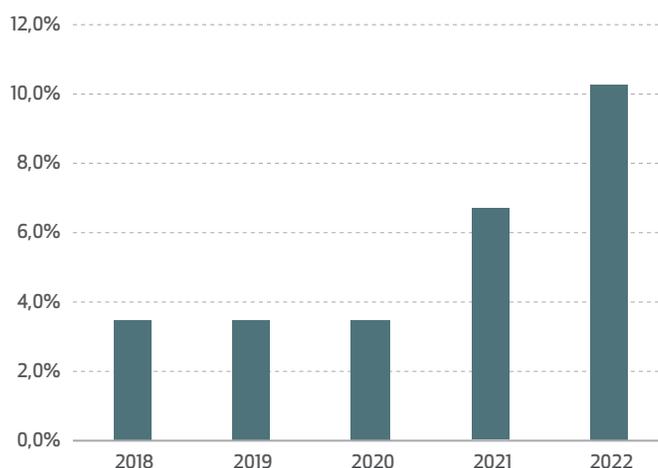


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023



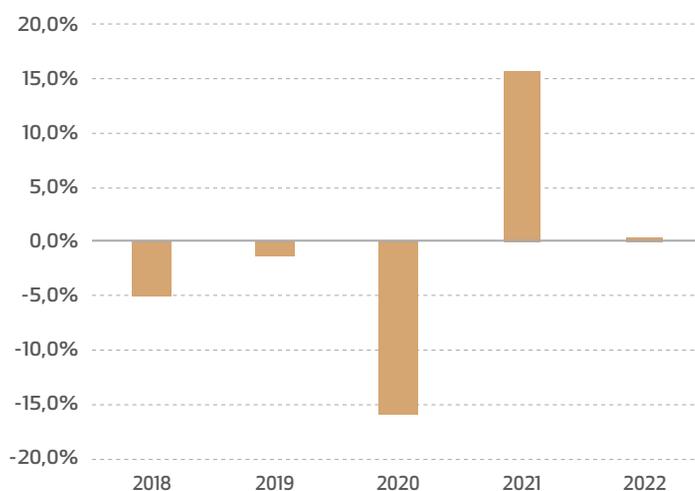
A taxa de inflação deste país aumentou 3,6 pontos percentuais, para 10,3%, induzida pelo aumento dos preços dos bens alimentares e dos transportes. No contexto cambial, em 2022, o metical cresceu 0,4% face ao dólar americano.

**Gráfico 1.24**  
**Taxa de Inflação de Moçambique**



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023

**Gráfico 1.25**  
**Evolução Cambial do metical face ao dólar americano - Variação Percentual Anual**

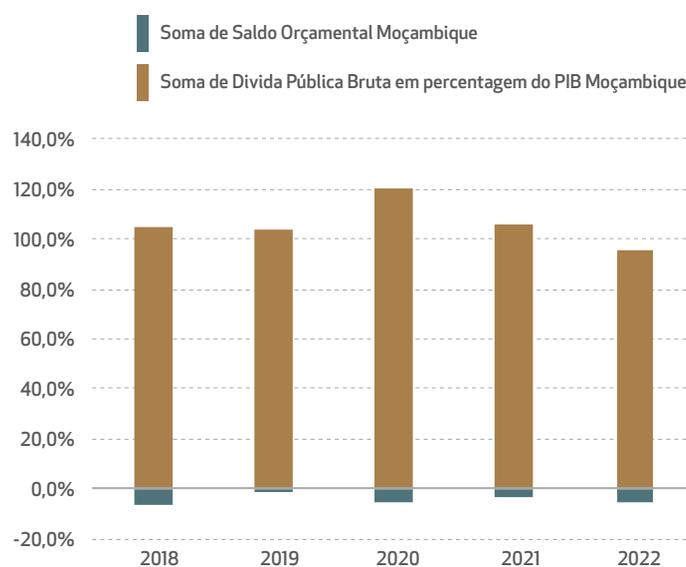


Fonte: *Investing.com*

O saldo orçamental permaneceu em terreno negativo (-5%). A dívida pública apresentou uma redução de 10,9 pontos percentuais face ao período homólogo, alcançando 95,5% do PIB. A taxa de desemprego manteve-se globalmente estável, cifrando-se em 3,8% em 2022.

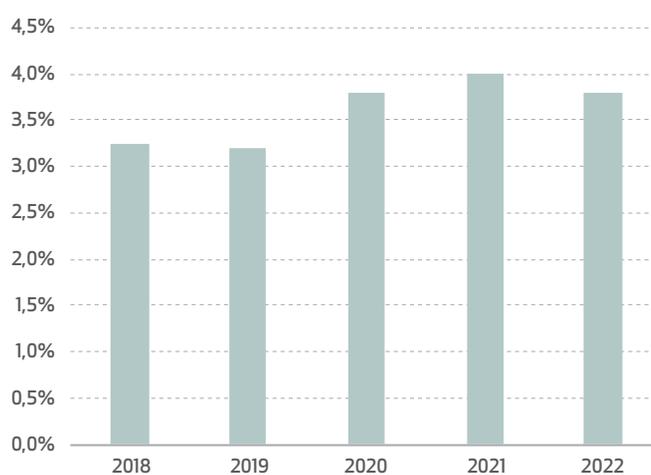


Gráfico 1.26  
Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de Moçambique



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023

Gráfico 1.27  
Taxa de Desemprego de Moçambique



Fonte: WorldBank

Em 2023, prevê-se que Moçambique volte a apresentar crescimento económico positivo, enquanto reduz a sua dívida pública em percentagem do PIB e estabiliza a taxa de inflação.

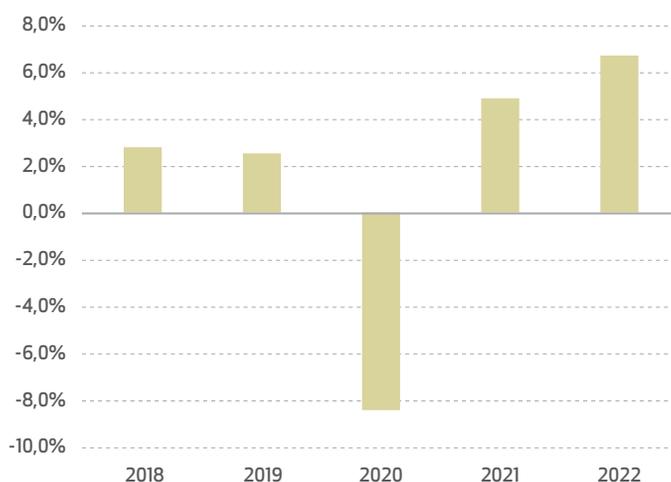


## 1.2.6 PORTUGAL

A economia portuguesa registou um crescimento do PIB real de 6,7% em 2022, beneficiando do seu posicionamento geográfico mais periférico face ao conflito armado em curso, bem como das menores interligações económicas pré-existentes com os países diretamente envolvidos neste.

Gráfico 1.28

### PIB real de Portugal - Variação percentual anual

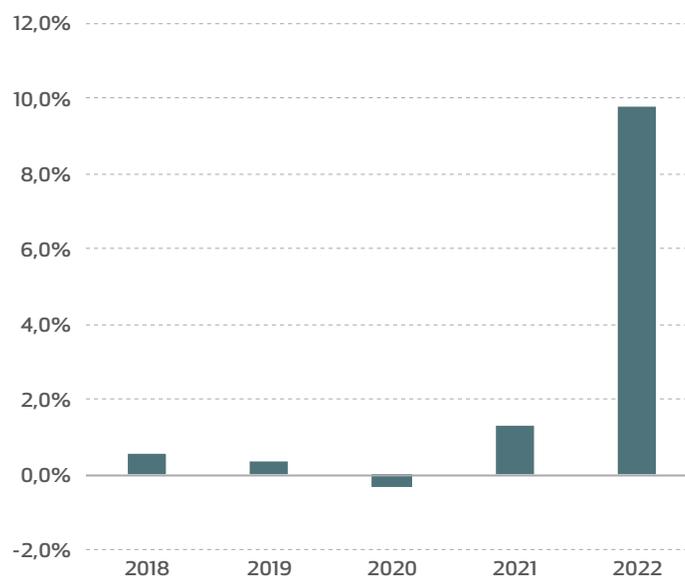


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023

A taxa de inflação, impulsionada pela evolução dos preços dos bens energéticos, fixou-se em 9,8%. Em 2022, o euro voltou a desvalorizar-se face ao dólar americano (-4,7%).

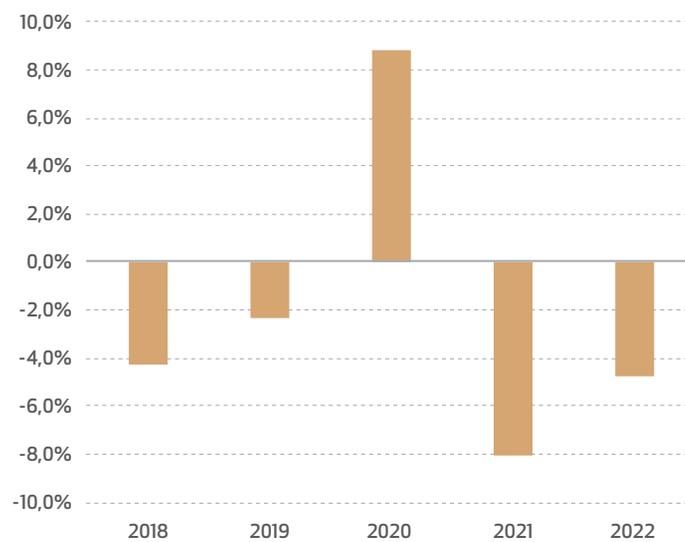


Gráfico 1.29  
Taxa de Inflação de Portugal



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023

Gráfico 1.30  
Evolução Cambial do euro face ao dólar americano - Variação Percentual Anual



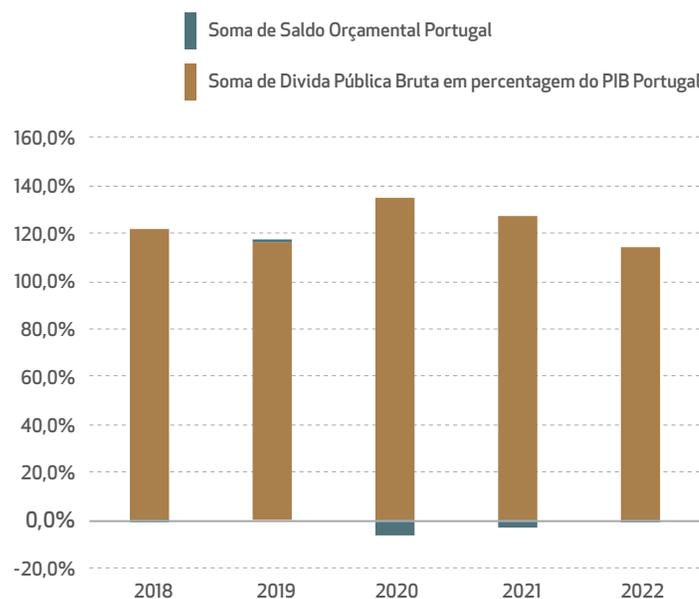
Fonte: *Investing.com*



O saldo orçamental permaneceu em terreno negativo, cifrando-se em -0,4% do PIB. Por seu lado, a dívida pública registou um decréscimo de 13,5 pontos percentuais, para 113,9% do PIB. A taxa de desemprego diminuiu 0,6 pontos percentuais, atingindo os 6%.

### Gráfico 1.31

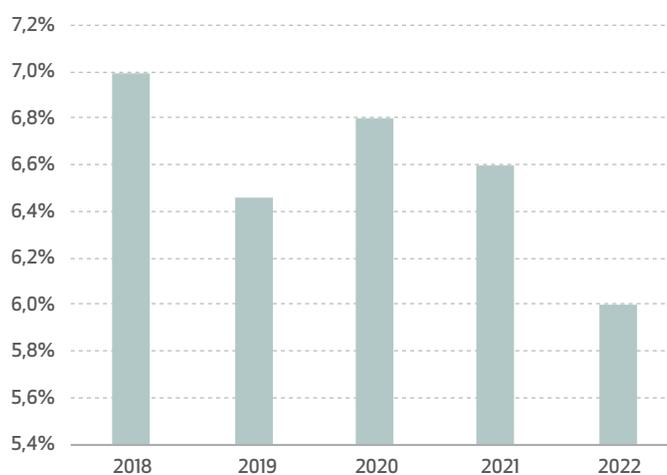
#### Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de Portugal



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023



Gráfico 1.32  
Taxa de Desemprego de Portugal



Fonte: WorldBank

Perspetiva-se que Portugal prossiga com crescimento económico em 2023. Em adição, estima-se que continue no processo de redução da sua dívida pública em percentagem do PIB e que a inflação também revele uma desaceleração.

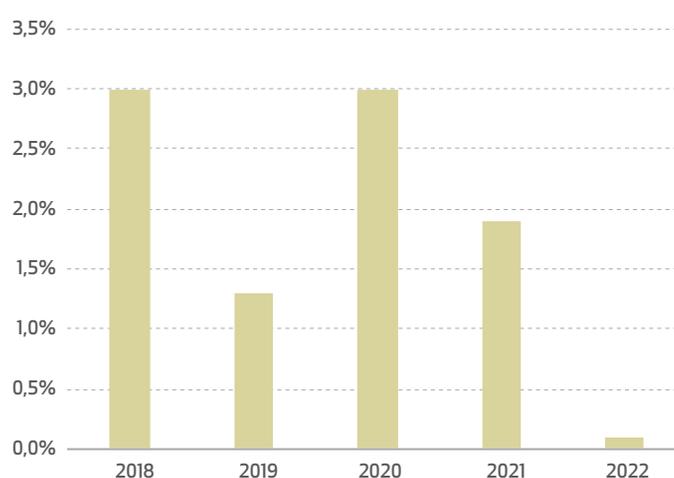


## 1.2.7 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em 2022, a economia de São Tomé e Príncipe apresentou uma estabilização, com o PIB real a aumentar 0,1% face a 2021. Este desempenho foi influenciado pelos contributos negativos da atividade agrícola de subsistência e das pescas, afetadas pela subida dos custos dos fatores de produção importados, em particular fertilizantes e combustíveis.

### Gráfico 1.33

#### PIB real de São Tomé e Príncipe - Variação percentual anual

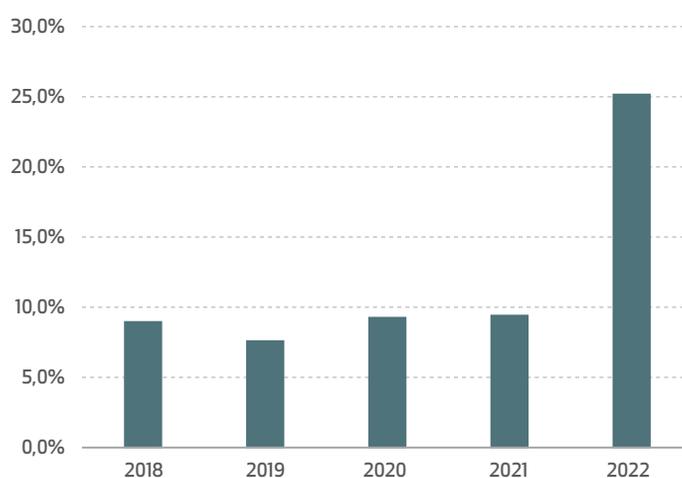


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023



A taxa de inflação aumentou 15,7 pontos percentuais, para 25,2%. A aceleração dos preços deveu-se, sobretudo, a fatores externos, em especial após o conflito que opõe a Rússia à Ucrânia. Observou-se um aumento dos preços dos combustíveis e dos bens alimentares importados. A nível interno, a eliminação parcial do mecanismo de estabilização de preços dos combustíveis no retalho, no final de abril de 2022, facilitou a transmissão dos preços internacionais aos preços domésticos dos combustíveis, pressionando a produção e distribuição local, nomeadamente de vegetais e pescado. A nível cambial, a dobra desvalorizou 4,7% face ao dólar americano.

**Gráfico 1.34**  
**Taxa de Inflação de São Tomé e Príncipe**

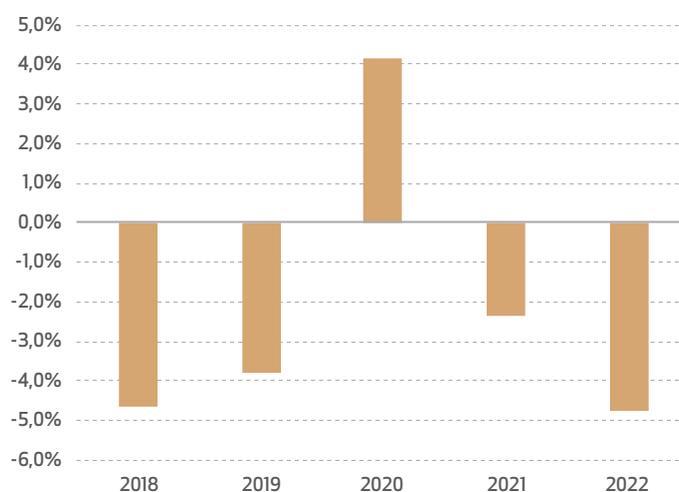


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023



Gráfico 1.35

Evolução Cambial da dobra face ao dólar americano - Variação Percentual Anual

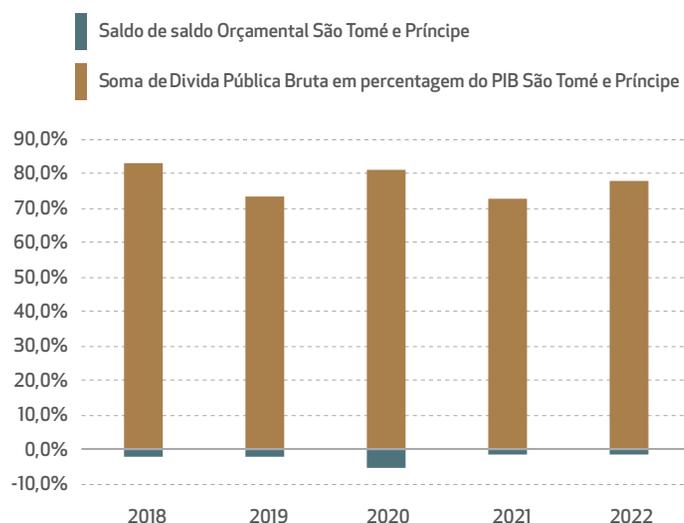


Fonte: Investing.com

O défice orçamental manteve-se num nível semelhante ao de 2021: cerca de -1,5%. Já a dívida pública registou um acréscimo de 5,3 pontos percentuais, para 77,7% do PIB. A taxa de desemprego diminuiu para 14,4%.

Gráfico 1.36

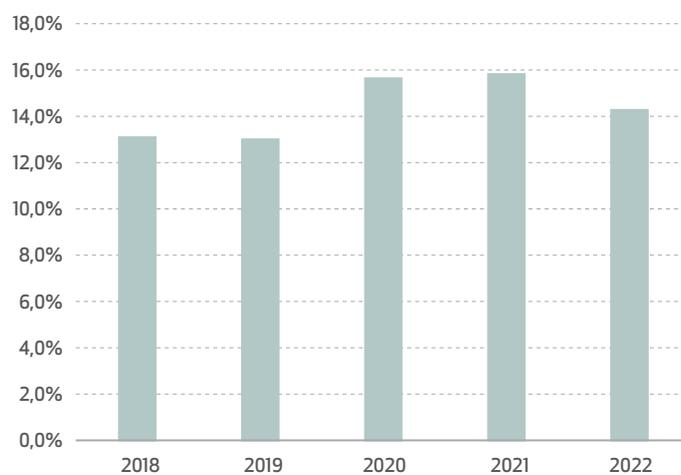
Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de São Tomé e Príncipe



Fonte: IMF, World Economic Outlook, outubro 2023



Gráfico 1.37  
Taxa de Desemprego de São Tomé e Príncipe



Fonte: WorldBank

Perspetiva-se que São Tomé e Príncipe apresente um crescimento positivo em 2023. Já a inflação e a dívida pública em percentagem do PIB deverão diminuir.

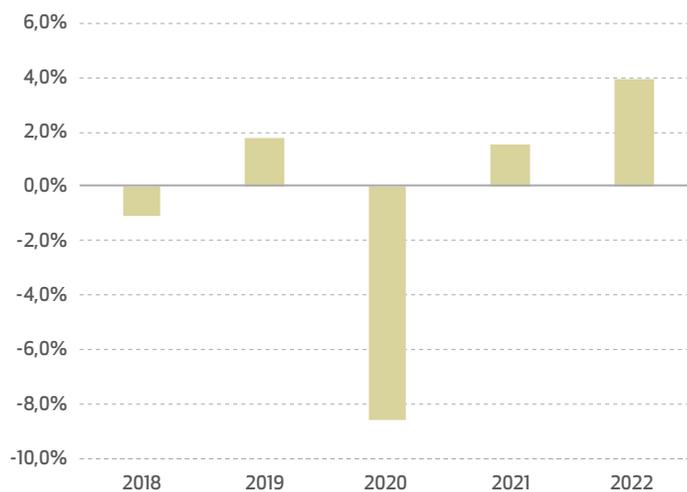


## 1.2.8 TIMOR-LESTE

Em 2022, Timor-Leste registou uma expansão económica de 3,9%, a mais alta dos últimos anos.

Gráfico 1.38

### PIB real de Timor-Leste - Variação percentual anual

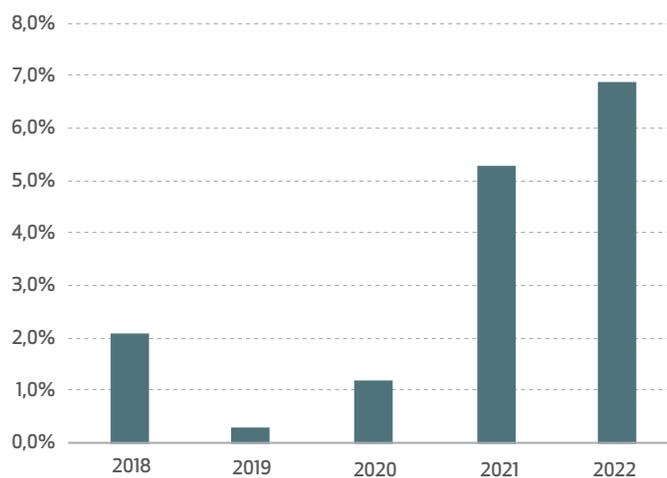


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023



A taxa de inflação registou um incremento de 1,6 pontos percentuais, para 6,9%, sobretudo devido ao comportamento dos preços de bens alimentares, dos transportes e dos combustíveis, dada a forte ligação destes aos preços dos mercados internacionais.

**Gráfico 1.39**  
**Taxa de Inflação de Timor-Leste**



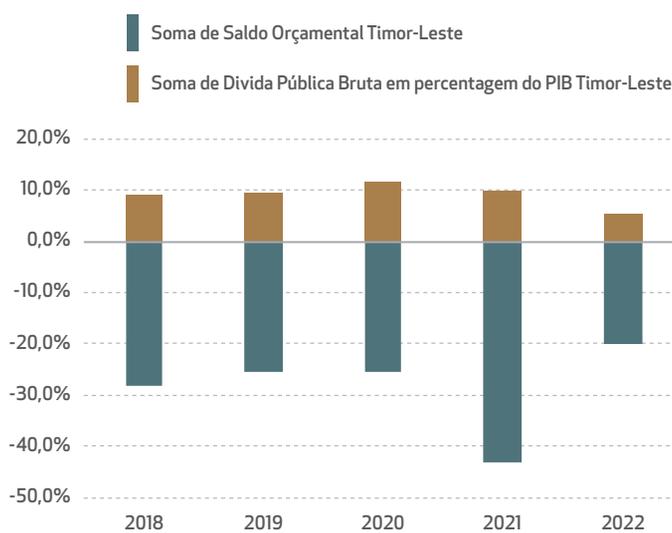
Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023



O défice orçamental diminuiu face a 2021, para -19,9%. No mesmo sentido, a dívida pública reduziu-se para 5,6% do PIB. A taxa de desemprego diminuiu para 1,8%.

### Gráfico 1.40

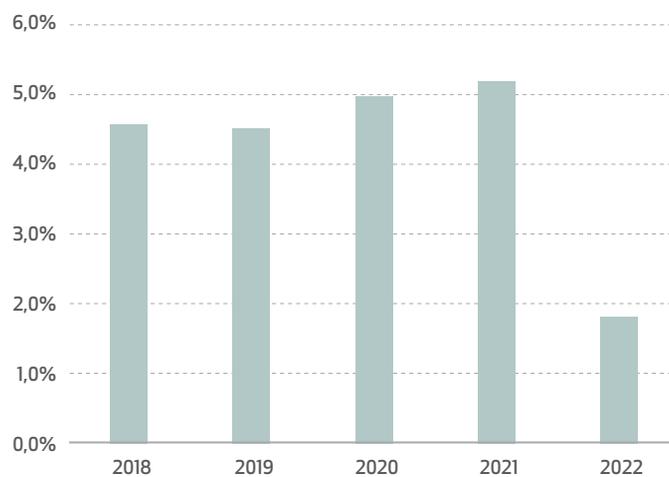
#### Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de Timor-Leste



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2023



Gráfico 1.41  
Taxa de Desemprego de Timor-Leste



Fonte: WorldBank

Em 2023, prevê-se que Timor-Leste atinja um novo crescimento económico, embora de menor magnitude, aumente o peso da sua dívida pública em percentagem do PIB e diminua a taxa de inflação.



### 1.3 Desenvolvimentos em 2022 e impacto da envolvente macroeconómica no mercado segurador e dos fundos de pensões

O quadro macroeconómico de 2022 ficou marcado pela convergência de dois acontecimentos de dimensão global: a incerteza em torno da recuperação económica após os impactos induzidos pela pandemia de COVID-19 e o desencadear de um conflito armado no Leste da Europa.

A combinação destes eventos teve como principal consequência o aumento da inflação, impulsionado pelos preços da energia, matérias-primas e produtos alimentares, e que levou a uma reorganização das relações comerciais entre países, bem como ao acréscimo das taxas de juro de referência dos bancos centrais para controlar a inflação.

Perante este panorama, os elevados níveis de endividamento público e privado, aliados ao agravamento dos custos de financiamento, tiveram um impacto negativo nas valorizações de mercado dos títulos detidos pelas empresas de seguros e fundos de pensões.

Embora a subida das taxas de juro seja organicamente favorável para o setor segurador e dos fundos de pensões, devido à importância das taxas de desconto aplicáveis às provisões técnicas e responsabilidades, o aumento da inflação pode aumentar os custos com sinistros, especialmente em diversos segmentos dos ramos Não Vida. Além disso, a redução do poder de compra e de capacidade de poupança dos indivíduos pode prejudicar o crescimento dos produtos do ramo Vida e, em cenários adversos, aumentar o resgate de produtos detidos.

Esta dinâmica também se aplica ao setor dos fundos de pensões, especialmente nos que financiam planos de benefício definido, onde podem surgir constrangimentos potenciais por parte dos participantes em efetuar contribuições, se o aumento dos riscos de crédito se materializar de forma inesperada.

Para 2023, o FMI prevê a continuação do crescimento económico, embora a uma taxa inferior comparativamente a 2022, com a economia mundial a crescer a um ritmo de 2,9%, refletindo uma desaceleração de 0,6 pontos percentuais. No entanto, espera-se que a região da Ásia Emergente e em Desenvolvimento e a África Subariana acelerem a sua expansão económica em 2023.

É importante destacar que estas projeções económicas estão sujeitas a um elevado grau de incerteza, devido à ambiguidade em relação à evolução das pressões inflacionistas e à incerteza sobre a evolução dos conflitos geopolíticos, que se intensificaram em 2023 com o agravamento do conflito Israel-Palestina, somando-se aos acontecimentos já ocorridos no Leste europeu.

# Atividade Seguradora





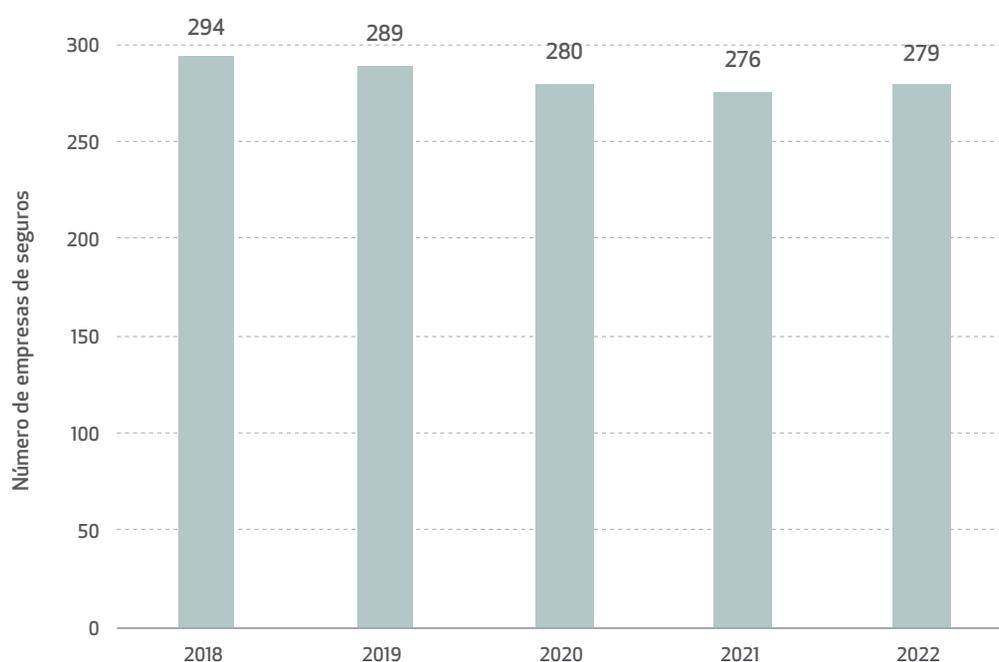
## 2.1 Estrutura do mercado segurador

### 2.1.1 Análise Global

Em 2022, manteve-se a estabilidade no número de empresas de seguros registadas no mercado lusófono. Ainda assim, assinala-se um acréscimo de quatro entidades, invertendo a tendência de ligeira quebra registada neste indicador nos últimos anos.

#### Gráfico 2.1

#### Número de empresas de seguros no mercado lusófono



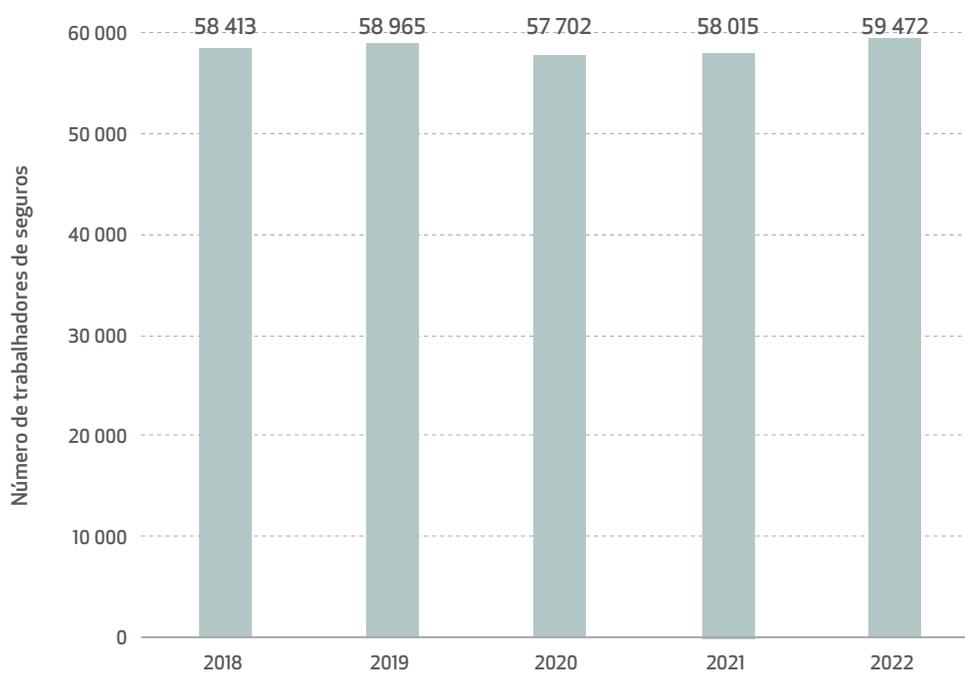
Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL

Em relação ao número total de trabalhadores da atividade seguradora no mercado lusófono, apurou-se um incremento de 2,5% face ao exercício precedente, fixando-se em 59 472 efetivos, o mais elevado no período observado.



## Gráfico 2.2

### Número de trabalhadores de seguros no mercado lusófono



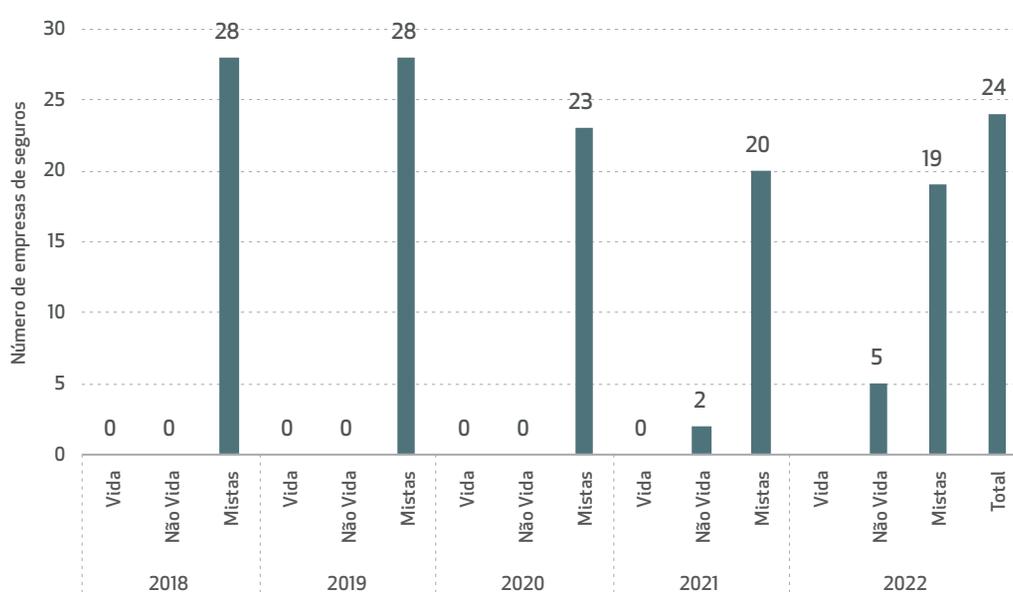
Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.1.2 ANGOLA

No mercado angolano, assinala-se o aumento de entidades a operar na atividade seguradora. Assim, o crescimento de duas entidades em relação a 2021 é justificado pelo aumento de três entidades que exploram em exclusivo os ramos Não Vida, tendo este efeito sido minimizado pelo decréscimo de uma entidade mista. Finalmente, registre-se que apenas uma empresa de seguros tem capitais públicos, sendo as restantes constituídas exclusivamente por capitais privados.

**Gráfico 2.3**  
**Número de empresas de seguros no mercado angolano**

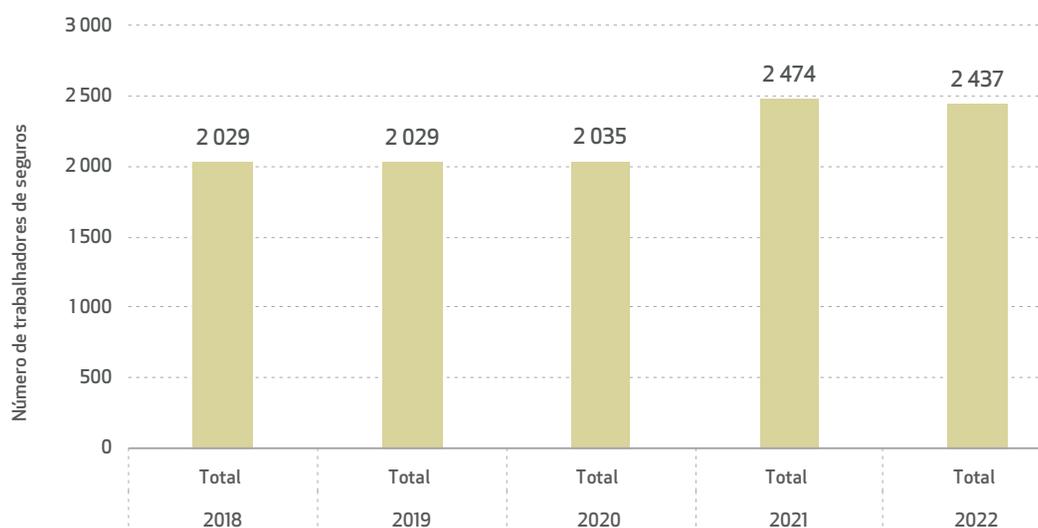


Fonte: ARSEG



Sobre o total de colaboradores da atividade seguradora em Angola, depois de um incremento significativo no ano anterior, apurou-se um decréscimo de 1,5% em 2022, o que representa menos 37 trabalhadores. Refira-se, ainda, que 20,7% dos efetivos do mercado segurador angolano colaboraram com a única entidade constituída por capitais públicos.

**Gráfico 2.4**  
**Número de trabalhadores de seguros no mercado angolano**



Fonte: ARSEG



## 2.1.3 BRASIL

Sendo o Brasil o membro da ASEL com maior dimensão territorial e populacional entre os membros da ASEL, não surpreende que seja este o país onde existem mais empresas de seguros no mercado lusófono. Em 2022, registou-se um aumento de três entidades face ao ano anterior, fruto do acréscimo de duas empresas dos ramos Não Vida e de uma mista. Refira-se, igualmente, que o total de 141 empresas de seguros registado no mercado brasileiro é o mais elevado no período observado.

**Gráfico 2.5**  
**Número de empresas de seguros no mercado brasileiro**



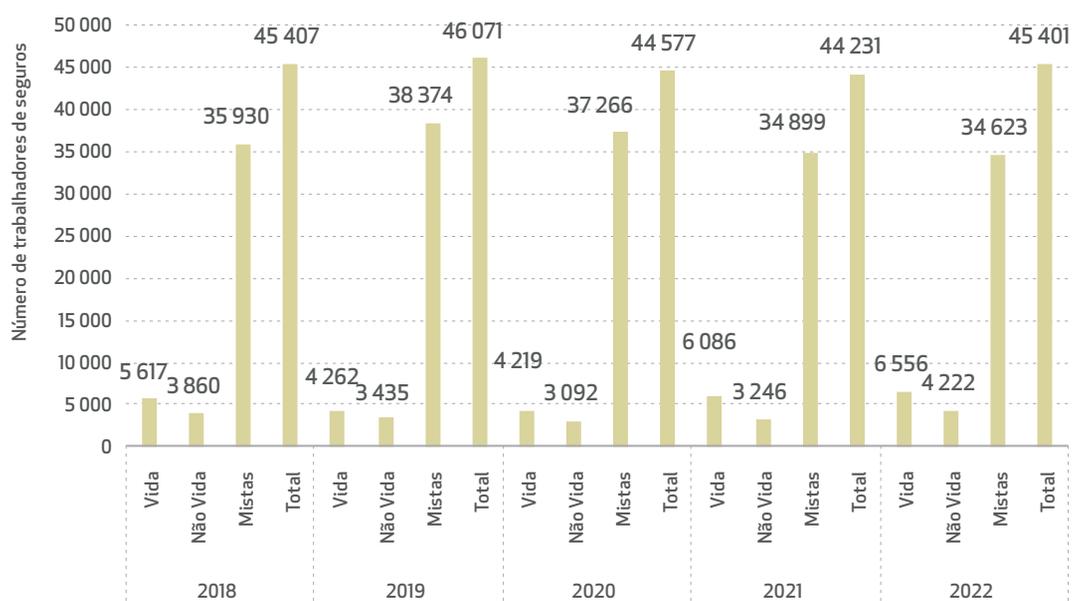
Fonte: SUSEP



Também no que respeita ao número de efetivos, o mercado brasileiro destaca-se dos restantes membros da ASEL, com 76,3% do total do mercado lusófono. No exercício de 2022, apurou-se um aumento de 2,6% face ao ano anterior. Importa, igualmente, destacar que as empresas mistas garantem emprego a mais de 76,2% dos trabalhadores de seguros do mercado brasileiro.

## Gráfico 2.6

### Número de trabalhadores de seguros no mercado brasileiro



Fonte: SUSEP

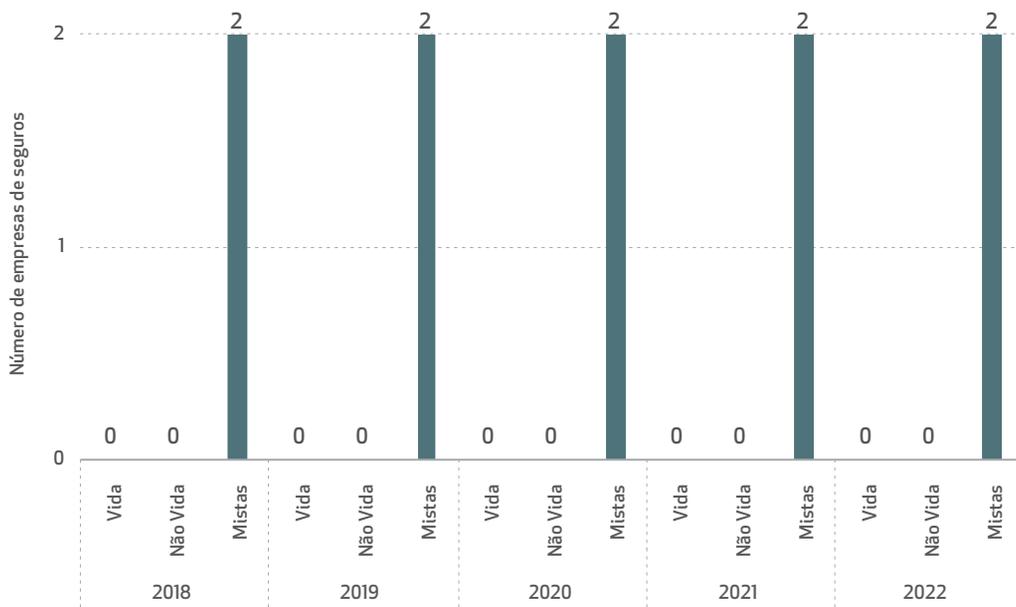


## 2.1.4 CABO VERDE

O mercado segurador em Cabo Verde continua sem registar alterações ao nível dos seus operadores, mantendo duas empresas de seguros, ambas constituídas por capitais privados com licença para comercializar tanto produtos do ramo Vida, como dos ramos Não Vida.

Gráfico 2.7

Número de empresas de seguros no mercado cabo-verdiano

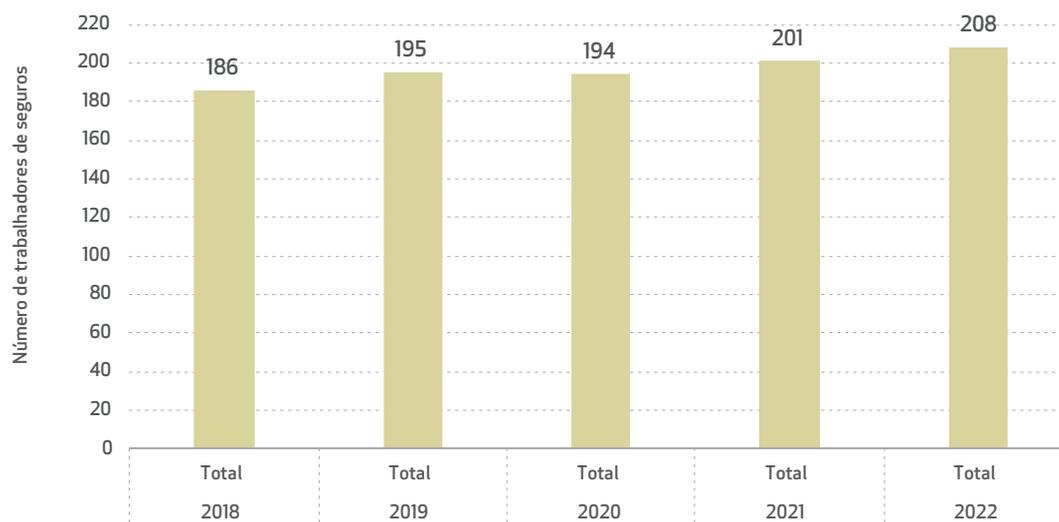


Fonte: BCV



Em relação ao número de trabalhadores na atividade seguradora de Cabo Verde, em 2022, manteve-se a tendência de crescimento dos últimos anos, atingindo os 208 efetivos, mais sete que no exercício anterior.

**Gráfico 2.8**  
**Número de trabalhadores de seguros no mercado cabo-verdiano**



Fonte: BCV



## 2.1.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Depois de três anos sem qualquer alteração na estrutura do seu mercado segurador, em 2022, a RAEM assistiu à criação de uma entidade que explora os ramos Não Vida. Assim, atingiu-se o total de 26 empresas de seguros a operar neste território, sendo que 15 delas têm a sua sede fora da RAEM.

Gráfico 2.9

### Número de empresas de seguros no mercado macaense



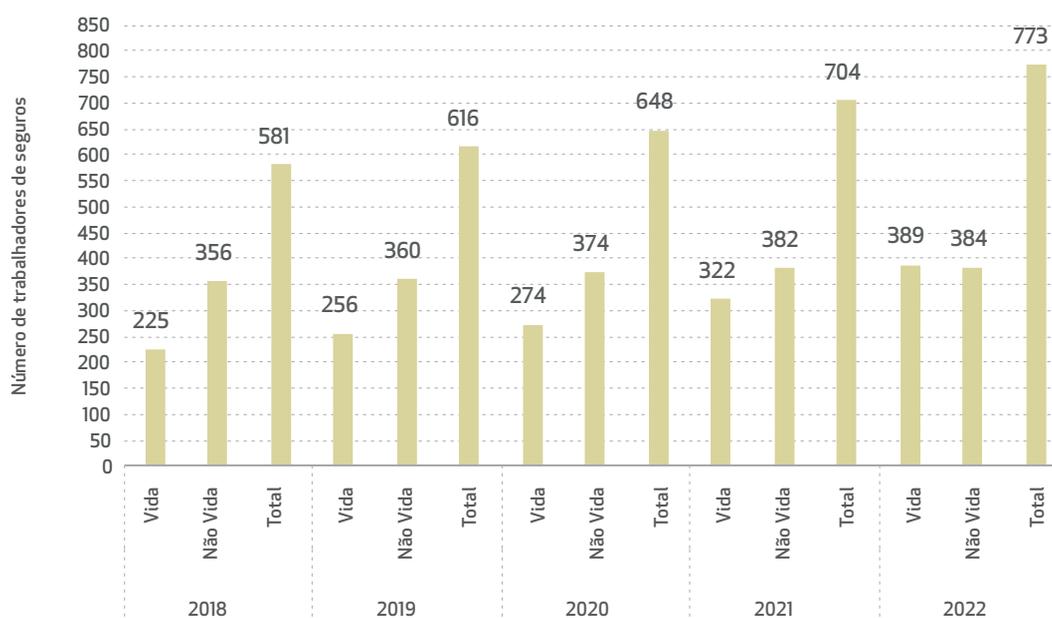
Fonte: AMCM



Em relação ao total de trabalhadores da atividade seguradora macaense, verifica-se que a tendência de crescimento observada ao longo do período analisado mantém-se, com um aumento de 9,8%. Existe agora equilíbrio entre o número de efetivos do conjunto de empresas do ramo Vida e dos ramos Não Vida, com ligeira vantagem para as primeiras.

### Gráfico 2.10

#### Número de trabalhadores de seguros no mercado macaense



Fonte: AMCM



## 2.1.6 MOÇAMBIQUE

Em relação ao mercado segurador moçambicano, depois de quatro anos sem qualquer alteração de estrutura, verificou-se a diminuição de três entidades em 2022, duas do ramo Vida e uma mista, que deixaram de operar neste mercado. Destaque, ainda, para o facto de apenas uma entidade ser constituída por capitais públicos, explorando em simultâneo o ramo Vida e os ramos Não Vida.

Gráfico 2.11

Número de empresas de seguros no mercado moçambicano



Fonte: ISSM

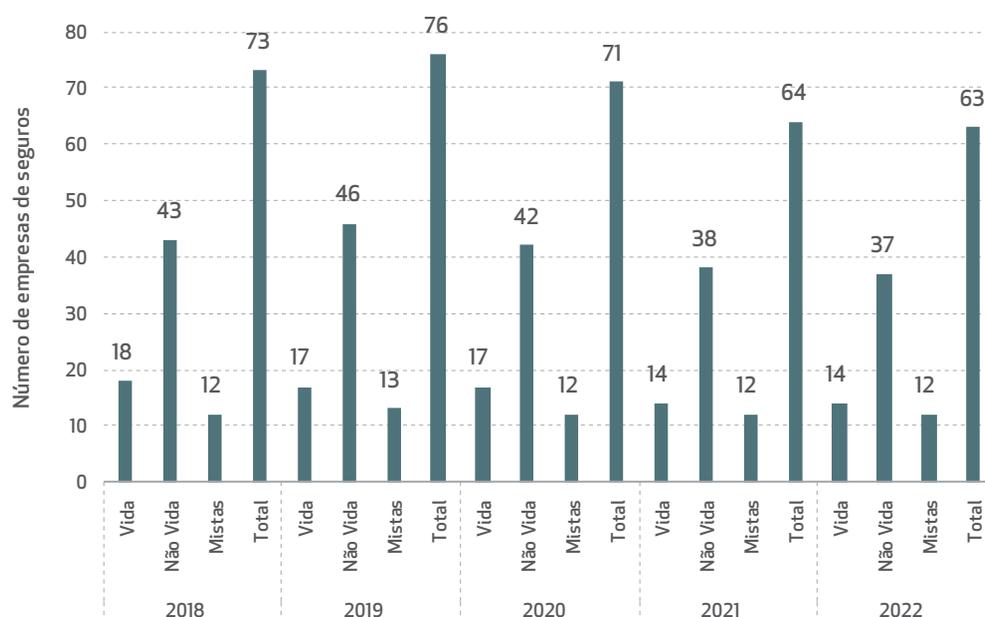


## 2.1.7 PORTUGAL

Em Portugal, a única alteração face ao ano de 2021 deveu-se a uma fusão entre duas entidades que exploravam em exclusivo os ramos Não Vida, o que fez diminuir em uma unidade o número de operadores registados neste país. Assim, em 2022, encontravam-se autorizadas a operar em Portugal 37 empresas de seguros sediadas em Portugal e 26 sucursais de empresas de seguros estrangeiras.

Gráfico 2.12

Número de empresas de seguros no mercado português

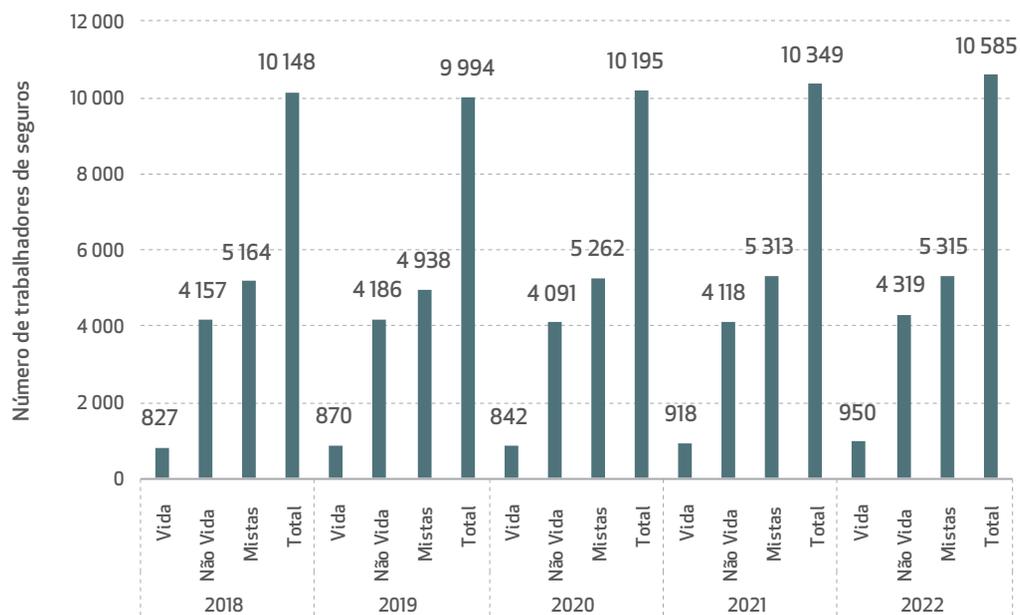


Fonte: ASF



O exercício de 2022 confirmou a tendência, iniciada em 2019, de aumento do número de trabalhadores da atividade seguradora em Portugal, com um crescimento de 2,3% comparativamente ao exercício transato, atingindo o valor mais alto do período em análise.

**Gráfico 2.13**  
**Número de trabalhadores de seguros no mercado português**



Fonte: ASF

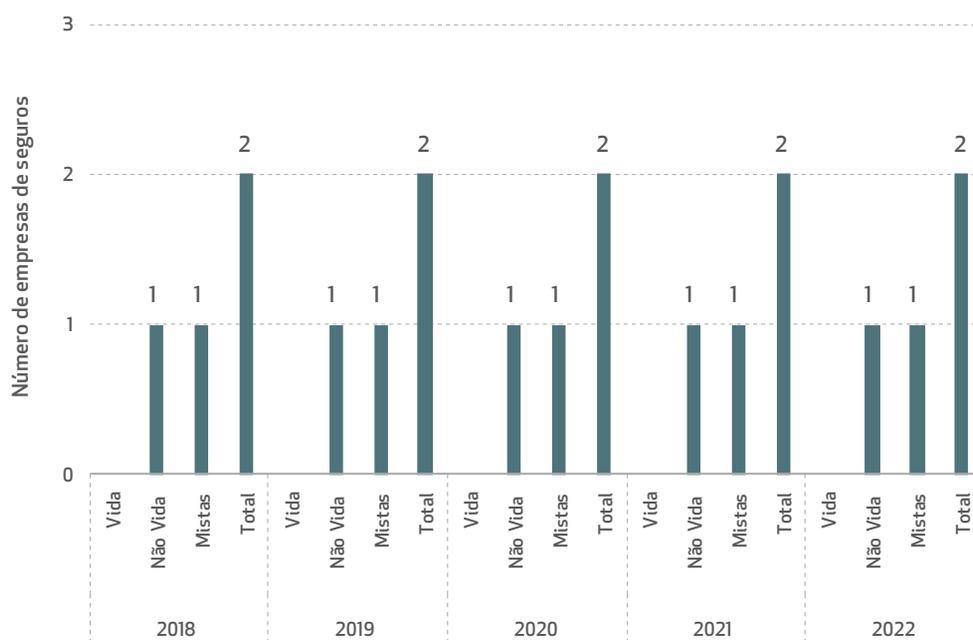


## 2.1.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

A estrutura do mercado segurador de São Tomé e Príncipe não sofreu alterações durante os últimos anos. Refira-se, ainda, que as empresas de seguros a operar neste mercado são constituídas por capitais privados.

Gráfico 2.14

Número de empresas de seguros no mercado são-tomense



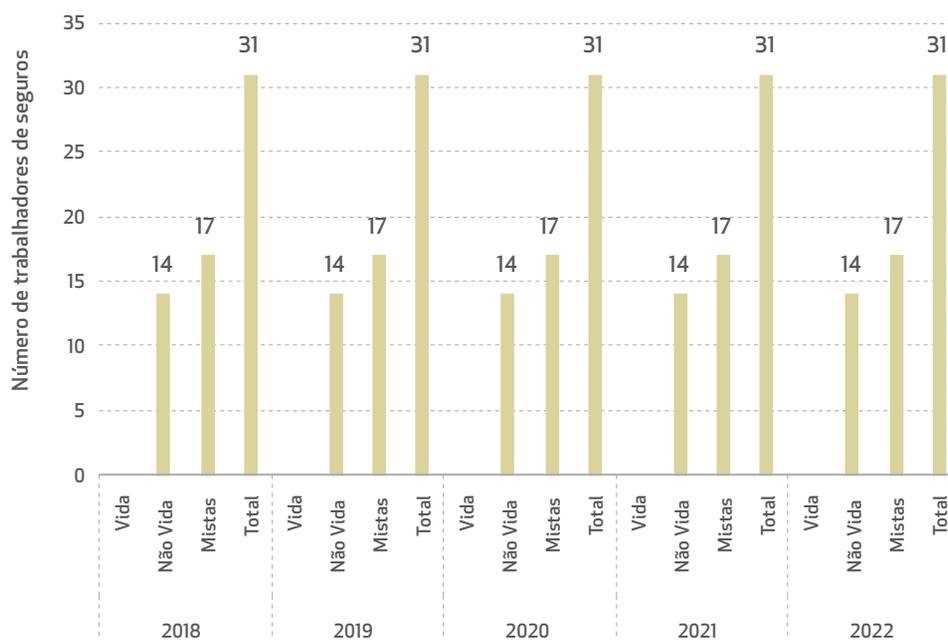
Fonte: BCSTP



No que respeita ao número de trabalhadores da atividade seguradora deste país, também não se registaram alterações durante o período em análise.

Gráfico 2.15

Número de trabalhadores de seguros no mercado são-tomense



Fonte: BCSTP



## 2.1.9 TIMOR-LESTE

Em Timor-Leste, o ano de 2022 fica marcado pela criação da primeira empresa de seguros a explorar o ramo Vida no país.

Gráfico 2.16

Número de empresas de seguros no mercado timorense



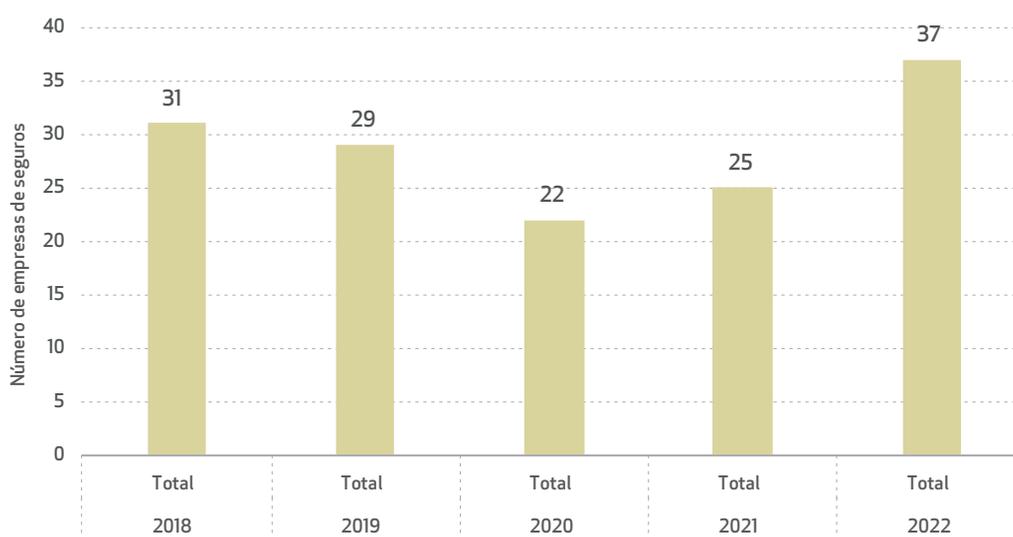
Fonte: BCTL



O estabelecimento desta nova entidade teve impacto ao nível do número de trabalhadores a operar no mercado segurador, registando-se um incremento de 12 efetivos face ao ano anterior, atingindo um total de 37.

### Gráfico 2.17

#### Número de trabalhadores de seguros no mercado timorense



Fonte: BCTL



## 2.2 Produção de seguro direto e resseguro aceite

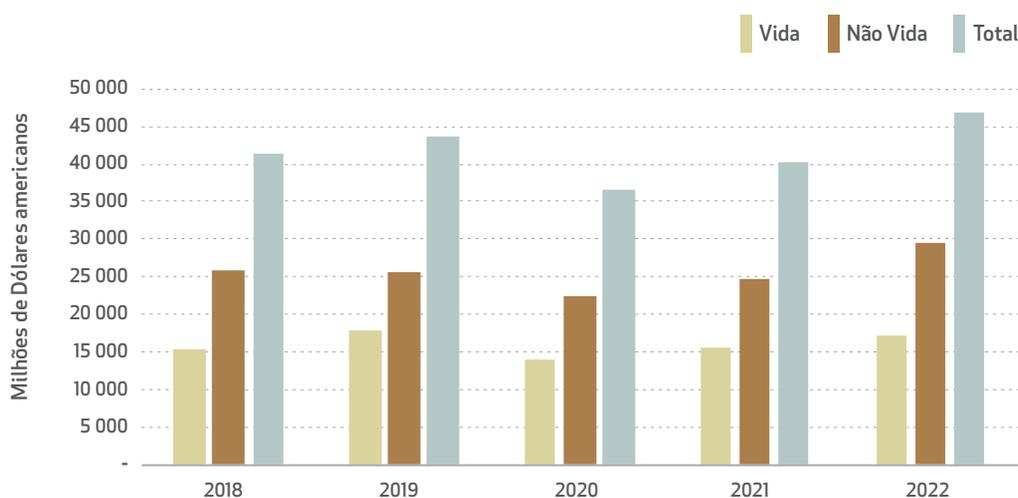
### 2.2.1 Análise Global

Excetuando a quebra registada no exercício de 2020 como consequência da pandemia de COVID-19, a produção de seguros no mercado lusófono tem apresentado uma tendência positiva. No exercício de 2022, foi alcançado o valor mais elevado de produção do período em análise, com 46,8 mil milhões de dólares americanos. Este incremento, verificado em todos os membros da ASEL, quando mensurado em moeda local, foi mais pronunciado nos ramos Não Vida (19,5%) do que no ramo Vida (11%).

Importa esclarecer que as análises globais efetuadas podem ser enviesadas pelas flutuações cambiais das diferentes divisas em comparação com o dólar americano. Para cada um dos membros da ASEL, apresentam-se de seguida os valores em dólares americanos e em moeda local, permitindo que a evolução real dos indicadores demonstrados seja mais transparente, facilitando a sua interpretação.

Gráfico 2.18

#### Volume de produção de seguros no mercado lusófono

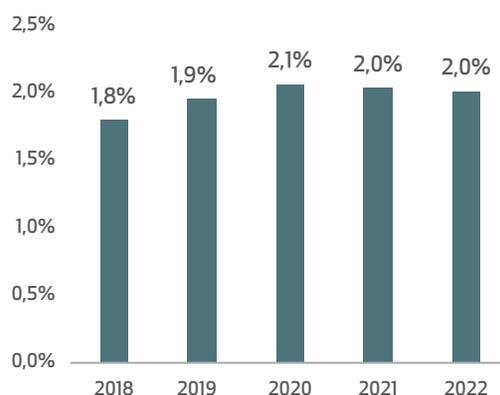


Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



De forma a apurar o peso dos prémios de seguros no PIB, foi calculado o índice de penetração de seguros, que, no caso do mercado lusófono, registou um valor semelhante ao do ano anterior, não ultrapassando os 2%.

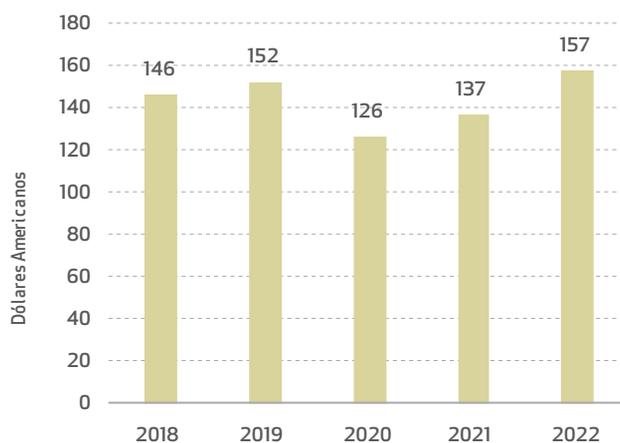
**Gráfico 2.19**  
**Índice de penetração de Seguros - mercado Lusófono**



Fonte: WorldBank, ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL

Tendo em consideração o aumento da produção de seguros referido, não surpreende o crescimento registado no índice de densidade de seguros (prémios / população residente). No exercício de 2022, este rácio apresentou o valor mais elevado do período em análise, atingindo o valor médio de 157 dólares americanos de prémios de seguros por pessoa, mais 20 dólares americanos do que no ano precedente.

**Gráfico 2.20**  
**Índice de densidade de Seguros - mercado Lusófono**



Fonte: WorldBank, ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.2.2 ANGOLA

Dando sequência à tendência verificada durante o período em análise, o nível de produção do mercado segurador angolano – mensurado em kwanzas – registou um crescimento no exercício de 2022, com um incremento de 12,6% face ao período homólogo.

Neste país, os prémios do ramo Vida, embora com um crescimento de 223%, representam apenas 8,1% do total. Nos ramos Não Vida, destaca-se o segmento Acidentes, doença e viagens, com mais de metade da produção total (52,7%). Segue-se o segmento Petroquímica, que, apesar de uma redução de 20,5% face ao ano anterior, representa 16,6% do total do mercado segurador dos ramos reais. Por fim, destaque para o segmento Outros Danos em Coisas, onde se apurou um incremento na produção de 43,3% em relação ao exercício de 2021.

### Quadro 2.1

#### Volume de produção de seguros no mercado angolano

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>454 056</b>	<b>381 008</b>	<b>341 828</b>	<b>524 146</b>	<b>612 839</b>
<b>Vida</b>	10 140	9 408	7 875	14 793	49 643
<b>Não Vida</b>	443 917	371 600	333 953	509 353	563 196
Acidentes, Doença e Viagens	244 572	211 962	176 808	255 202	296 795
Incêndio e Elementos da Natureza	26 113	20 795	18 539	32 742	22 942
Outros Danos em Coisas	22 327	28 140	23 591	30 916	46 019
Automóvel	75 250	47 409	29 918	47 522	57 447
Transportes	13 627	14 606	10 162	14 803	13 956
Petroquímica	45 811	36 294	64 345	113 482	93 720
Responsabilidade Civil Geral	8 894	6 582	6 382	8 717	13 118
Diversos	7 324	5 813	4 210	5 969	19 199

continua...



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de Kwanzas)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>139 726 796</b>	<b>182 498 850</b>	<b>223 762 045</b>	<b>277 797 588</b>	<b>312 787 427</b>
Vida	3 120 276	4 506 099	5 154 839	7 840 317	25 337 304
<b>Não Vida</b>	<b>136 606 519</b>	<b>177 992 751</b>	<b>218 607 206</b>	<b>269 957 271</b>	<b>287 450 123</b>
Acidentes, Doença e Viagens	75 262 024	101 527 690	115 739 162	135 257 046	151 481 446
Incêndio e Elementos da Natureza	8 035 741	9 960 545	12 135 767	17 353 401	11 709 605
Outros Danos em Coisas	6 870 661	13 478 555	15 442 709	16 385 495	23 487 440
Automóvel	23 156 731	22 708 423	19 584 135	25 186 803	29 320 336
Transportes	4 193 453	6 996 053	6 651 829	7 845 473	7 123 039
Petroquímica	14 097 350	17 384 577	42 120 418	60 145 245	47 833 801
Responsabilidade Civil Geral	2 736 821	3 152 581	4 177 557	4 620 132	6 695 366
Diversos	2 253 738	2 784 326	2 755 629	3 163 676	9 799 091

Fonte: ARSEG

Em relação ao nível da concentração do mercado segurador angolano, em 2022, apurou-se uma redução de 3,6 pontos percentuais. Deste modo, as cinco maiores empresas de seguros, em termos de produção, representam 73,2% do total do mercado.

## Quadro 2.2

### Quota de mercado de produção de seguros no mercado angolano

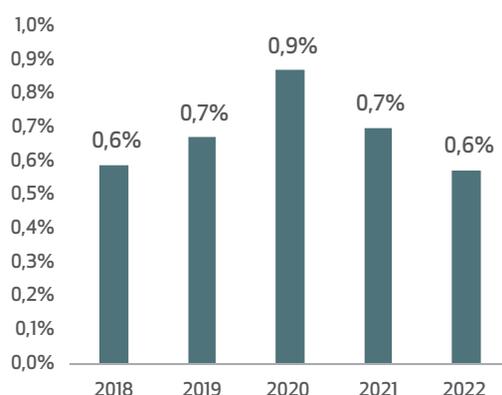
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2018	2019	2020	2021	2022
1.º entidade em volume de produção total	34,1%	35,0%	37,8%	35,2%	30,2%
2.º entidade em volume de produção total	15,4%	13,6%	13,8%	13,0%	14,2%
3.º entidade em volume de produção total	10,2%	12,2%	13,0%	12,7%	11,8%
4.º entidade em volume de produção total	8,5%	10,5%	11,3%	11,2%	10,9%
5.º entidade em volume de produção total	6,7%	5,0%	4,6%	4,7%	6,1%
<b>Cinco primeiras empresas</b>	<b>75,0%</b>	<b>76,4%</b>	<b>80,5%</b>	<b>76,8%</b>	<b>73,2%</b>

Fonte: ARSEG



No mercado segurador angolano, o índice de penetração dos seguros voltou a diminuir, fixando-se nos 0,6%, o registo mais reduzido do período em análise, em igualdade com o ano de 2018.

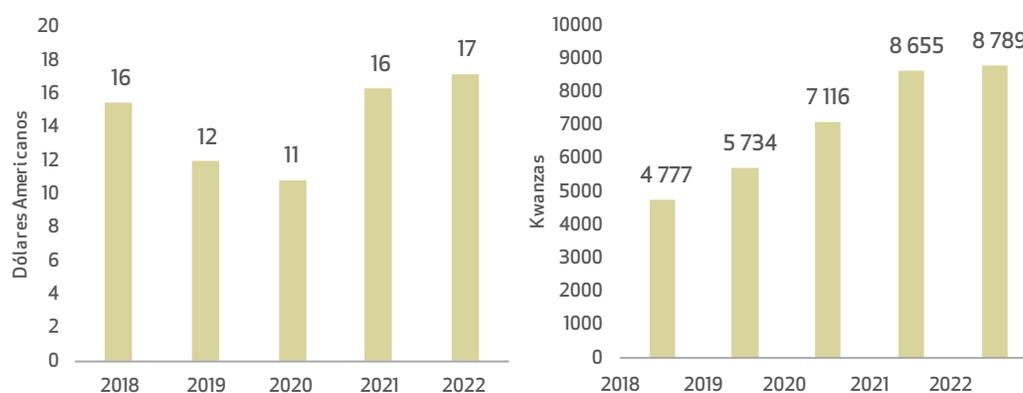
**Gráfico 2.21**  
**Índice de penetração de Seguros – Angola**



Fonte: WorldBank, ARSEG

Em consequência do crescimento do total de produção de seguros em Angola, o índice de densidade dos seguros, quando avaliado através da moeda local, apresenta um incremento de 1,7% face a 2021, aproximando-se do valor médio de 8,8 mil kwanzas por habitante.

**Gráfico 2.22**  
**Índice de densidade de Seguros – Angola**



Fonte: WorldBank, ARSEG



## 2.2.3 BRASIL

A produção de seguros no Brasil representava perto de 70% da produção emitida de todos os membros da ASEL. Em 2022, a produção total deste país sofreu um crescimento de 21,4% face ao ano anterior, quando mensurada pela moeda local.

Tanto o ramo Vida como os ramos Não Vida apresentaram um crescimento no exercício de 2022, de 12,3% e 26,8%, respetivamente. Os ramos Não Vida representam 66,6% do total do mercado segurador brasileiro, sendo o ramo Automóvel o mais relevante no total de produção dos ramos reais (44,7%).

### Quadro 2.3

#### Volume de produção de seguros no mercado brasileiro

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>29 059 843</b>	<b>29 670 541</b>	<b>23 881 296</b>	<b>26 581 604</b>	<b>32 383 838</b>
<b>Vida</b>	9 725 640	10 726 363	8 701 245	9 579 775	10 802 286
<b>Não Vida</b>	19 334 203	18 944 178	15 180 051	17 001 829	21 581 553
Automóvel	9 245 780	8 976 309	6 802 499	7 244 452	9 659 592
Compreensivos	1 514 978	1 549 042	1 244 948	1 389 387	1 567 853
DPVAT*	1 208 447	525 863	63 576	7 214	1 255
Financeiros	1 089 207	1 121 753	1 022 106	1 062 473	1 237 034
Garantia Estendida	765 983	792 948	571 133	596 270	624 529
Grandes Riscos	951 266	993 075	1 045 802	1 267 826	1 638 566
Habitacional	956 637	1 039 884	868 262	958 874	1 074 455
Marítimos/Aeronáuticos	185 005	205 758	229 173	264 856	284 558
Microseguros	101 638	88 453	68 406	111 497	198 232
Patrimoniais - Outros	763 846	865 328	743 226	791 153	954 413
Responsabilidade Civil	456 623	525 031	498 943	618 806	707 077
Rural	1 183 489	1 321 333	1 324 415	1 816 278	2 542 296
Transportes	911 303	939 401	697 560	872 743	1 091 694

continua...

\* O Seguro Obrigatório DPVAT, destinado à proteção das vítimas de acidentes de trânsito no Brasil, encerrou emissões de prémios em regime privado no ano de 2020. As emissões observadas nos anos seguintes referem-se a pagamentos atrasados de competências anteriores. A política de proteção passou a ser administrada por uma empresa pública a partir de 2021.



Prêmios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prêmios brutos emitidos (milhares de reais)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>112 809 951</b>	<b>119 254 587</b>	<b>124 058 679</b>	<b>141 016 466</b>	<b>171 161 936</b>
Vida	37 754 815	43 112 393	45 201 273	50 821 087	57 094 532
Não Vida	75 055 136	76 142 195	78 857 405	90 195 378	114 067 403
Automóvel	35 892 002	36 078 412	35 337 658	38 432 107	51 054 925
Compreensivos	5 881 125	6 226 052	6 467 264	7 370 754	8 286 751
DPVAT	4 691 176	2 113 595	330 266	38 272	6 631
Financeiros	4 228 289	4 508 655	5 309 641	5 636 464	6 538 233
Garantia Estendida	2 973 537	3 187 092	2 966 923	3 163 235	3 300 895
Grandes Riscos	3 692 804	3 991 458	5 432 738	6 725 866	8 660 497
Habitacional	3 713 652	4 179 600	4 510 454	5 086 862	5 678 936
Marítimos/Aeronáuticos	718 189	827 002	1 190 511	1 405 070	1 504 004
Microseguros	394 559	355 518	355 358	591 496	1 047 739
Patrimoniais - Outros	2 965 242	3 478 007	3 860 916	4 197 096	5 044 467
Responsabilidade Civil	1 772 604	2 110 254	2 591 911	3 282 791	3 737 191
Rural	4 594 291	5 310 823	6 880 080	9 635 429	13 437 081
Transportes	3 537 666	3 775 726	3 623 686	4 629 936	5 770 053

Fonte: SUSEP

No que concerne ao nível de concentração do mercado segurador brasileiro, verifica-se que o conjunto das cinco maiores entidades aumentou a sua produção em 1,2 pontos percentuais por comparação com o exercício de 2021, atingindo os 34%.

## Quadro 2.4

### Quota de mercado de produção de seguros no mercado brasileiro

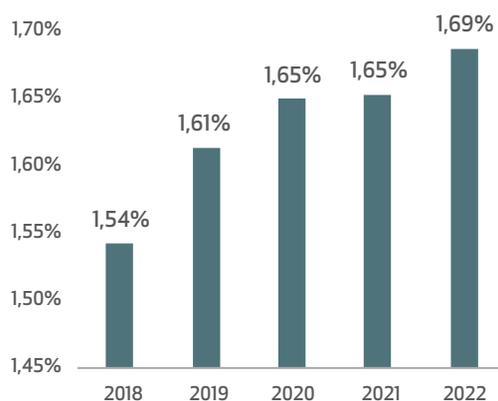
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2018	2019	2020	2021	2022
1.º entidade em volume de produção total	7,9%	7,8%	7,7%	7,8%	8,3%
2.º entidade em volume de produção total	6,4%	6,9%	7,7%	7,5%	7,9%
3.º entidade em volume de produção total	5,9%	6,8%	6,4%	6,7%	6,2%
4.º entidade em volume de produção total	5,5%	5,7%	5,7%	5,6%	6,1%
5.º entidade em volume de produção total	5,3%	5,1%	5,2%	5,2%	5,4%
<b>Cinco primeiras empresas</b>	<b>31,0%</b>	<b>32,3%</b>	<b>32,5%</b>	<b>32,8%</b>	<b>34,0%</b>

Fonte: SUSEP



Depois de, no exercício anterior, o índice de penetração dos seguros no Brasil não ter sofrido alteração, em 2022, registou-se um crescimento, alcançando os 1,69%, o valor mais elevado do período em análise.

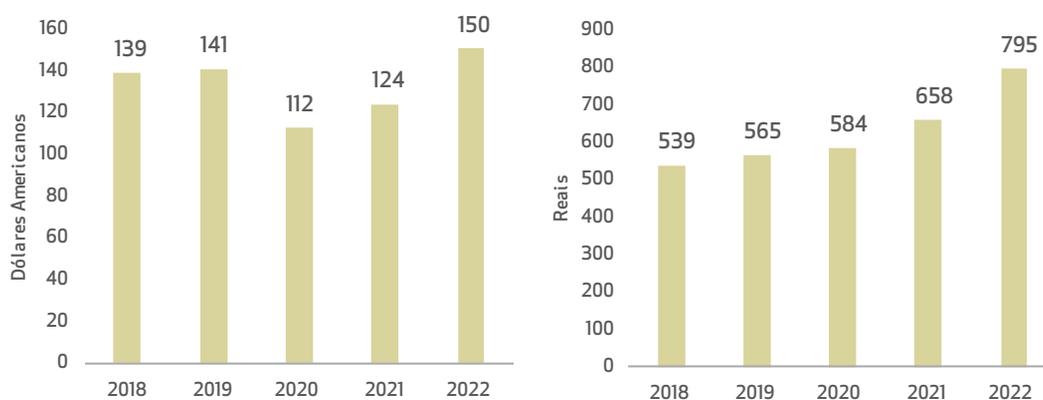
**Gráfico 2.23**  
**Índice de penetração de seguros – Brasil**



Fonte: WorldBank, SUSEP

Ao analisar a evolução do índice de densidade de seguros, observa-se um incremento constante no período em referência, quando mensurado em moeda local. Em 2022, este indicador subiu 20,8% face ao período homólogo, aproximando-se dos 800 reais por habitante.

**Gráfico 2.24**  
**Índice de densidade de seguros – Brasil**



Fonte: WorldBank, SUSEP



## 2.2.4 CABO VERDE

No exercício de 2022, a produção em Cabo Verde evoluiu favoravelmente, quando mensurada em moeda local, crescendo 17,2% e atingindo o valor mais elevado do período em análise. Importa destacar que o ramo Vida apresentou uma subida de 16,9% face a 2021, dando sequência ao crescimento relevante observado nos últimos anos. Ainda assim, os ramos Não Vida continuam a ser dominantes, representando 85,5% do total dos Prémios emitidos neste mercado.

### Quadro 2.5

#### Volume de produção de seguros no mercado cabo-verdiano

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>26 878</b>	<b>29 003</b>	<b>29 532</b>	<b>29 728</b>	<b>33 342</b>
<b>Vida</b>	2 405	2 828	3 536	4 310	4 823
<b>Não Vida</b>	24 473	26 174	25 997	25 418	28 519
Acidentes e Doença	4 163	4 617	3 995	3 756	4 629
Incêndio e Outros Danos	4 678	4 938	4 849	4 635	5 124
Automóvel	11 266	11 696	12 684	12 988	13 080
Transportes	2 357	2 887	2 601	2 368	3 710
Responsabilidade Civil	1 736	1 703	1 499	1 390	1 681
Diversos	273	333	369	281	295

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>2 578 749</b>	<b>2 850 427</b>	<b>2 674 163</b>	<b>2 939 398</b>	<b>3 444 243</b>
<b>Vida</b>	230 705	277 980	320 144	426 149	498 260
<b>Não Vida</b>	2 348 044	2 572 447	2 354 018	2 513 249	2 945 983
Acidentes e Doença	399 457	453 718	361 727	371 367	478 192
Incêndio e Outros Danos	448 801	485 308	439 114	458 295	529 334
Automóvel	1 080 855	1 149 523	1 148 502	1 284 216	1 351 132
Transportes	226 138	283 742	235 497	234 179	383 218
Responsabilidade Civil	166 560	167 415	135 750	137 402	173 641
Diversos	26 232	32 741	33 429	27 790	30 466

Fonte: BCV



Em Cabo Verde, operam duas empresas de seguros, sendo que as respetivas quotas de mercado em 2022 não apresentaram alterações significativas em relação ao exercício anterior.

## Quadro 2.6

### Quota de mercado de produção de seguros no mercado cabo-verdiano

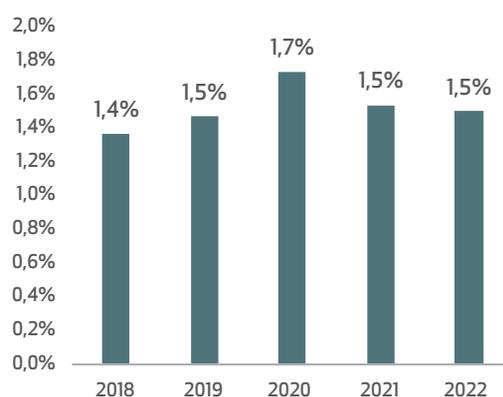
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2018	2019	2020	2021	2022
1.º entidade em volume de produção total	58,1%	60,8%	62,0%	62,8%	63,3%
2.º entidade em volume de produção total	41,9%	39,2%	38,0%	37,2%	36,7%
<b>Duas primeiras empresas</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BCV

Em 2022, o índice de penetração de seguros em Cabo Verde manteve-se estável, registando um valor de 1,5%.

## Gráfico 2.25

### Índice de penetração de seguros – Cabo Verde

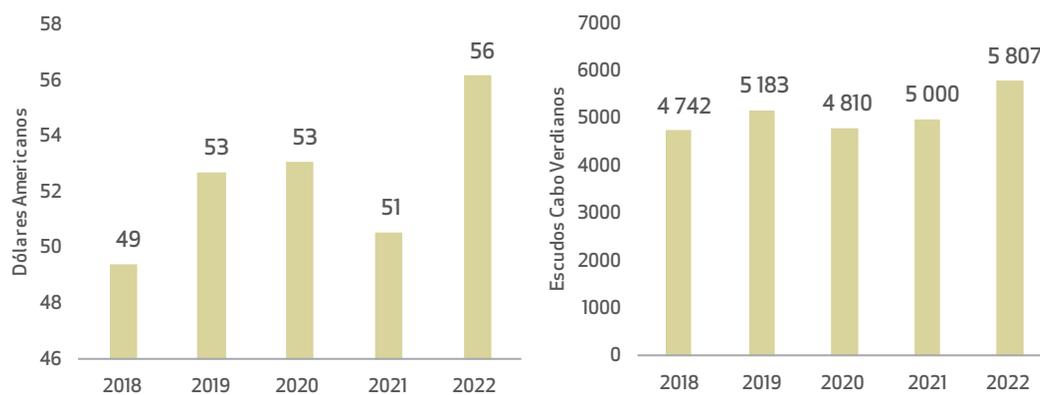


Fonte: WorldBank, BCV



Como seria expectável, o crescimento do volume de produção de seguros em Cabo Verde teve impacto no índice de densidade de seguros, que aumentou 16,1% face ao exercício de 2021, ultrapassando os 5 800 escudos cabo-verdianos, o valor mais elevado dos últimos cinco anos.

**Gráfico 2.26**  
**Índice de densidade de seguros – Cabo Verde**



Fonte: WorldBank, BCV



## 2.2.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

A produção de seguros na RAEM aumentou 6,5% por comparação com 2021, mantendo a tendência de crescimento verificada no período analisado. Ao contrário dos restantes membros da ASEL, neste território, o ramo Vida é maioritário, representando 93,2% do total de produção emitida, tendo crescido 7,8% face ao exercício precedente. Em relação aos ramos Não Vida, observou-se uma diminuição dos prémios emitidos em cerca de 8,8%.

### Quadro 2.7

#### Volume de produção de seguros no mercado macaense

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	2 624 771	3 547 435	3 634 214	4 468 413	4 756 379
<b>Vida</b>	2 314 848	3 187 610	3 288 799	4 112 133	4 431 669
<b>Não Vida</b>	309 923	359 824	345 415	356 280	324 710
Acidentes de Trabalho	61 510	70 295	64 999	65 100	56 313
Incêndio	118 656	129 428	136 682	141 331	140 283
Automóvel	36 671	38 957	39 041	39 046	37 546
Diversos	93 086	121 144	104 693	110 803	90 567

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de patacas)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	21 163 530	28 464 615	29 019 196	35 885 821	38 222 258
<b>Vida</b>	18 664 620	25 577 386	26 261 060	33 024 539	35 612 892
<b>Não Vida</b>	2 498 911	2 887 229	2 758 136	2 861 282	2 609 367
Acidentes de Trabalho	495 952	564 049	519 014	522 815	452 533
Incêndio	956 725	1 038 527	1 091 402	1 135 025	1 127 313
Automóvel	295 680	312 595	311 745	313 579	301 722
Diversos	750 554	972 059	835 974	889 863	727 798

Fonte: AMCM



Em termos de nível de concentração, o mercado macaense, à imagem do sucedido em 2021, registou nova quebra – neste caso, de 3,4 pontos percentuais –, com as cinco maiores empresas de seguros a registarem 78,8% do total de produção do exercício de 2022.

## Quadro 2.8

### Quota de mercado de produção de seguros no mercado macaense

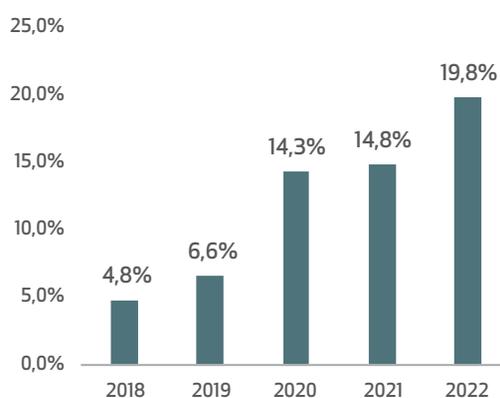
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2018	2019	2020	2021	2022
1.º entidade em volume de produção total	37,8%	42,5%	38,8%	32,9%	25,4%
2.º entidade em volume de produção total	30,6%	26,4%	27,0%	25,3%	22,4%
3.º entidade em volume de produção total	6,2%	6,7%	11,2%	11,8%	12,0%
4.º entidade em volume de produção total	5,3%	4,0%	4,1%	6,1%	11,7%
5.º entidade em volume de produção total	3,7%	3,7%	3,7%	6,1%	7,2%
<b>Cinco primeiras empresas</b>	<b>83,6%</b>	<b>83,2%</b>	<b>84,9%</b>	<b>82,2%</b>	<b>78,8%</b>

Fonte: AMCM

No que concerne ao índice de penetração de seguros, o mesmo apresentou um crescimento de cinco pontos percentuais, mantendo a tendência favorável observada ao longo do período em análise.

## Gráfico 2.27

### Índice de penetração de seguros – Região Administrativa Especial de Macau



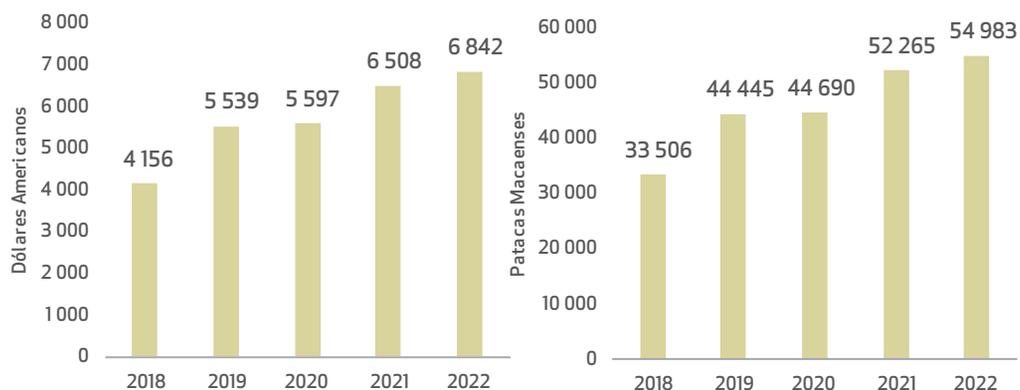
Fonte: WorldBank, AMCM



Do mesmo modo, o índice de densidade, com perto de 55 mil patacas, cresceu 5,2% face ao exercício anterior, dando sequência à tendência de crescimento registada nos últimos cinco anos.

Gráfico 2.28

Índice de densidade de seguros – Região Administrativa Especial de Macau



Fonte: WorldBank, AMCM



## 2.2.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, a produção de seguros cresceu 3,8% em 2022, mantendo a tendência de incremento verificada ao longo do período em análise, quando avaliada pela moeda local. Os ramos Não Vida representam cerca de 86% do total da produção, menos dois pontos percentuais que no período homólogo.

### Quadro 2.9

#### Volume de produção de seguros no mercado moçambicano

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>213 688</b>	<b>255 529</b>	<b>249 246</b>	<b>315 590</b>	<b>329 069</b>
<b>Vida</b>	27 221	34 228	33 222	36 978	46 775
<b>Não Vida</b>	186 468	221 301	216 024	278 612	282 292
Acidentes de Trabalho	14 800	15 644	13 265	14 232	14 867
Acidentes Pessoais	49 144	68 071	74 015	90 699	96 587
Incêndio e Elementos da Natureza	35 823	40 682	42 534	58 505	59 588
Automóvel	54 146	57 132	47 969	58 409	60 472
Marítimo	3 452	4 590	3 643	6 768	6 481
Aéreo	1 902	2 139	2 710	3 275	1 966
Transportes	1 385	1 516	1 036	1 399	1 534
Responsabilidade Civil Geral	5 674	7 824	7 235	9 988	12 725
Diversos	20 141	23 702	23 617	35 339	28 073

continua...



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de meticaís)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>13 158 930</b>	<b>15 950 100</b>	<b>18 494 080</b>	<b>20 229 350</b>	<b>21 001 200</b>
Vida	1 676 240	2 136 500	2 465 100	2 370 300	2 985 200
<b>Não Vida</b>	<b>11 482 690</b>	<b>13 813 600</b>	<b>16 028 980</b>	<b>17 859 050</b>	<b>18 015 900</b>
Acidentes de Trabalho	911 400	976 500	984 300	912 290	948 800
Acidentes Pessoais	3 026 300	4 249 000	5 491 900	5 813 800	6 164 200
Incêndio e Elementos da Natureza	2 206 000	2 539 400	3 156 000	3 750 200	3 802 900
Automóvel	3 334 300	3 566 200	3 559 300	3 744 000	3 859 300
Marítimo	212 590	286 500	270 300	433 800	413 600
Aéreo	117 100	133 500	201 100	209 900	125 500
Transportes	85 300	94 600	76 880	89 660	97 900
Responsabilidade Civil Geral	349 400	488 400	536 800	640 200	812 100
Diversos	1 240 300	1 479 500	1 752 400	2 265 200	1 791 600

Fonte: ISSM

A quota de mercado das cinco maiores empresas de seguros a operar em Moçambique cresceu 10,8 pontos percentuais, atingindo 78,9%, sendo o nível de concentração mais elevado dos últimos cinco anos.

## Quadro 2.10

### Quota de mercado de produção de seguros no mercado moçambicano

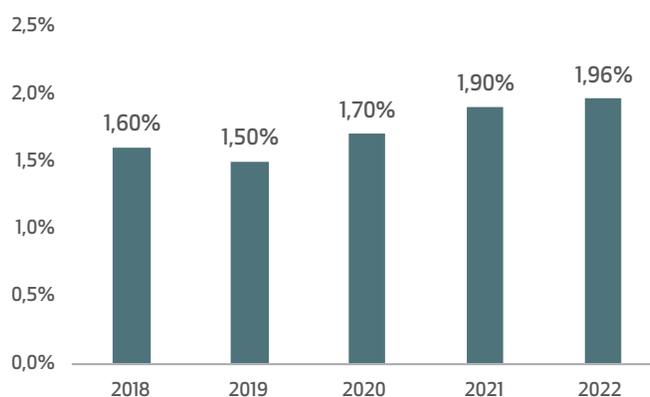
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2018	2019	2020	2021	2022
1.º entidade em volume de produção total	22,0%	22,9%	21,3%	20,9%	23,4%
2.º entidade em volume de produção total	15,6%	12,5%	13,6%	15,6%	22,9%
3.º entidade em volume de produção total	12,5%	11,3%	11,6%	14,6%	14,0%
4.º entidade em volume de produção total	11,1%	11,0%	9,8%	9,1%	11,4%
5.º entidade em volume de produção total	9,6%	9,9%	8,6%	7,8%	7,2%
<b>Cinco primeiras empresas</b>	<b>70,8%</b>	<b>67,6%</b>	<b>64,8%</b>	<b>68,1%</b>	<b>78,9%</b>

Fonte: ISSM



O índice de penetração de seguros em Moçambique continua a crescer, aproximando-se de 2%, o que revela que a atividade seguradora tem um peso cada vez mais significativo neste país.

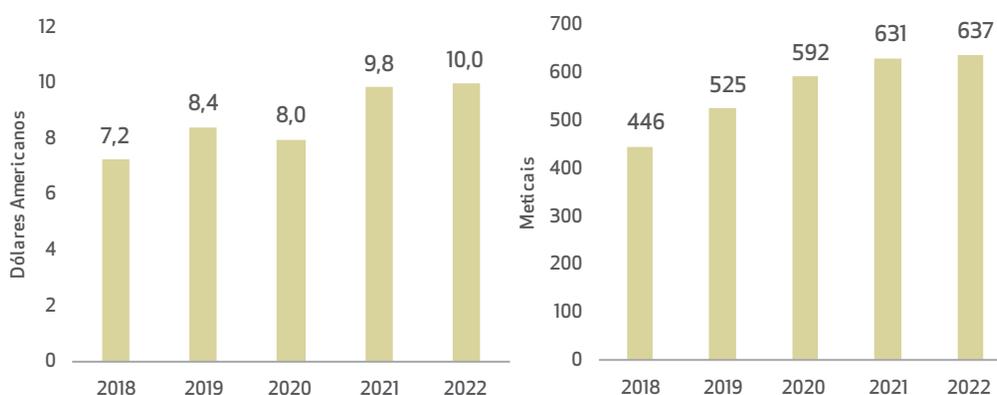
**Gráfico 2.29**  
**Índice de penetração de seguros – Moçambique**



Fonte: ISSM

Em relação ao índice de densidade de seguros de Moçambique, quando mensurado pela moeda local, mantém a sua tendência de crescimento. No exercício de 2022, o incremento foi de 1%, atingindo os 637 meticals ou dez dólares americanos.

**Gráfico 2.30**  
**Índice de densidade de seguros – Moçambique**



Fonte: WorldBank, ISSM



## 2.2.7 PORTUGAL

Em Portugal, no exercício de 2022, os prémios emitidos evoluíram positivamente 9,1% em relação ao período homólogo. Este crescimento é mais significativo no ramo Vida (12,2%), que representa 22,9% do total da produção, do que nos ramos Não Vida, onde o incremento foi de 8,2%.

### Quadro 2.11

#### Volume de produção de seguros no mercado português

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>8 907 514</b>	<b>9 744 715</b>	<b>8 363 415</b>	<b>8 299 061</b>	<b>8 628 692</b>
Vida	3 379 361	3 960 610	1 916 949	1 851 683	1 979 754
Não Vida	5 528 153	5 784 105	6 446 466	6 447 379	6 648 938
Acidentes de Trabalho	808 600	886 089	943 834	979 497	1 000 414
Outros Acidentes	149 847	152 339	145 254	151 415	158 417
Doença	1 502 280	1 602 940	1 845 253	1 908 634	2 015 589
Incêndio e Outros Danos	877 989	920 476	1 033 346	1 040 843	1 081 294
Automóvel	1 642 368	1 702 545	1 889 752	1 776 446	1 790 762
Marítimo e Transportes	21 263	22 846	23 721	25 090	25 731
Aéreo	8 168	9 778	12 603	13 892	13 850
Mercadorias Transportadas	23 490	23 085	23 003	21 761	23 544
Responsabilidade Civil	116 593	131 756	154 911	165 425	168 299
Diversos	377 554	332 251	374 789	364 376	371 037

continua...



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de euros)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>7 749 537</b>	<b>8 684 490</b>	<b>6 847 961</b>	<b>7 388 108</b>	<b>8 062 691</b>
Vida	2 940 044	3 529 696	1 569 597	1 648 431	1 849 892
Não Vida	4 809 493	5 154 794	5 278 364	5 739 677	6 212 799
Acidentes de Trabalho	703 482	789 682	772 811	871 982	934 791
Outros Acidentes	130 367	135 764	118 934	134 795	148 026
Doença	1 306 984	1 428 540	1 510 893	1 699 131	1 883 376
Incêndio e Outros Danos	763 850	820 328	846 103	926 594	1 010 367
Automóvel	1 428 860	1 517 308	1 547 328	1 581 453	1 673 296
Marítimo e Transportes	18 499	20 360	19 423	22 336	24 044
Aéreo	7 106	8 714	10 320	12 367	12 941
Mercadorias Transportadas	20 437	20 574	18 835	19 372	21 999
Responsabilidade Civil	101 436	117 421	126 841	147 267	157 260
Diversos	328 472	296 102	306 877	324 380	346 699

Fonte: ASF

Em 2022, em termos de quota de mercado, as cinco maiores empresas de seguros em Portugal emitiram prémios de seguros que representaram 60,6% da produção de seguros global, dando sequência ao aumento do nível de concentração observado desde 2018.

## Quadro 2.12

### Quota de mercado de produção de seguros no mercado português

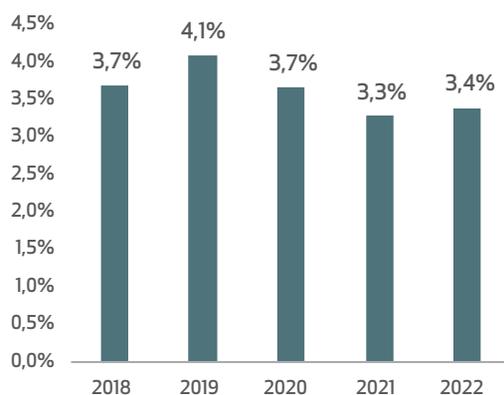
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2018	2019	2020	2021	2022
1.º entidade em volume de produção total	35,2%	26,4%	27,2%	29,3%	29,9%
2.º entidade em volume de produção total	10,5%	7,0%	10,7%	9,5%	9,7%
3.º entidade em volume de produção total	7,6%	10,2%	7,0%	8,4%	7,5%
4.º entidade em volume de produção total	6,1%	5,1%	6,4%	7,3%	6,8%
5.º entidade em volume de produção total	5,3%	6,7%	5,3%	5,0%	6,7%
<b>Cinco primeiras empresas</b>	<b>64,6%</b>	<b>55,4%</b>	<b>56,6%</b>	<b>59,5%</b>	<b>60,6%</b>

Fonte: ASF



Em relação ao índice de penetração de seguros, graças a um ligeiro aumento (0,1 pontos percentuais), este indicador inverteu a tendência de quebra iniciada em 2019.

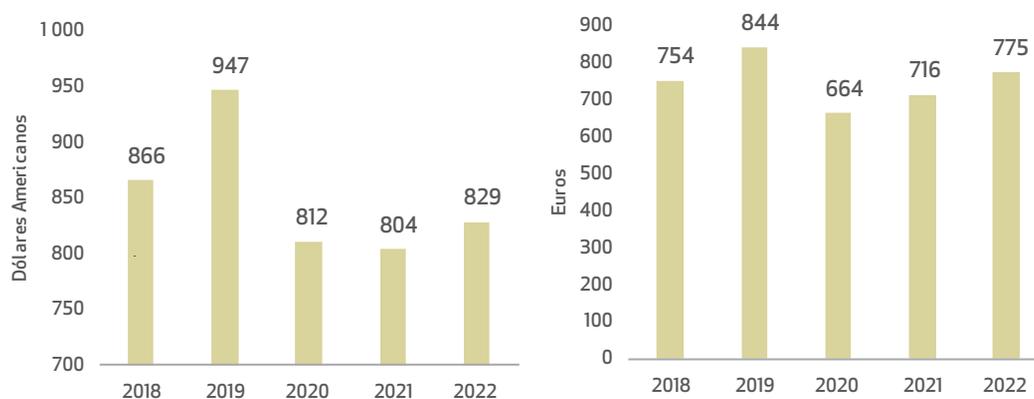
**Gráfico 2.31**  
**Índice de penetração de seguros – Portugal**



Fonte: WorldBank, ASF

Também o índice de densidade de seguros apresentou uma evolução positiva, com um crescimento de 8,2%, alcançando o montante de 775 euros de prémios emitidos em média por habitante.

**Gráfico 2.32**  
**Índice de densidade de Seguros – Portugal**



Fonte: WorldBank, ASF



## 2.2.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em 2022, o mercado segurador de São Tomé e Príncipe reforçou a tendência de crescimento da produção iniciada no ano anterior, com um acréscimo de 4,2%. Em relação à estrutura de mercado, os ramos Não Vida continuam largamente maioritários (88,5%), reforçando esta posição em 0,7 pontos percentuais.

### Quadro 2.13

#### Volume de produção de seguros no mercado são-tomense

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	2 227	2 399	2 354	2 645	2 625
<b>Vida</b>	278	274	274	321	303
<b>Não Vida</b>	1 949	2 125	2 080	2 323	2 322
Acidentes e Doença	405	459	425	573	719
Incêndio e Outros Danos	470	500	571	447	418
Automóvel	781	837	738	830	828
Transportes	112	111	166	117	114
Responsabilidade Civil	175	156	157	234	138
Diversos	7	62	24	121	104

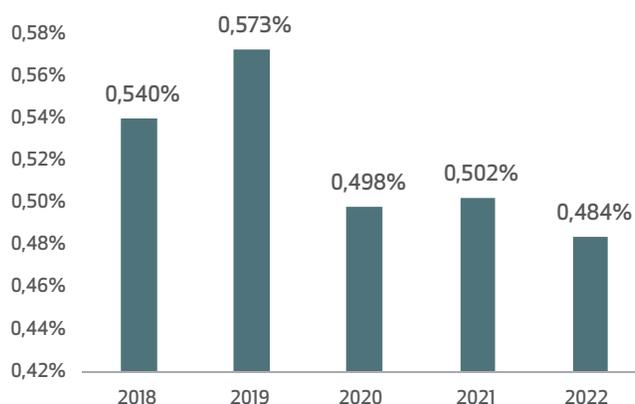
Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dobras)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	47 989	53 740	50 638	58 273	60 724
<b>Vida</b>	5 996	6 132	5 892	7 081	7 008
<b>Não Vida</b>	41 993	47 608	44 746	51 192	53 717
Acidentes e Doença	8 720	10 290	9 135	12 633	16 637
Incêndio e Outros Danos	10 127	11 203	12 278	9 857	9 681
Automóvel	16 828	18 749	15 884	18 287	19 165
Transportes	2 408	2 485	3 564	2 588	2 632
Responsabilidade Civil	3 763	3 492	3 376	5 164	3 201
Diversos	147	1 389	509	2 662	2 401

Fonte: BCSTP



Neste país, o índice de penetração de seguros não tem verificado grandes alterações nos últimos anos, situando-se próximo de 0,5% do PIB.

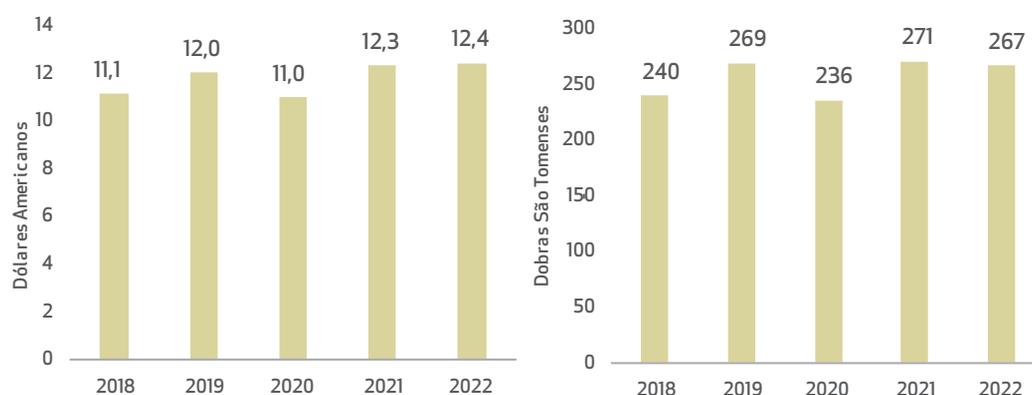
**Gráfico 2.33**  
Índice de penetração de seguros – São Tomé e Príncipe



Fonte: WorldBank e BCSTP

Sobre o índice de densidade dos seguros, importa destacar que, apesar do crescimento da produção, verificou-se uma ligeira diminuição deste indicador (-1,5%), atingindo as 267 dobras por habitante.

**Gráfico 2.34**  
Índice de densidade de seguros – São Tomé e Príncipe



Fonte: WorldBank e BCSTP



## 2.2.9 TIMOR-LESTE

Em Timor-Leste, a produção de seguros aumentou 64,6% por comparação com o ano de 2021. Neste aspeto, importa destacar que, pela primeira vez, existe produção do ramo Vida, fruto da criação de uma nova entidade neste país, tal como já referido.

### Quadro 2.14

#### Volume de produção de seguros no mercado timorense

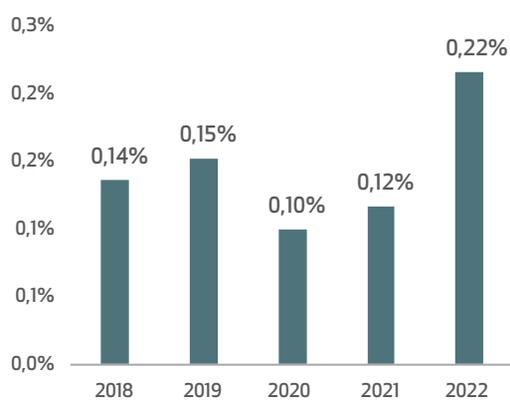
Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>2 124</b>	<b>3 080</b>	<b>2 157</b>	<b>4 216</b>	<b>6 940</b>
Vida	-	-	-	-	339
<b>Não Vida</b>	<b>2 124</b>	<b>3 080</b>	<b>2 157</b>	<b>4 216</b>	<b>6 600</b>
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	698	978	1 263	2 863	4 683
Construção	564	499	37	263	319
Propriedade (Incêndio)	154	591	226	371	716
Marítimo e Aéreo	1	14	11	16	15
Veículos a Motor	561	660	449	547	607
Financeiros	-	-	-	-	241
Responsabilidade Civil	140	250	121	144	-
Equipamentos	4	50	27	9	19
Outros	2	37	24	2	-

Fonte: BCTL



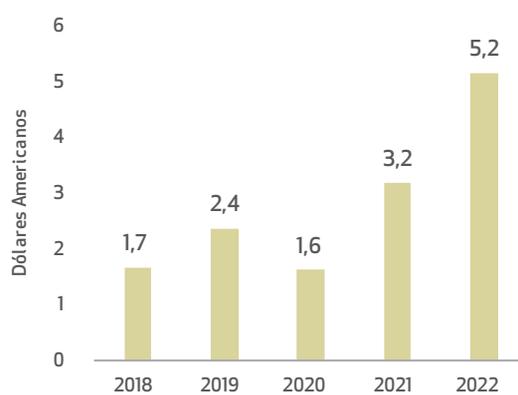
Como consequência do aumento da produção, tanto o índice de penetração como o de densidade dos seguros aumentaram, alcançando os valores mais elevados no período em análise.

**Gráfico 2.35**  
Índice de penetração de seguros – Timor-Leste



Fonte: WorldBank e BCTL

**Gráfico 2.36**  
Índice de densidade de seguros – Timor-Leste



Fonte: WorldBank e BCTL



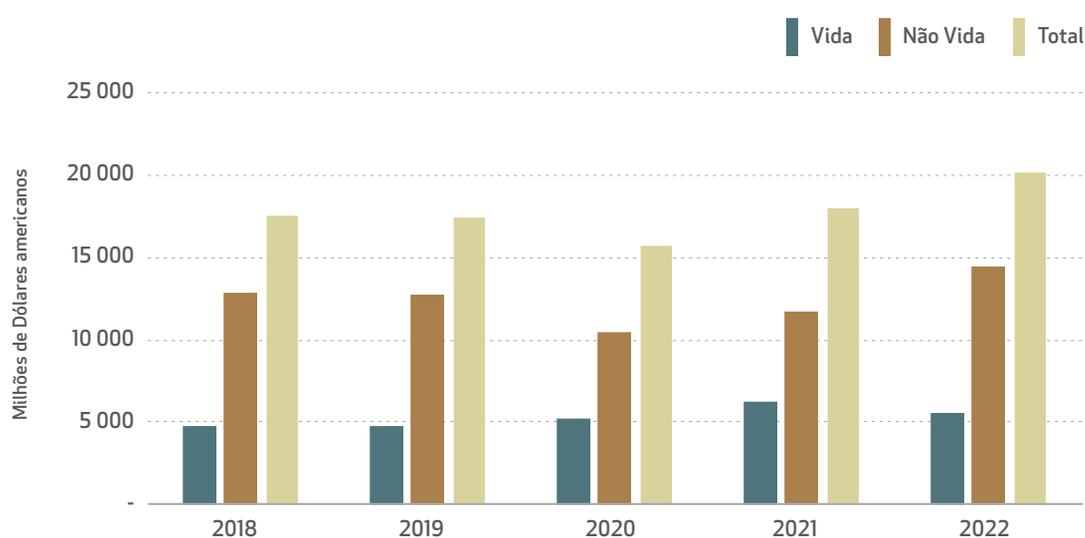
## 2.3 Sinistros de seguro direto e resseguro aceite

### 2.3.1 Análise Global

Os custos com sinistros suportados pelas empresas de seguros no mercado lusófono aumentaram 11,8%, dando continuidade à tendência de crescimento dos últimos anos, apenas interrompida em 2020, em consequência da crise pandémica iniciada nesse ano. No entanto, importa explicar que este incremento no volume dos sinistros é inteiramente justificado pelos ramos Não Vida, que, comparativamente a 2021, aumentaram 23,5%, enquanto o ramo Vida viu o valor dos sinistros reduzir-se em 10,1% no último ano da análise.

#### Gráfico 2.37

#### Custos com sinistros – mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.3.2 ANGOLA

Em Angola, os custos com sinistros totais valorizados em kwanzas tiveram uma redução de 0,1% face ao exercício de 2021. Enquanto os ramos Não Vida registaram um aumento de 0,7%, o ramo Vida apresentou uma quebra de 23,9% neste indicador.

### Quadro 2.15

#### Custos com sinistros – mercado angolano

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>215 101</b>	<b>160 317</b>	<b>141 199</b>	<b>193 891</b>	<b>201 265</b>
Vida	9 419	1 945	2 805	5 652	4 466
Não Vida	205 681	158 372	138 395	188 240	196 799
Acidentes, Doença e Viagens	150 891	128 879	90 736	129 748	167 574
Incêndio e Elementos da Natureza	14 266	2 074	1 584	16 557	-4 077
Outros Danos em Coisas	8 483	1 465	1 142	4 244	4 441
Automóvel	24 266	18 897	11 903	17 788	26 386
Transportes	7 753	-4 984	5 793	6 386	-755
Petroquímica	-585	10 674	25 698	13 331	1 655
Responsabilidade Civil Geral	287	544	-272	-25	1 036
Diversos	323	823	1 811	211	539

continua...



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de kwanzas)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>66 192 932</b>	<b>76 790 226</b>	<b>92 429 482</b>	<b>102 762 488</b>	<b>102 723 664</b>
Vida	2 898 580	931 441	1 835 861	2 995 499	2 279 244
<b>Não Vida</b>	<b>63 294 352</b>	<b>75 858 785</b>	<b>90 593 621</b>	<b>99 766 989</b>	<b>100 444 419</b>
Acidentes, Doença e Viagens	46 433 563	61 731 627	59 396 008	68 766 512	85 528 076
Incêndio e Elementos da Natureza	4 389 971	993 639	1 036 647	8 774 989	-2 081 023
Outros Danos em Coisas	2 610 332	701 699	747 495	2 249 405	2 266 558
Automóvel	7 467 279	9 051 348	7 791 757	9 427 697	13 467 289
Transportes	2 385 800	-2 387 372	3 792 252	3 384 736	-385 181
Petroquímica	-180 094	5 112 942	16 822 075	7 065 233	844 689
Responsabilidade Civil Geral	88 216	260 692	-178 199	-13 258	529 007
Diversos	99 284	394 210	1 185 587	1 116 675	275 005

Fonte: ARSEG

No que concerne à taxa de sinistralidade, salienta-se a redução verificada no ramo Incêndio e elementos da natureza, que apresenta valores negativos, fruto do valor registado com custos com sinistros. Em sentido contrário, o segmento Automóvel apresentou um acréscimo da taxa de sinistralidade de 8,5 pontos percentuais.

## Quadro 2.16

### Taxa de sinistralidade – mercado angolano

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Não Vida</b>	<b>46,3%</b>	<b>42,6%</b>	<b>41,4%</b>	<b>37,0%</b>	<b>34,9%</b>
Acidentes, Doença e Viagens	61,7%	60,8%	51,3%	50,8%	56,5%
Incêndio e Elementos da Natureza	54,6%	10,0%	8,5%	50,6%	-17,8%
Outros Danos em Coisas	38,0%	5,2%	4,8%	13,7%	9,7%
Automóvel	32,2%	39,9%	39,8%	37,4%	45,9%
Transportes	56,9%	-34,1%	57,0%	43,1%	-5,4%
Petroquímica	-1,3%	29,4%	39,9%	11,7%	1,8%
Responsabilidade Civil Geral	3,2%	8,3%	-4,3%	-0,3%	7,9%
Diversos	4,4%	14,2%	43,0%	3,5%	2,8%

Fonte: ARSEG



### 2.3.3 BRASIL

No Brasil, os custos com sinistros, quando mensurados em reais, aumentaram 17,5% em relação a 2021, dando sequência à tendência crescente do período em análise. Este incremento é totalmente justificado pelos ramos Não Vida, onde o acréscimo foi de 32%, enquanto o ramo Vida encolheu 20,7%. Importa destacar que o segmento Automóvel, com um aumento de 34,1% face ao ano anterior, se mantém como o mais relevante em termos de volume de sinistros.

#### Quadro 2.17

#### Custos com sinistros – mercado brasileiro

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>11 707 462</b>	<b>11 863 140</b>	<b>9 471 470</b>	<b>11 579 080</b>	<b>13 660 222</b>
Vida	2 227 674	2 392 615	2 179 013	3 176 007	2 528 985
Não Vida	9 479 787	9 470 525	7 292 457	8 403 073	11 131 238
Automóvel	5 470 652	5 389 975	3 704 966	4 322 329	5 816 922
Compreensivos	520 054	567 555	550 379	546 990	640 398
DPVAT	953 024	186 052	255 110	-126 751	87 329
Financeiros	331 075	290 294	305 012	174 533	453 289
Garantia Estendida	136 149	84 292	73 028	73 892	95 862
Grandes Riscos	275 581	557 664	547 372	638 784	573 547
Habitacional	199 247	218 846	223 832	356 290	285 517
Marítimos/Aeronáuticos	145 029	90 627	107 638	103 295	127 243
Microseguros	2 587	7 584	6 598	9 062	14 564
Patrimoniais - Outros	198 528	291 584	214 737	312 654	171 422
Responsabilidade Civil	278 348	654 142	216 517	218 257	292 819
Rural	514 301	717 870	705 936	1 349 019	1 992 019
Transportes	455 213	414 040	381 330	424 719	580 305

continua...



Prêmios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de reais)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>45 448 221</b>	<b>47 681 433</b>	<b>49 202 442</b>	<b>61 427 478</b>	<b>72 199 905</b>
Vida	8 647 804	9 616 622	11 319 550	16 848 843	13 366 726
<b>Não Vida</b>	<b>36 800 417</b>	<b>38 064 811</b>	<b>37 882 892</b>	<b>44 578 635</b>	<b>58 833 180</b>
Automóvel	21 237 002	21 663 887	19 246 577	22 930 128	30 744 831
Compreensivos	2 018 842	2 281 169	2 859 112	2 901 802	3 384 770
DPVAT	3 699 629	747 799	1 325 248	-672 417	461 569
Financeiros	1 285 228	1 166 777	1 584 479	925 902	2 395 818
Garantia Estendida	528 529	338 794	379 364	392 001	506 672
Grandes Riscos	1 069 802	2 241 413	2 843 493	3 388 773	3 031 433
Habitacional	773 475	879 606	1 162 765	1 890 132	1 509 078
Marítimos/Aeronáuticos	563 001	364 257	559 158	547 984	672 534
Microseguros	10 042	30 484	34 275	48 074	76 974
Patrimoniais - Outros	770 685	1 171 960	1 115 519	1 658 642	906 036
Responsabilidade Civil	1 080 543	2 629 186	1 124 766	1 157 861	1 547 672
Rural	1 996 509	2 885 331	3 667 199	7 156 598	10 528 642
Transportes	1 767 131	1 664 148	1 980 936	2 253 153	3 067 152

Fonte: SUSEP



Em 2022, a taxa de sinistralidade dos ramos Não Vida no Brasil foi de 51,6%, mais 2,2 pontos percentuais em comparação com o ano anterior. O segmento Rural continua a apresentar a taxa de sinistralidade mais elevada, com 78,4%, mais 4,1 pontos percentuais que no período homólogo. Os Microseguros registaram a taxa de sinistralidade mais reduzida, com 7,3%, menos 0,8 pontos percentuais que no ano anterior.

## Quadro 2.18

### Taxa de sinistralidade – mercado brasileiro

Custos com Sinistros / Prêmios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Não Vida</b>	<b>49,0%</b>	<b>50,0%</b>	<b>48,0%</b>	<b>49,4%</b>	<b>51,6%</b>
Automóvel	59,2%	60,0%	54,5%	59,7%	60,2%
Compreensivos	34,3%	36,6%	44,2%	39,4%	40,8%
Financeiros	30,4%	25,9%	29,8%	16,4%	36,6%
Garantia Estendida	17,8%	10,6%	12,8%	12,4%	15,3%
Grandes Riscos	29,0%	56,2%	52,3%	50,4%	35,0%
Habitacional	20,8%	21,0%	25,8%	37,2%	26,6%
Marítimos/Aeronáuticos	78,4%	44,0%	47,0%	39,0%	44,7%
Microseguros	2,5%	8,6%	9,6%	8,1%	7,3%
Patrimoniais - Outros	26,0%	33,7%	28,9%	39,5%	18,0%
Responsabilidade Civil	61,0%	124,6%	43,4%	35,3%	41,4%
Rural	43,5%	54,3%	53,3%	74,3%	78,4%
Transportes	50,0%	44,1%	54,7%	48,7%	53,2%

Fonte: SUSEP



## 2.3.4 CABO VERDE

Em 2022, os custos com sinistros em Cabo Verde, mensurados em moeda local, incrementaram 20,2% por comparação com o ano anterior. Esta subida é mais significativa no ramo Vida (47,2%) do que nos ramos Não Vida (16,6%). Destaque para o segmento Automóvel, responsável por 82,2% dos sinistros dos ramos reais, com um crescimento de 14,1% no último ano.

### Quadro 2.19

#### Custos com sinistros – mercado cabo-verdiano

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>8 227</b>	<b>8 529</b>	<b>10 068</b>	<b>9 061</b>	<b>10 422</b>
Vida	377	959	1 139	1 045	1 472
Não Vida	7 849	7 571	8 930	8 016	8 950
Acidentes e Doença	542	649	783	691	903
Incêndio e Outros Danos	8	98	1 344	51	541
Automóvel	6 313	5 720	6 409	6 736	7 356
Transportes	672	706	230	365	179
Responsabilidade Civil	312	330	164	111	-143
Diversos	3	69	-0	61	112

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>794 455</b>	<b>841 432</b>	<b>911 679</b>	<b>895 936</b>	<b>1 076 564</b>
Vida	36 441	94 573	103 099	103 314	152 078
Não Vida	758 014	746 859	808 581	792 622	924 486
Acidentes e Doença	52 335	64 068	70 906	68 344	93 305
Incêndio e Outros Danos	747	9 652	121 663	5 077	55 935
Automóvel	609 683	564 236	580 345	666 031	759 881
Transportes	64 897	69 599	20 852	36 120	18 505
Responsabilidade Civil	30 100	32 537	14 824	10 974	-14 721
Diversos	251	6 768	-10	6 077	11 580

Fonte: BCV



Ao nível da taxa de sinistralidade dos ramos Não Vida, houve uma diminuição de 0,1 pontos percentuais face ao exercício de 2021. Destaca-se o segmento Incêndio e outros danos, devido à grande flutuação deste rácio ao longo dos anos, fruto das características intrínsecas da sinistralidade neste ramo. Refira-se, ainda, o segmento Automóvel, que continua a apresentar a taxa de sinistralidade mais elevada (56,2%), mais 4,4 pontos percentuais que no ano anterior.

## Quadro 2.20

### Taxa de sinistralidade – mercado cabo-verdiano

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Não Vida</b>	<b>32,3%</b>	<b>29,0%</b>	<b>34,3%</b>	<b>31,5%</b>	<b>31,4%</b>
Acidentes e Doença	13,1%	14,1%	19,6%	18,4%	19,5%
Incêndio e Outros Danos	0,2%	2,0%	27,7%	1,1%	10,6%
Automóvel	56,4%	49,1%	50,5%	51,9%	56,2%
Transportes	28,7%	24,5%	8,9%	15,4%	4,8%
Responsabilidade Civil	18,1%	19,4%	10,9%	8,0%	-8,5%
Diversos	1,0%	20,7%	0,0%	21,9%	38,0%

Fonte: BCV



## 2.3.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

O valor total dos custos com sinistros na RAEM decresceu 73,3% face ao ano anterior. Tal é justificado, essencialmente, pela diminuição do ramo Vida (-75,1%), sendo este o ramo preponderante no setor segurador macaense, com um peso de 91,2% no total da atividade.

### Quadro 2.21

#### Custos com sinistros – mercado macaense

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>696 191</b>	<b>1 040 695</b>	<b>1 599 767</b>	<b>2 494 102</b>	<b>662 075</b>
Vida	689 429	1 030 580	1 499 658	2 424 327	604 026
Não Vida	6 763	10 115	100 109	69 775	58 049
Acidentes de Trabalho	25 153	27 609	20 871	17 770	19 541
Incêndio	27 089	-66 449	32 888	7 955	1 361
Automóvel	16 290	28 348	19 463	17 465	13 416
Diversos	-61 860	20 354	26 934	26 780	23 731

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de patacas)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>5 613 391</b>	<b>8 350 539</b>	<b>12 774 140</b>	<b>20 030 131</b>	<b>5 320 438</b>
Vida	5 558 864	8 269 377	11 974 767	19 469 772	4 853 956
Não Vida	54 528	81 162	799 373	560 359	466 482
Acidentes de Trabalho	202 807	221 532	166 654	142 712	157 030
Incêndio	218 421	-533 184	262 613	63 891	10 939
Automóvel	131 347	227 466	155 410	140 262	107 813
Diversos	-498 047	165 348	214 697	215 068	190 700

Fonte: AMCM



No que respeita à taxa de sinistralidade dos ramos Não Vida, a mesma diminuiu 1,7 pontos percentuais em 2022. Saliente-se que o segmento onde esta taxa atingiu o valor mais alto foi o Automóvel, com 35,7%, ainda assim, inferior em nove pontos percentuais em relação à taxa apurada no período anterior.

## Quadro 2.22

### Taxa de sinistralidade – mercado macaense

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Não Vida</b>	<b>2,2%</b>	<b>2,8%</b>	<b>29,0%</b>	<b>19,6%</b>	<b>17,9%</b>
Acidentes de Trabalho	40,9%	39,3%	32,1%	27,3%	34,7%
Incêndio	22,8%	-51,3%	24,1%	5,6%	1,0%
Automóvel	44,4%	72,8%	49,9%	44,7%	35,7%
Diversos	-66,4%	17%	25,7%	24,2%	26,2%

Fonte: AMCM



## 2.3.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, os custos com sinistros, mensurados em moeda local, continuaram a tendência de crescimento registada ao longo do período em análise, com um crescimento global de 5,1% por comparação com 2021. Esta evolução é justificada pelo comportamento dos ramos Não Vida, que aumentaram 6,4%, enquanto o ramo Vida decresceu 7,2%.

**Quadro 2.23**  
**Custos com sinistros – mercado moçambicano**

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>58 854</b>	<b>63 149</b>	<b>59 692</b>	<b>91 657</b>	<b>96 739</b>
Vida	7 705	6 477	3 973	8 710	8 118
Não Vida	51 149	56 673	55 719	82 949	88 621
Acidentes de Trabalho	7 741	11 893	7 286	6 769	6 354
Acidentes Pessoais	15 378	14 239	22 403	27 120	36 539
Incêndio e Elementos da Natureza	1 169	1 765	2 520	15 125	16 564
Automóvel	23 141	21 947	20 135	25 496	25 374
Marítimo	102	542	-392	264	879
Aéreo	21	-64	28	119	-111
Transportes	445	106	173	544	920
Responsabilidade Civil Geral	1 241	1 714	1 385	1 413	1 130
Diversos	1 911	4 531	2 181	6 098	971

continua...



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de meticais)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>3 624 250</b>	<b>3 941 788</b>	<b>4 429 100</b>	<b>5 875 200</b>	<b>6 173 900</b>
<b>Vida</b>	474 500	404 280	294 800	558 300	518 100
<b>Não Vida</b>	3 149 750	3 537 508	4 134 400	5 317 000	5 655 800
Acidentes de Trabalho	476 700	742 391	540 600	433 900	405 500
Acidentes Pessoais	947 000	888 799	1 662 300	1 738 400	2 331 900
Incêndio e Elementos da Natureza	72 000	110 200	187 000	969 500	1 057 100
Automóvel	1 425 000	1 369 908	1 494 000	1 634 300	1 619 400
Marítimo	6 260	33 843	-29 100	16 900	56 100
Aéreo	1 310	-4 000	2 100	7 600	-7 100
Transportes	27 380	6 587	12 800	34 900	58 700
Responsabilidade Civil Geral	76 400	106 980	102 800	90 600	72 100
Diversos	117 700	282 800	161 800	390 900	62 000

Fonte: ISSM

No que respeita à taxa de sinistralidade dos ramos Não Vida, registou-se um aumento global de 1,6 pontos percentuais no último ano. Neste âmbito, destaque para o aumento de 21,1 pontos percentuais da taxa de sinistralidade do segmento de transportes, fixando-se nos 60%.

#### Quadro 2.24 Taxa de sinistralidade – mercado moçambicano

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Não Vida</b>	<b>27,4%</b>	<b>25,6%</b>	<b>25,8%</b>	<b>29,8%</b>	<b>31,4%</b>
Acidentes de Trabalho	52,3%	76,0%	54,9%	47,6%	42,7%
Acidentes Pessoais	31,3%	20,9%	30,3%	29,9%	37,8%
Incêndio e Elementos da Natureza	3,3%	4,3%	5,9%	25,9%	27,8%
Automóvel	42,7%	38,4%	42,0%	43,7%	42,0%
Marítimo	2,9%	11,8%	-10,8%	3,9%	13,6%
Aéreo	1,1%	-3,0%	1,0%	3,6%	-5,7%
Transportes	32,1%	7,0%	16,6%	38,9%	60,0%
Responsabilidade Civil Geral	21,9%	21,9%	19,2%	14,2%	8,9%
Diversos	9,5%	19,1%	9,2%	17,3%	3,5%

Fonte: ISSM



## 2.3.7 PORTUGAL

Em 2022, os custos com sinistros cresceram 5,5% em relação ao período homólogo, quando mensurados em moeda local. Este aumento foi transversal ao ramo Vida e aos ramos Não Vida, com subidas de 5,6% e 5,4%, pela mesma ordem.

**Quadro 2.25**  
**Custos com sinistros – mercado português**

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>5 564 186</b>	<b>5 350 800</b>	<b>5 966 221</b>	<b>6 096 919</b>	<b>6 127 543</b>
Vida	2 500 992	2 301 057	2 992 200	3 048 524	3 067 062
Não Vida	3 063 195	3 049 743	2 974 021	3 048 395	3 060 481
Acidentes de Trabalho	658 825	754 539	734 407	693 552	557 637
Outros Acidentes	37 585	32 048	28 813	29 953	33 949
Doença	647 853	650 276	635 156	730 597	765 255
Incêndio e Outros Danos	342 135	294 726	344 124	349 517	381 008
Automóvel	1 183 019	1 173 917	1 064 951	1 088 151	1 173 723
Marítimo e Transportes	4 349	4 574	4 785	4 854	3 893
Aéreo	38	631	156	821	488
Mercadorias Transportadas	7 767	6 374	4 251	4 731	8 512
Responsabilidade Civil	36 683	29 225	42 268	43 222	24 021
Diversos	144 941	103 432	115 109	102 997	111 996

continua...



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de euros)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>4 840 842</b>	<b>4 768 633</b>	<b>4 885 140</b>	<b>5 427 685</b>	<b>5 725 605</b>
Vida	2 175 863	2 050 702	2 450 012	2 713 900	2 865 878
<b>Não Vida</b>	<b>2 664 979</b>	<b>2 717 931</b>	<b>2 435 128</b>	<b>2 713 785</b>	<b>2 859 728</b>
Acidentes de Trabalho	573 178	672 445	601 333	617 424	521 058
Outros Acidentes	32 699	28 561	23 592	26 665	31 722
Doença	563 632	579 526	520 066	650 402	715 058
Incêndio e Outros Danos	297 657	262 660	281 769	311 152	356 015
Automóvel	1 029 227	1 046 195	871 981	968 709	1 096 732
Marítimo e Transportes	3 783	4 077	3 918	4 321	3 638
Aéreo	33	563	128	731	456
Mercadorias Transportadas	6 757	5 681	3 481	4 212	7 954
Responsabilidade Civil	31 914	26 045	34 609	38 478	22 446
Diversos	126 099	92 179	94 251	91 691	104 649

Fonte: ASF



Em relação à taxa de sinistralidade, em 2022, em termos globais, registou-se uma quebra de 0,9 pontos percentuais face ao período anterior. Pela sua dimensão, destaca-se a modalidade Acidentes de trabalho, onde, no último ano, se verificou uma diminuição da taxa de sinistralidade de 16,1 pontos percentuais.

## Quadro 2.26

### Taxa de sinistralidade – mercado português

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Não Vida</b>	<b>73,1%</b>	<b>73,1%</b>	<b>66,8%</b>	<b>67,9%</b>	<b>67,0%</b>
Acidentes de Trabalho	85,4%	90,9%	83,5%	76,7%	60,6%
Outros Acidentes	35,2%	33,3%	30,7%	32,6%	35,1%
Doença	76,3%	77,5%	72,1%	77,2%	76,8%
Incêndio e Outros Danos	59,3%	51,0%	55,0%	55,4%	60,3%
Automóvel	76,4%	76,4%	64,2%	68,2%	74,1%
Marítimo e Transportes	62,9%	61,9%	57,4%	56,2%	42,7%
Aéreo	7,6%	66,9%	20,6%	101,7%	26,1%
Mercadorias Transportadas	51,9%	41,5%	30,6%	30,3%	47,2%
Responsabilidade Civil	41,2%	33,9%	48,6%	44,2%	23,8%
Diversos	63,4%	56,3%	56,3%	51,6%	53,0%

Fonte: ASF



## 2.3.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em São Tomé e Príncipe, durante o ano de 2022, os custos com sinistros cresceram 20,6%, quando avaliados em moeda local, por comparação com o registado no exercício precedente. Esta evolução é justificada exclusivamente pelo comportamento dos ramos Não Vida, com uma subida de 27,6%, enquanto o ramo Vida decresceu 22,4% no mesmo período.

### Quadro 2.27

#### Custos com sinistros – mercado são-tomense

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>540</b>	<b>622</b>	<b>652</b>	<b>677</b>	<b>778</b>
Vida	80	85	55	95	70
Não Vida	459	537	597	582	707
Acidentes e Doença	66	142	86	84	125
Incêndio e Outros Danos	27	56	41	157	144
Automóvel	295	300	329	279	313
Transportes	60	3	10	6	54
Responsabilidade Civil	8	34	131	49	65
Diversos	2	3	1	6	6

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dobras)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>11 628</b>	<b>13 938</b>	<b>14 035</b>	<b>14 919</b>	<b>17 991</b>
Vida	1 727	1 911	1 194	2 095	1 627
Não Vida	9 901	12 027	12 841	12 824	16 364
Acidentes e Doença	1 431	3 174	1 851	1 848	2 896
Incêndio e Outros Danos	574	1 245	878	3 470	3 326
Automóvel	6 362	6 724	7 069	6 155	7 242
Transportes	1 301	62	205	133	1 257
Responsabilidade Civil	179	762	2 807	1 079	1 493
Diversos	53	60	32	139	150

Fonte: BCSTP



Relativamente à taxa de sinistralidade média dos ramos Não Vida, registou-se um incremento de 5,4 pontos percentuais por comparação com o exercício de 2021. Destaque para os segmentos de Transportes e Responsabilidade civil, com aumentos de 42,6 e 25,7 pontos percentuais, respetivamente.

## Quadro 2.28

### Taxa de sinistralidade – mercado são-tomense

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Não Vida</b>	<b>23,6%</b>	<b>25,3%</b>	<b>28,7%</b>	<b>25,1%</b>	<b>30,5%</b>
Acidentes e Doença	16,4%	30,8%	20,3%	14,6%	17,4%
Incêndio e Outros Danos	5,7%	11,1%	7,1%	35,2%	34,4%
Automóvel	37,8%	35,9%	44,5%	33,7%	37,8%
Transportes	54,0%	2,5%	5,7%	5,1%	47,8%
Responsabilidade Civil	4,7%	21,8%	83,2%	20,9%	46,6%
Diversos	36,3%	4,3%	6,3%	5,2%	6,3%

Fonte: BCSTP



## 2.3.9 TIMOR-LESTE

Em 2022, os custos com sinistros em Timor-Leste aumentaram 26,1% face ao exercício precedente. Embora tenha sido estabelecida pela primeira vez uma empresa de seguros que explora o ramo Vida, ainda não existem valores de sinistros a reportar ao referido segmento neste ano.

### Quadro 2.29

#### Custos com sinistros – mercado timorense

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	79	51	47	210	265
Vida	-	-	-	-	-
<b>Não Vida</b>	79	51	47	210	265
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	69	43	0	11	219
Construção	-	-	-	164	-
Propriedade (Incêndio)	-	-	20	17	3
Marítimo e Aéreo	-	-	-	0	-
Veículos a Motor	10	7	25	11	43
Financeiros	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil	0	-	3	6	-
Equipamentos	-	-	-	1	-
Outros	-	-	-	0	-

Fonte: BCTL



Quanto à taxa de sinistralidade, esta desceu um ponto percentual, sendo o segmento Veículos a motor aquele que regista uma taxa mais elevada (7%), mais cinco pontos percentuais que em 2021.

### Quadro 2.30

#### Taxa de sinistralidade – mercado timorense

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Não Vida</b>	<b>3,7%</b>	<b>1,7%</b>	<b>2,2%</b>	<b>5,0%</b>	<b>4,0%</b>
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	9,9%	4,4%	0,0%	0,4%	4,7%
Construção	0,0%	0,0%	0,0%	62,2%	0,0%
Propriedade (Incêndio)	0,0%	0,0%	8,7%	4,5%	0,4%
Marítimo e Aéreo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%
Veículos a Motor	1,8%	1,1%	5,5%	2,1%	7,0%
Responsabilidade Civil	0,2%	0,0%	2,1%	4,0%	-
Equipamentos	0,0%	0,0%	0,0%	10,7%	0,0%
Outros	0,0%	0,0%	0,0%	13,0%	-

Fonte: BCTL



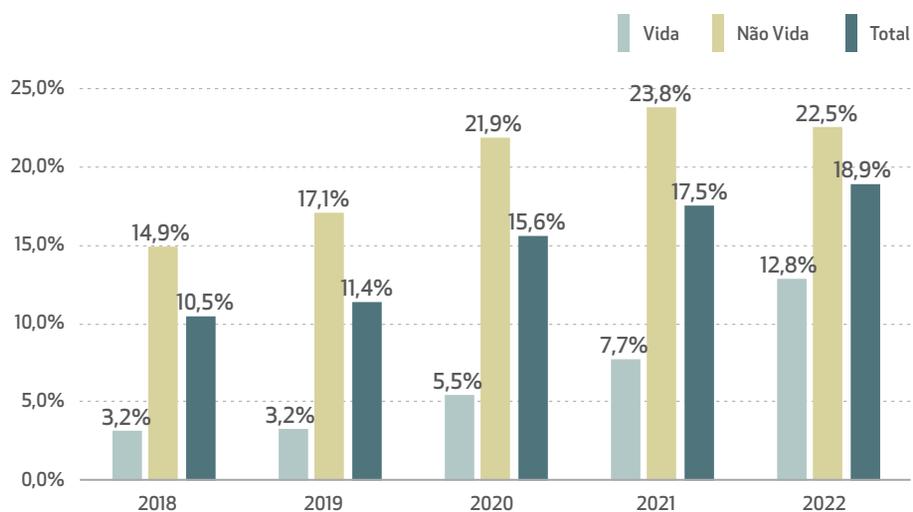
## 2.4 Resseguro cedido

### 2.4.1 Análise Global

O resseguro cedido é cada vez mais um instrumento relevante no mercado segurador lusófono, apresentando taxas de cedência mais elevadas ao longo dos últimos anos. Em 2022, a taxa de cedência de responsabilidades para o ressegurador foi, em termos globais, 18,9%, 1,4 pontos percentuais acima do apurado no ano anterior. Esta evolução é justificada inteiramente pelo ramo Vida, com um acréscimo no último exercício de 5,1 pontos percentuais, enquanto os ramos Não Vida observaram uma redução de 1,2%, fixando-se nos 22,5%.

#### Gráfico 2.38

#### Taxa de cedência de resseguro – mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.4.2 ANGOLA

Em Angola, a taxa de cedência global registou uma diminuição no exercício de 2022, atingindo os 27,1%, o mais baixo do período observado.

Destaca-se o segmento da Petroquímica com uma taxa de cedência mais elevada (93,7%), mais 3,7 pontos percentuais que no ano anterior. Em sentido contrário, o ramo Automóvel apurou a taxa de cedência mais reduzida (2,1%), menos 3,9 pontos percentuais que em 2021.

### Quadro 2.31

#### Taxa de cedência de resseguro – mercado angolano

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>29,6%</b>	<b>31,0%</b>	<b>35,0%</b>	<b>34,6%</b>	<b>27,1%</b>
Vida	28,3%	26,7%	32,1%	12,9%	4,0%
Não Vida	29,6%	31,1%	35,0%	35,2%	29,1%
Acidentes, Doença e Viagens	14,3%	12,6%	10,6%	6,7%	2,4%
Incêndio e Elementos da Natureza	72,1%	67,2%	70,7%	69,4%	77,1%
Outros Danos em Coisas	68,5%	75,2%	62,3%	59,6%	67,3%
Automóvel	10,1%	7,6%	6,1%	5,9%	2,1%
Transportes	50,8%	74,3%	66,3%	58,0%	34,4%
Petroquímica	87,6%	82,6%	87,7%	89,9%	93,7%
Responsabilidade Civil Geral	74,1%	46,8%	60,0%	37,0%	46,7%
Diversos	12,4%	107,6%	39,5%	74,6%	42,5%

Fonte: ARSEG



## 2.4.3 BRASIL

Em 2022, no Brasil, a taxa de cedência média registou um crescimento de 0,3 pontos percentuais, dando continuidade à tendência de crescimento constatada nos últimos anos. As taxas de cedência mais elevadas são apuradas nos Grandes riscos (85,3%) e no Marítimos/Aeronáuticos (73,2%). Por oposição, temos os Danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre (DPVAT), a Garantia estendida e os Microseguros, que apresentam taxas de cedência nulas.

### Quadro 2.32

#### Taxa de cedência de resseguro – mercado brasileiro

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>8,2%</b>	<b>8,7%</b>	<b>11,5%</b>	<b>13,2%</b>	<b>13,5%</b>
<b>Vida</b>	1,7%	1,6%	1,5%	1,6%	1,8%
<b>Não Vida</b>	11,5%	12,7%	17,3%	19,8%	19,4%
Automóvel	0,9%	1,4%	1,9%	4,1%	4,8%
Compreensivos	7,8%	8,9%	8,5%	11,8%	7,4%
DPVAT	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Financeiros	37,4%	36,2%	33,5%	31,7%	33,5%
Garantia Estendida	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Grandes Riscos	83,2%	83,4%	90,5%	90,4%	85,3%
Habitacional	2,0%	2,3%	1,7%	1,4%	1,1%
Marítimos/Aeronáuticos	65,0%	66,9%	72,6%	72,2%	73,2%
Microseguros	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%
Patrimoniais - Outros	14,5%	15,1%	17,3%	17,4%	19,1%
Responsabilidade Civil	33,4%	35,5%	41,8%	45,7%	38,7%
Rural	31,0%	28,1%	31,5%	31,8%	33,8%
Transportes	22,5%	25,2%	24,6%	24,5%	22,9%

Fonte: SUSEP



## 2.4.4 CABO VERDE

Em Cabo Verde, a taxa de cedência de resseguro global aumentou 3,7 pontos percentuais durante o ano de 2022. Importa destacar o segmento Incêndio e outros danos, com a taxa de cedência mais elevada (81,1%), enquanto o ramo Automóvel apresenta a taxa mais reduzida (15,5%).

### Quadro 2.33

#### Taxa de cedência de resseguro – mercado cabo-verdiano

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>37,7%</b>	<b>42,6%</b>	<b>36,9%</b>	<b>34,2%</b>	<b>37,9%</b>
Vida	32,8%	30,8%	27,5%	25,2%	27,8%
Não Vida	38,2%	43,9%	38,2%	35,7%	39,6%
Acidentes e Doença	26,6%	30,8%	19,1%	19,6%	25,9%
Incêndio e Outros Danos	73,2%	83,7%	81,4%	79,0%	81,1%
Automóvel	15,7%	15,5%	15,7%	15,6%	15,5%
Transportes	71,8%	83,1%	76,4%	65,3%	68,5%
Responsabilidade Civil	77,9%	97,0%	77,8%	73,2%	76,8%
Diversos	-0,9%	22,2%	22,9%	31,2%	28,5%

Fonte: BCV



## 2.4.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Em 2022, a RAEM apresentou um crescimento relevante do peso do resseguro cedido, com a taxa de cedência a aumentar 19,8 pontos percentuais, fixando-se nos 41,1%.

Este aumento é justificado pelo ramo Vida, o segmento mais expressivo neste território, que cresceu 21,7 pontos percentuais por comparação com o ano anterior. Destaque, ainda, para o segmento Incêndio, que apresenta a taxa de cedência mais elevada, com 67,6%.

### Quadro 2.34

#### Taxa de cedência de resseguro – mercado macaense

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>7,1%</b>	<b>8,8%</b>	<b>14,6%</b>	<b>21,3%</b>	<b>41,1%</b>
Vida	1,7%	4,2%	10,9%	18,8%	40,5%
Não Vida	47,5%	49,6%	50,0%	51,1%	49,7%
Acidentes de Trabalho	10,7%	9,1%	11,7%	9,1%	7,5%
Incêndio	69,2%	69,4%	70,8%	68,4%	67,6%
Automóvel	9,2%	9,0%	8,6%	8,1%	7,2%
Diversos	60,2%	65,8%	62,9%	68,9%	65,8%

Fonte: AMCM



## 2.4.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, a taxa de cedência global regrediu 5,8 pontos percentuais por comparação com o registado em 2021. A redução acontece tanto nos ramos Não Vida, como no ramo Vida, com quebras de 5,1 e 4,4 pontos percentuais, respetivamente.

As taxas de cedência mais elevadas foram registadas em Aéreo e em Marítimo, com 85,8% e 84,1%, na mesma ordem. Por oposição, a modalidade Acidentes de trabalho registou, em 2022, uma taxa de cedência de apenas 5,3%, o que representa uma redução de 49,5 pontos percentuais.

### Quadro 2.35

#### Taxa de cedência de resseguro – mercado moçambicano

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>39,2%</b>	<b>47,2%</b>	<b>42,8%</b>	<b>46,6%</b>	<b>40,8%</b>
<b>Vida</b>	21,0%	17,8%	20,0%	21,3%	16,8%
<b>Não Vida</b>	41,8%	51,8%	46,3%	49,9%	44,8%
Acidentes de Trabalho	5,1%	5,6%	6,7%	54,8%	5,3%
Acidentes Pessoais	45,2%	77,0%	47,1%	49,5%	44,5%
Incêndio e Elementos da Natureza	84,8%	85,7%	82,5%	73,7%	73,4%
Automóvel	4,2%	5,5%	4,5%	8,6%	7,1%
Marítimo	80,0%	76,0%	87,8%	64,2%	84,1%
Aéreo	77,5%	84,6%	81,6%	99,6%	85,8%
Transportes	42,8%	39,1%	37,7%	43,7%	40,0%
Responsabilidade Civil Geral	63,5%	65,5%	67,4%	61,0%	72,1%
Diversos	69,5%	52,0%	68,9%	67,7%	62,9%

Fonte: ISSM



## 2.4.7 PORTUGAL

Em 2022, em Portugal, não se verificaram modificações relevantes ao nível da taxa de cedência, que, globalmente, desceu 1,4%. Os segmentos Aéreo e Marítimo e transportes registam as taxas de cedência mais elevadas, com 87,9% e 63,9%, respetivamente. Na posição oposta, temos o segmento de Acidentes de trabalho, com uma taxa de cedência de 7,6%.

### Quadro 2.36

#### Taxa de cedência de resseguro – mercado português

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>17,3%</b>	<b>18,9%</b>	<b>25,9%</b>	<b>27,0%</b>	<b>25,6%</b>
Vida	8,1%	6,7%	13,8%	14,1%	11,0%
Não Vida	22,9%	27,2%	29,5%	30,7%	29,9%
Acidentes de Trabalho	4,1%	5,7%	6,5%	7,7%	7,6%
Outros Acidentes	27,8%	33,9%	32,6%	35,0%	33,3%
Doença	42,8%	47,6%	51,6%	50,8%	49,9%
Incêndio e Outros Danos	32,7%	36,4%	37,8%	39,9%	39,9%
Automóvel	3,7%	9,0%	9,6%	11,6%	9,5%
Marítimo e Transportes	68,2%	67,6%	64,0%	64,8%	63,9%
Aéreo	93,7%	89,4%	93,4%	91,6%	87,9%
Mercadorias Transportadas	34,3%	34,1%	39,4%	27,9%	23,7%
Responsabilidade Civil	22,0%	33,2%	41,7%	38,6%	39,9%
Diversos	37,9%	43,5%	44,3%	44,3%	41,0%

Fonte: ASF



## 2.4.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em São Tomé e Príncipe, a taxa de cedência global manteve-se inalterada no último ano, fixando-se nos 6,6%. Importa destacar o segmento Responsabilidade civil, que apresenta a taxa de cedência mais elevada (37,3%), tendo aumentado 15,3 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

### Quadro 2.37

#### Taxa de cedência de resseguro – mercado são-tomense

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>11,2%</b>	<b>8,0%</b>	<b>11,6%</b>	<b>6,6%</b>	<b>6,6%</b>
Vida	4,0%	4,2%	0,0%	4,1%	0,0%
Não Vida	12,2%	8,5%	13,1%	6,9%	7,5%
Acidentes e Doença	4,3%	5,6%	5,2%	1,8%	1,5%
Incêndio e Outros Danos	14,1%	10,5%	6,8%	11,4%	14,3%
Automóvel	3,3%	3,8%	3,6%	4,3%	4,9%
Transportes	37,2%	16,1%	39,3%	4,6%	5,8%
Responsabilidade Civil	50,2%	33,9%	32,6%	22,0%	37,3%
Diversos	0,0%	0,0%	287,4%	5,6%	3,8%

Fonte: BCSTP



## 2.4.9 TIMOR-LESTE

Em 2022, as taxas de cedência de resseguro em Timor-Leste apresentaram valores similares aos verificados em 2020, depois de no ano anterior se ter verificado a quase inexistência de cedência de responsabilidades ao ressegurador. Destaque para os segmentos Equipamentos e Construção, com taxas de cedência de 83,1% e 57,5%, respetivamente.

### Quadro 2.38

#### Taxa de cedência de resseguro – mercado timorense

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>6,0%</b>	<b>4,2%</b>	<b>5,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>4,9%</b>
Vida	-	-	-	-	-
<b>Não Vida</b>	<b>6,0%</b>	<b>4,2%</b>	<b>5,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>5,1%</b>
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%
Construção	9,3%	10,5%	50,9%	0,0%	57,5%
Propriedade (Incêndio)	6,9%	1,8%	26,5%	0,0%	15,7%
Marítimo e Aéreo	99,3%	7,8%	0,2%	0,0%	0,0%
Veículos a Motor	4,8%	4,1%	2,2%	2,1%	2,6%
Responsabilidade Civil	0,0%	0,0%	4,7%	0,0%	0,0%
Equipamentos	105,0%	8,5%	12,5%	0,0%	83,1%
Outros	1732,9%	88,7%	0,5%	0,0%	0,0%

Fonte: BCTL



## 2.5 Provisões técnicas

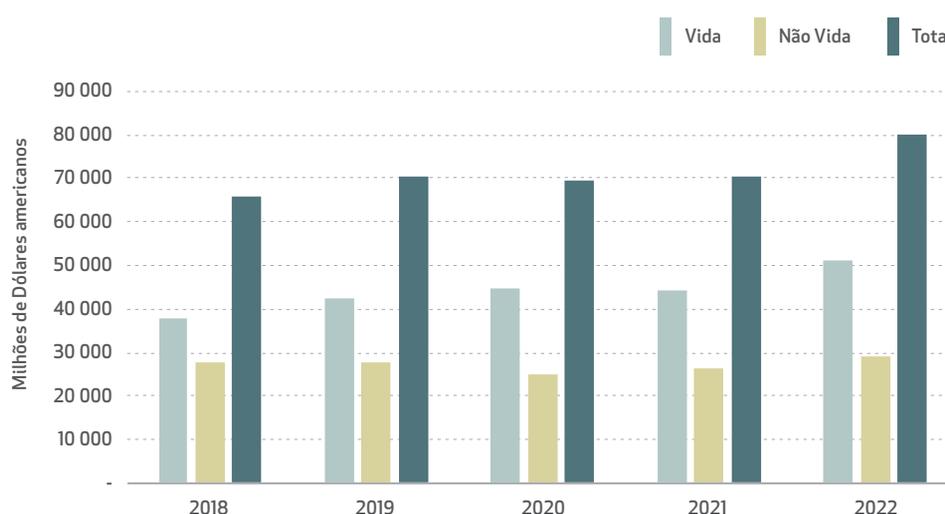
### 2.5.1 Análise Global

Em 2022, o total de provisões técnicas do mercado lusófono cresceu 13,5% face ao exercício precedente, quando mensurado em dólares americanos. Esta evolução é justificada pelo aumento das provisões técnicas do ramo Vida em 15,6%, enquanto nos ramos Não Vida o incremento foi mais contido (10,1%). De acordo com o explicado anteriormente, para efeitos de agregação de informação, a valorização é efetuada considerando uma única moeda, pelo que o fator cambial não pode ser eliminado.

Durante este exercício, tal como podemos verificar de seguida, a maioria dos membros da ASEL viram as responsabilidades com contratos de seguros aumentar, quando utilizada a moeda local. Em termos de representatividade, o ramo Vida continua a ser o mais expressivo (63,6%), apesar de uma redução de 13,8 pontos percentuais face ao período anterior.

#### Gráfico 2.39

#### Provisões técnicas – mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.5.2 ANGOLA

No exercício de 2022, em Angola, as provisões técnicas no mercado segurador, quando valorizadas pela moeda local, diminuíram 29,8%. Esta evolução é justificada exclusivamente pelos ramos Não Vida, que representam 91,6% das provisões técnicas totais, e que desceram 33,8%, enquanto no ramo Vida foi observado um incremento de 101,5% por comparação com o ano precedente.

### Quadro 2.39 Provisões técnicas – mercado angolano

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>350 323</b>	<b>281 310</b>	<b>281 122</b>	<b>623 523</b>	<b>454 301</b>
Vida	17 527	15 999	14 838	18 133	37 950
Não Vida	332 796	265 311	266 283	605 390	416 351
- das quais Provisão para sinistros	174 766	142 410	166 841	243 041	223 720

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de kwanzas)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>107 804 802</b>	<b>134 744 901</b>	<b>184 023 529</b>	<b>330 467 223</b>	<b>231 871 370</b>
Vida	5 393 527	7 663 517	9 713 327	9 610 310	19 369 506
Não Vida	102 411 275	127 081 384	174 310 202	320 856 913	212 501 864
- das quais Provisão para sinistros	53 780 774	68 212 826	109 215 001	128 811 861	114 184 665

Fonte: ARSEG



## 2.5.3 BRASIL

Dando sequência à evolução verificada ao longo dos anos anteriores, as responsabilidades com contratos de seguros aumentaram no mercado brasileiro (15,5%), quando medidas em moeda local. Esta evolução é relativamente homogênea entre os ramos Não Vida e Vida, com um aumento de 15,7% e 15,2%, respectivamente.

### Quadro 2.40 Provisões técnicas – mercado brasileiro

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>30 654 941</b>	<b>32 020 274</b>	<b>27 432 182</b>	<b>30 771 230</b>	<b>35 674 762</b>
Vida	10 500 855	11 821 734	10 829 146	12 960 717	14 991 825
Não Vida	20 154 086	20 198 541	16 603 037	17 810 513	20 682 937
- das quais Provisão para sinistros	11 648 675	11 246 427	8 187 174	9 178 892	9 690 693

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de reais)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>119 002 099</b>	<b>128 698 851</b>	<b>142 504 844</b>	<b>163 242 600</b>	<b>188 555 824</b>
Vida	40 764 188	47 515 007	56 255 303	68 757 120	79 237 974
Não Vida	78 237 910	81 183 844	86 249 541	94 485 481	109 317 850
- das quais Provisão para sinistros	45 220 011	45 202 681	42 530 772	48 694 386	51 219 308

Fonte: SUSEP



## 2.5.4 CABO VERDE

Em 2022, as responsabilidades com contratos de seguros em Cabo Verde cresceram 12,8%. No ramo Vida o aumento foi de 21,6%, enquanto nos ramos reais o incremento foi de 10,4%, sendo que estes representam 77% do total das responsabilidades com contratos de seguros.

### Quadro 2.41

#### Provisões técnicas – mercado cabo-verdiano

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>25 655</b>	<b>28 540</b>	<b>33 648</b>	<b>33 279</b>	<b>35 926</b>
Vida	2 807	3 718	6 068	7 068	8 224
Não Vida	22 849	24 822	27 580	26 210	27 702
- das quais Provisão para sinistros	17 306	18 170	21 547	20 717	21 074

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>2 461 443</b>	<b>2 804 898</b>	<b>3 046 859</b>	<b>3 290 423</b>	<b>3 711 132</b>
Vida	269 270	365 375	549 453	698 898	849 520
Não Vida	2 192 173	2 439 523	2 497 407	2 591 526	2 861 612
- das quais Provisão para sinistros	1 660 375	1 785 767	1 951 061	2 048 391	2 176 981

Fonte: BCV



## 2.5.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Em 2022, continuou a tendência verificada nos últimos anos, de aumento das provisões técnicas neste território, com um incremento de 6,8% por comparação com o exercício anterior, quando mensuradas em patacas. Esta evolução é exclusivamente justificada pelo segmento Vida, que viu as suas responsabilidades com contratos de seguros incrementarem 7% face ao ano precedente, passando a representar 97,7% do total de responsabilidades com contratos de seguros neste mercado.

### Quadro 2.42

#### Provisões técnicas – mercado macaense

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>9 587 536</b>	<b>11 620 139</b>	<b>14 552 334</b>	<b>15 593 034</b>	<b>16 645 069</b>
Vida	8 884 340	11 181 734	14 145 556	15 199 235	16 260 621
Não Vida	703 196	438 405	406 778	393 798	384 448
- das quais Provisão para sinistros	500 653	293 036	264 687	244 570	243 289

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de patacas)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>77 304 302</b>	<b>93 239 999</b>	<b>116 200 387</b>	<b>125 227 652</b>	<b>133 759 771</b>
Vida	71 634 435	89 722 236	112 952 264	122 065 059	130 670 350
Não Vida	5 669 867	3 517 763	3 248 123	3 162 593	3 089 421
- das quais Provisão para sinistros	4 036 763	2 351 325	2 113 529	1 964 141	1 955 070

Fonte: AMCM



## 2.5.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, ao contrário do que sucedeu na maioria dos membros da ASEL, as provisões técnicas diminuíram o seu valor durante o ano de 2022, com uma quebra de 11,6%.

O segmento Não Vida, responsável por 73% do total de provisões técnicas deste mercado, decresceu 16,7% face ao ano anterior, enquanto o ramo Vida viu as suas responsabilidades com tomadores de seguros incrementar 5,7% por comparação com o exercício precedente.

### Quadro 2.43

#### Provisões técnicas – mercado moçambique

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	182 910	239 133	221 770	287 466	255 107
Vida	40 264	49 355	50 047	64 775	68 767
Não Vida	142 645	189 778	171 722	222 690	186 341
- das quais Provisão para sinistros	89 792	129 745	110 313	151 259	117 513

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de meticais)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	11 263 577	14 926 694	16 455 300	18 426 600	16 280 900
Vida	2 479 467	3 080 770	3 713 500	4 152 100	4 388 700
Não Vida	8 784 109	11 845 925	12 741 800	14 274 400	11 892 300
- das quais Provisão para sinistros	5 529 393	8 098 706	8 185 200	9 695 700	7 499 700

Fonte: ISSM



## 2.5.7 PORTUGAL

Em Portugal, as provisões técnicas incrementaram 22,1% quando mensuradas em moeda local, voltando à tendência de crescimento apenas interrompida em 2021. Este comportamento é explicado pela subida do ramo Vida em 29,9%, segmento que representa 72,5% do total de provisões técnicas. Em relação aos ramos Não Vida, registou-se um aumento de 5,4%, com a provisão para sinistros a representar 79,5% do total de responsabilidades dos contratos de seguros.

### Quadro 2.44

#### Provisões técnicas – mercado português

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	24 937 618	26 054 995	26 948 726	23 175 839	26 957 264
Vida	18 377 027	19 507 771	19 460 147	15 796 905	19 549 035
Não Vida	6 560 592	6 547 224	7 488 578	7 378 934	7 408 229
- das quais Provisão para sinistros	5 214 899	5 189 966	5 955 399	5 840 544	5 802 206

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de euros)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	21 695 728	23 220 212	22 065 607	20 631 923	25 188 997
Vida	15 988 013	17 385 325	15 933 961	14 062 944	18 266 712
Não Vida	5 707 715	5 834 886	6 131 645	6 568 979	6 922 285
- das quais Provisão para sinistros	4 536 962	4 625 298	4 876 278	5 199 452	5 421 609

Fonte: ASF



## 2.5.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em São Tomé e Príncipe, as provisões técnicas de contratos de seguros aumentaram 1% em 2022, se avaliadas em dólares. Esta evolução é justificada, essencialmente, pelo ramo Vida, onde se verificou um aumento de 4% das responsabilidades com contratos de seguros, enquanto nos ramos Não Vida o incremento foi de apenas 0,1%.

### Quadro 2.45 Provisões técnicas – mercado são-tomense

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	775	817	857	960	923
Vida	218	211	207	218	216
Não Vida	557	606	650	742	708
- das quais Provisão para sinistros	54	101	155	186	147

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dobras)				
	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	16 703	18 309	18 428	21 154	21 356
Vida	4 706	4 722	4 453	4 796	4 987
Não Vida	11 997	13 587	13 975	16 359	16 369
- das quais Provisão para sinistros	1 163	2 264	3 338	4 106	3 397

Fonte: BCSTP



## 2.5.9 TIMOR-LESTE

Em 2022, observou-se em Timor-Leste um aumento de 78% das provisões técnicas globais, por comparação com o ano anterior. Neste âmbito, importa destacar que, pela primeira vez, foram aqui registadas responsabilidades com contratos de seguros do ramo Vida, em consequência do estabelecimento de uma empresa de seguros que explora este segmento.

### Quadro 2.46 Provisões técnicas – mercado timorense

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Total	46	121	7 854	7 957	14 161
Vida	-	-	-	-	274
Não Vida	46	121	7 854	7 957	13 887

Fonte: BCTL



## 2.6 Automóvel

### 2.6.1 Análise Global

Dentro da atividade do mercado segurador constituído pelos membros da ASEL, o segmento Automóvel destaca-se como o mais relevante, sendo apresentado de forma individualizada em todos os membros da ASEL. Como tal, nesta secção será tratada a dimensão e evolução deste ramo no mercado segurador lusófono. Em 2022, apurou-se um incremento tanto dos prémios brutos emitidos (26,6%) como dos custos com sinistros (28,9%), por comparação com o ano transato, se avaliados em dólares americanos.

#### Quadro 2.47

##### Automóvel – mercado lusófono

Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2018	2019	2020	2021	2022
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	11 066 822	10 835 546	8 823 050	9 180 240	11 620 334
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	6 723 986	6 639 111	4 828 180	5 478 256	7 063 533

Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.6.2 ANGOLA

Em Angola, o mercado do seguro Automóvel atingiu as 356 865 apólices em 2022, mais que duplicando o valor atingido no ano precedente. Em termos de prémio médio por apólice emitida, observou-se um decréscimo de 49,5%, quando mensurado em kwanzas, visto que o aumento do total de produção deste segmento foi significativamente mais contido que o crescimento do número de apólices. No que concerne aos custos com sinistros, assinala-se uma diminuição de 38,1% face ao exercício anterior.

**Quadro 2.48**  
**Automóvel – mercado angolano**

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2020	2021	2022
Número de apólices	263 128	154 706	356 865
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	29 918	47 522	57 447
Prémios brutos emitidos (milhares de kwanza)	19 584 135	25 186 803	29 320 336
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	11 903	17 788	26 386
Custos com Sinistros (milhares de kwanzas)	7 791 757	9 427 697	13 467 289

Fonte: ARSEG



## 2.6.3 BRASIL

Em 2022, o seguro Automóvel no Brasil apresentou um crescimento significativo por comparação com os anos anteriores, fruto do incremento de 32,8% nos prémios brutos emitidos, bem como da subida de 34,1% dos custos com sinistros, quando mensurados em moeda local, por comparação com o ano precedente.

### Quadro 2.49 Automóvel – mercado brasileiro

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2018	2019	2020	2021	2022
Prémios brutos emitidos (milhares de Doláres americanos)	9 245 780	8 976 309	6 802 499	7 244 452	9 659 592
Prémios brutos emitidos (milhares de Reais)	35 892 002	36 078 412	35 337 658	38 432 107	51 054 925
Custos com Sinistros (milhares de Doláres americanos)	5 470 652	5 389 975	3 704 966	4 322 329	5 816 922
Custos com Sinistros (milhares de Reais)	21 237 002	21 663 887	19 246 577	22 930 128	30 744 831

Fonte: SUSEP



## 2.6.4 CABO VERDE

Em Cabo Verde, no ano de 2022, o número de apólices em vigor do seguro Automóvel cresceu 68,5% face ao período anterior, enquanto o número de sinistros ocorridos aumentou 47,1%. Refira-se, ainda, que tanto os prémios brutos emitidos como os custos com sinistros, mensurados em moeda local, apresentaram incrementos de 5,2% e 14,1%, respetivamente.

### Quadro 2.50 Automóvel – mercado cabo-verdiano

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2018	2019	2020	2021	2022
Número de apólices	40 329	42 936	44 881	49 876	84 044
Número de veículos seguros	49 199	51 887	52 691	55 249	n.d.
Número de sinistros ocorridos	4 362	5 001	3 366	5 495	8 082
Capitais seguros (milhares de dólares americanos)	366 852	373 932	16 636 084	17 426 676	n.d.
Capitais seguros (milhares de escudos cabo-verdianos)	35 196 981	36 750 484	1 506 397 392	1 723 062 612	n.d.
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	11 266	11 696	12 684	12 988	13 080
Prémios brutos emitidos (milhares de escudos cabo-verdianos)	1 080 855	1 149 523	1 148 502	1 284 216	1 351 132
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	6 313	5 720	6 409	6 736	7 356
Custos com Sinistros (milhares de escudos cabo-verdianos)	609 683	564 236	580 345	666 031	759 881

Fonte: BCV



## 2.6.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, manteve-se a tendência de diminuição do mercado segurador Automóvel, iniciada em 2019. Assim, verificam-se reduções tanto no número de apólices emitidas (-0,5%), como no número de sinistros (-14,4%). No que concerne aos prémios brutos emitidos e aos custos com sinistros, apresentaram reduções de 3,8% e 23,1%, respetivamente, quando mensurados pela moeda local.

**Quadro 2.51**  
**Automóvel – mercado macaense**

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2018	2019	2020	2021	2022
Número de apólices	244 159	254 046	250 390	248 155	247 014
Número de veículos seguros	244 159	254 046	250 390	248 155	247 014
Número de sinistros ocorridos	3 875	4 155	3 175	3 923	3 358
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	36 671	38 957	39 041	39 046	37 546
Prémios brutos emitidos (milhares de patacas)	295 680	312 595	311 745	313 579	301 722
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	16 290	28 348	19 463	17 465	13 416
Custos com Sinistros (milhares de patacas)	131 347	227 466	155 410	140 262	107 813

Fonte: AMCM



## 2.6.6 MOÇAMBIQUE

Em 2022, o segmento Automóvel em Moçambique apresentou uma redução relevante do número de apólices (-53,6%), enquanto o número de sinistros cresceu 50,8%. No que concerne aos prémios brutos emitidos, registou-se um aumento de 3,1% em comparação com o ano anterior, quando mensurados em moeda local. Ao nível dos custos com sinistros, registou-se uma redução de 0,9%.

### Quadro 2.52 Automóvel – mercado moçambique

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2018	2019	2020	2021	2022
Número de apólices	452 187	659 164	955 712	829 798	384 989
Número de sinistros ocorridos	17 171	18 422	29 458	17 094	25 777
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	54 146	57 132	47 969	58 409	60 472
Prémios brutos emitidos (milhares de meticais)	3 334 300	3 566 200	3 559 300	3 744 000	3 859 300
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	23 141	21 947	20 135	25 496	25 374
Custos com Sinistros (milhares de meticais)	1 425 000	1 369 908	1 494 000	1 634 300	1 619 400

Fonte: ISSM



## 2.6.7 PORTUGAL

Em Portugal, manteve-se a tendência de crescimento do número de apólices (2,9%), de veículos seguros (3,4%) e de sinistros (11,8%). Em sentido contrário, os capitais seguros diminuíram 13,5% no ano de 2022, quando mensurados em euros. Por fim, importa referir o incremento verificado, no último exercício, tanto dos prémios brutos emitidos (5,8%), como dos custos com sinistros (13,2%).

### Quadro 2.53 Automóvel – mercado português

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2018	2019	2020	2021	2022
Número de apólices	5 851 368	6 037 737	5 962 129	6 315 828	6 497 649
Número de veículos seguros	6 365 501	6 535 513	6 625 420	6 939 209	7 173 323
Número de sinistros ocorridos	746 419	743 739	617 474	650 763	727 758
Capitais seguros (milhares de dólares americanos)	112 374 142 382	113 173 900 551	111 305 204 550	116 886 285	96 321 509
Capitais seguros (milhares de euros)	100 039 297 055	100 751 269 074	99 087 692 113	104 056 161	90 003 279
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	1 642 368	1 702 545	1 889 752	1 776 446	1 790 762
Prémios brutos emitidos (milhares de euros)	1 428 860	1 517 308	1 547 328	1 581 453	1 673 296
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	1 183 019	1 173 917	1 064 951	1 088 151	1 173 723
Custos com Sinistros (milhares de euros)	1 029 227	1 046 195	871 981	968 709	1 096 732

Fonte: ASF



## 2.6.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

No segmento Automóvel de São Tomé e Príncipe, no último ano, os prémios evoluíram favoravelmente em 4,8%, quando mensurados em moeda local. No que respeita aos custos com sinistros, estes aumentaram 17,7%, quando medidos em dobras, por comparação com o ano anterior. Adicionalmente, o número de apólices subiu 11,2%, enquanto o número de veículos seguros cresceu 12,8%. Referência ainda para os capitais seguros, que no último ano em análise, incrementaram 10,5%, atingindo o valor mais elevado do período em análise.

**Quadro 2.54**  
**Automóvel – mercado são-tomense**

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2018	2019	2020	2021	2022
Número de apólices	n.d.	n.d.	2122	1593	1771
Número de veículos seguros	n.d.	n.d.	1757	2283	2576
Número de sinistros ocorridos	n.d.	n.d.	299	374	374
Capitais seguros (milhares de dólares americanos)	n.d.	n.d.	9655	18267	19218
Capitais seguros (milhares de dobras)	n.d.	n.d.	224040	402475	444611
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	781	837	738	830	828
Prémios brutos emitidos (milhares de dobras)	16828	18749	15884	18287	19165
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	295	300	329	279	313
Custos com Sinistros (milhares de dobras)	6362	6724	7069	6155	7242

Fonte: BCTSP



## 2.6.9 TIMOR-LESTE

Em Timor-Leste, no exercício de 2022, verificou-se que o número de apólices em vigor mais que duplicou (115,7%). A tendência de crescimento do mercado segurador Automóvel deste país é transversal, com aumentos em todos os indicadores.

### Quadro 2.55

#### Automóvel – mercado timorense

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2020	2021	2022
Número de apólices	359	395	852
Número de veículos seguros	1318	1376	n.d.
Número de sinistros ocorridos	17	22	27
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	449	547	607
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	25	11	43

Fonte: BCTL



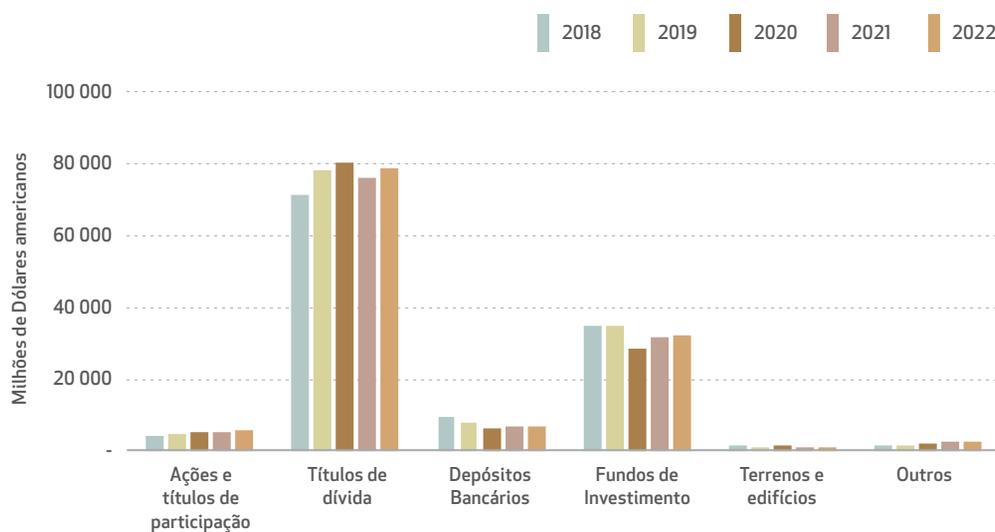
## 2.7 Investimentos

### 2.7.1 Análise Global

O portfólio de investimentos do mercado segurador lusófono cresceu 3% em 2022, atingindo 127,1 mil milhões de dólares americanos. Os títulos de dívida e as ações e títulos de participação reforçaram a sua representatividade na carteira para 62% e 4,5%, respetivamente. Por outro lado, os fundos de investimento diminuíram o seu peso em 0,6 pontos percentuais, para 25,3%. A expressão dos restantes instrumentos financeiros revelou-se contida.

#### Gráfico 2.40

##### Carteira de investimentos – mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.7.2 ANGOLA

O montante de investimentos do setor segurador angolano aumentou para 593,4 milhões de dólares americanos em 2022, o que consubstancia um aumento de 17,3% (crescimento de 12,9%, excluindo o efeito cambial). Os títulos de dívida aumentaram a sua representatividade em carteira em 28,9 pontos percentuais, subindo para o primeiro lugar de ativos mais representados (46,9%). Nas restantes categorias, destaca-se a diminuição de 25,3 pontos percentuais no peso dos terrenos e edifícios (20,2%), o que resultou na queda de primeiro para terceiro lugar em termos de peso da categoria na carteira de investimentos, e a extinção do investimento em ações e títulos de participação.

### Quadro 2.56

#### Carteira de investimentos – mercado angolano

Carteira de Investimentos	2018	2019	2020	2021	2022
Ações e títulos de participação	4,0%	4,9%	5,8%	3,9%	0,0%
Títulos de dívida	15,8%	20,0%	20,3%	18,0%	46,9%
Depósitos Bancários	15,2%	15,7%	17,9%	32,5%	32,9%
Terrenos e edifícios	63,3%	59,2%	55,7%	45,5%	20,2%
Outros	1,8%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: ARSEG



## 2.7.3 BRASIL

A carteira de investimentos da atividade seguradora no Brasil registou um acréscimo de 11,1% (aumento de 10,7%, excluindo o efeito cambial), cifrando-se em 47,6 mil milhões de dólares americanos em 2022. A categoria com mais peso continua a ser a dos títulos de dívida (49%), que reforçou a sua expressão em 0,3 pontos percentuais em 2022. Em contrapartida, os fundos de investimento mobiliário perderam representatividade em 0,5 pontos percentuais, cifrando-se em 44,3%. Os restantes ativos financeiros apresentaram evoluções pouco significativas.

### Quadro 2.57

#### Carteira de investimentos – mercado brasileiro

Carteira de Investimentos	2018	2019	2020	2021	2022
Ações e títulos de participação	1,4%	0,8%	1,4%	1,2%	1,4%
Títulos de dívida	38,3%	43,6%	48,1%	48,8%	49,0%
Depósitos Bancários e Créditos Privados	2,0%	2,0%	3,4%	3,3%	3,5%
Fundos de Investimento Mobiliário	56,5%	51,7%	45,3%	44,7%	44,3%
Fundos de Investimento Imobiliário	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Terrenos e edifícios	0,7%	0,6%	0,6%	0,5%	0,2%
Outros	1,0%	1,2%	1,2%	1,3%	1,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SUSEP



## 2.7.4 CABO VERDE

O montante de investimentos do setor segurador de Cabo Verde aumentou para 74,8 milhões de dólares americanos em 2022, um crescimento de 8,8% (acréscimo de 13,7%, excluindo o efeito cambial). Os terrenos e edifícios (17,5%) e os títulos de dívida (12,6%) diminuiram o respetivo peso em carteira em 1,9 e 2,3 pontos percentuais, pela mesma ordem. Por sua vez, os depósitos bancários aumentaram a sua expressão em 4,3 pontos percentuais, atingindo 20,5%.

### Quadro 2.58

#### Carteira de investimentos – mercado cabo-verdiano

Carteira de Investimentos	2018	2019	2020	2021	2022
Ações e títulos de participação	50,7%	49,6%	49,8%	49,5%	49,4%
Títulos de dívida	9,3%	11,2%	12,9%	14,9%	12,6%
Depósitos Bancários	14,0%	15,4%	15,6%	16,2%	20,5%
Terrenos e edifícios	26,0%	23,8%	21,7%	19,4%	17,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BCV



## 2.7.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

A carteira de investimentos da atividade seguradora na RAEM cresceu cerca de 7,9% (aumento de 8%, excluindo o efeito cambial), alcançando 23,4 mil milhões de dólares americanos em 2022. A maioria do valor da carteira de ativos financeiros encontra-se investido na categoria de ações, títulos de participação e títulos de dívida (85,5%), tendo esta categoria aumentado o seu peso em 1,8 pontos percentuais no exercício em análise. No polo oposto, a categoria de outros registou uma redução na sua expressão de 2,3 pontos percentuais, para 3,1%.

### Quadro 2.59

#### Carteira de investimentos – mercado macaense

Carteira de Investimentos	2018	2019	2020	2021	2022
Ações, títulos de participação e títulos de dívida	81,2%	83,5%	81,8%	83,6%	85,5%
Depósitos Bancários	17,2%	13,3%	12,1%	10,9%	11,4%
Terrenos e edifícios	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Outros	1,5%	3,1%	6,0%	5,4%	3,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: AMCM



## 2.7.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, a carteira de ativos financeiros do setor segurador ascendeu a 276,9 milhões de dólares americanos em 2022, aumentando 3,3% face ao ano anterior (acrécimo de 2,8%, excluindo o efeito cambial). As ações e títulos de participação (22,1%) e os depósitos bancários (19%) registaram um decréscimo da sua expressão em 4,8 e 5,5 pontos percentuais, respetivamente. Contrariamente, os títulos de dívida (27,7%) e os terrenos e edifícios (20,5%) expandiram a sua representatividade em 8,5 e 2,2 pontos percentuais, pela mesma ordem.

### Quadro 2.60

#### Carteira de investimentos – mercado moçambicano

Carteira de Investimentos	2018	2019	2020	2021	2022
Ações e títulos de participação	20,4%	17,7%	14,9%	26,9%	22,1%
Títulos de dívida	15,7%	25,8%	20,8%	19,2%	27,7%
Depósitos Bancários	23,4%	29,8%	33,9%	24,5%	19,0%
Terrenos e edifícios	21,7%	15,6%	18,3%	18,4%	20,5%
Outros	18,8%	11,1%	12,1%	11,1%	10,7%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: ISSM



## 2.7.7 PORTUGAL

O portefólio de investimentos do mercado segurador em Portugal apresentou uma quebra de 4,9% (decrésimo de 0,2%, excluindo o efeito cambial), cifrando-se em 55,1 mil milhões de dólares americanos em 2022. Os títulos de dívida permanecem como o tipo de ativo com maior peso em carteira (63,6%). Destacam-se as ações e títulos de participação, que cresceram 1,3 pontos percentuais, atingindo uma expressão de 8,9%. Por sua vez, os fundos de investimento diminuíram a sua representatividade em 1,9 pontos percentuais, para 20%. As restantes categorias apresentaram evoluções de peso globalmente contidas.

**Quadro 2.61**  
**Carteira de investimentos – mercado português**

Carteira de Investimentos	2018	2019	2020	2021	2022
Ações e títulos de participação	6,1%	6,8%	7,5%	7,6%	8,9%
Títulos de dívida	70,3%	70,8%	70,8%	63,5%	63,6%
Depósitos Bancários	10,3%	7,9%	4,1%	4,4%	4,2%
Fundos de Investimento	11,2%	12,8%	15,3%	21,8%	20,0%
Terrenos e edifícios	1,1%	1,1%	1,3%	1,3%	1,2%
Outros	1,0%	0,6%	1,0%	1,4%	2,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: ASF



## 2.7.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

O valor de investimentos do setor segurador de São Tomé e Príncipe diminuiu 1,1 pontos percentuais (crescimento de 3,8% excluindo o efeito cambial), para 3,9 milhões de dólares americanos em 2022. No ano em apreço, destaca-se o investimento em títulos de dívida, que totalizam 3,3% da carteira. Os terrenos e edifícios reforçaram a sua posição em 0,4 pontos percentuais, para 44,7%. Em sentido oposto, as ações e títulos de participação (33,6%) e os depósitos bancários (18,3%) diminuíram o seu peso em carteira em 1,3 e 2,4 pontos percentuais, respetivamente.

### Quadro 2.62

#### Carteira de investimentos – mercado são-tomense

Carteira de Investimentos	2018	2019	2020	2021	2022
Ações e títulos de participação	35,9%	34,9%	37,4%	34,9%	33,6%
Títulos de dívida	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%
Depósitos Bancários	27,4%	28,9%	19,6%	20,8%	18,3%
Terrenos e edifícios	36,7%	36,2%	43,0%	44,3%	44,7%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BCSTP



## 2.7.9 TIMOR-LESTE

Em 2022, a carteira de investimentos da atividade seguradora em Timor-Leste cresceu 36,5%, cifrando-se em 17,5 milhões de dólares americanos. Até 2021, o portfólio de investimentos distribuía-se por apenas duas categorias, mas em 2022 o mercado segurador de Timor-Leste começou a investir em títulos de dívida, que atingiram uma representatividade em carteira de 21,1%. Em consequência, as duas categorias já existentes, ações e títulos de participação (4,1%) e depósitos bancários (74,8%), reduziram-se no ano em apreço em 9,4 e 11,6 pontos percentuais, respetivamente.

### Quadro 2.63

#### Carteira de investimentos – mercado timorense

Carteira de Investimentos	2018	2019	2020	2021	2022
Ações e títulos de participação	35,0%	27,7%	24,1%	13,5%	4,1%
Títulos de dívida	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,1%
Depósitos Bancários	65,0%	72,3%	75,9%	86,5%	74,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BCTL



## 2.8 Resultados e solvência

### 2.8.1 Análise Global

Através da análise dos resultados da atividade seguradora do mercado lusófono, verifica-se que, em 2022, o resultado técnico evoluiu favoravelmente em 114,7% – quando avaliado em dólares americanos –, comparativamente ao ano precedente. Em relação ao resultado do exercício, o incremento foi de 53,9%, aproximando-se dos valores apresentados no período pré-pandemia de COVID-19.

Gráfico 2.41  
Resultados – mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.8.2 ANGOLA

No exercício de 2022, o mercado segurador angolano apresentou uma subida nos resultados apurados, quando avaliados em kwanzas. Assim, o resultado do exercício aumentou 21%, enquanto o resultado técnico incrementou 24%.

### Quadro 2.64 Resultados – mercado angolano

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado técnico	35 465	185 714	182 316	137 441	177 000
Resultado do exercício	-55 360	-20 622	32 203	32 131	40 363

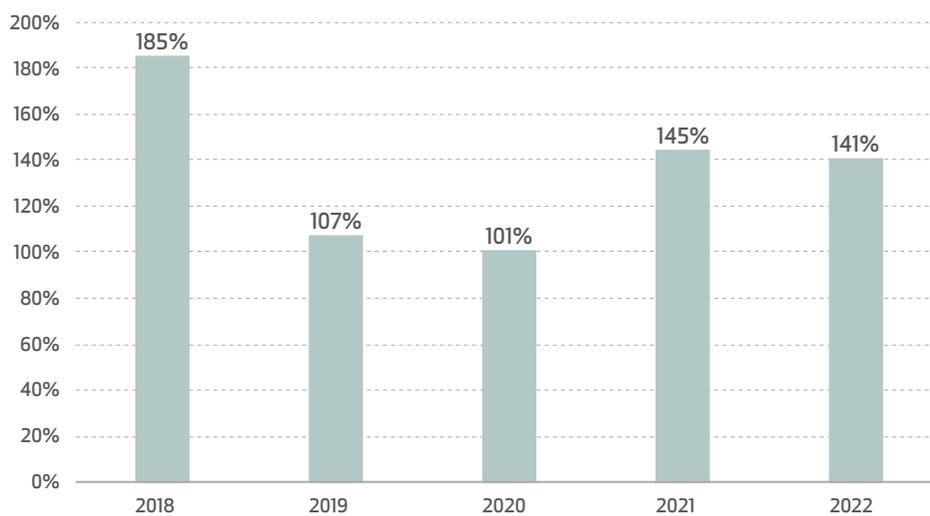
	Resultados (em milhares de kwanzas)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado técnico	10 913 717	88 954 909	119 344 544	72 843 581	90 339 188
Resultado do exercício	-17 035 807	-9 877 559	21 080 155	17 029 355	20 600 891

Fonte: ARSEG



Em Angola, a solvência média do mercado segurador regrediu quatro pontos percentuais em 2022, por comparação com o valor registado no período homólogo.

**Gráfico 2.42**  
**Taxa de Solvência – mercado angolano**



Fonte: ARSEG



## 2.8.3 BRASIL

No Brasil, a evolução dos resultados foi bastante positiva, com o resultado técnico a registrar um aumento de 78,3%, em moeda local, enquanto o resultado do exercício cresceu 92,7% em comparação com o exercício anterior.

### Quadro 2.65 Resultados – mercado brasileiro

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado técnico	6 962 298	6 975 479	5 487 211	3 359 708	6 011 111
Resultado do exercício	5 004 779	5 798 500	3 408 951	2 236 743	4 326 475

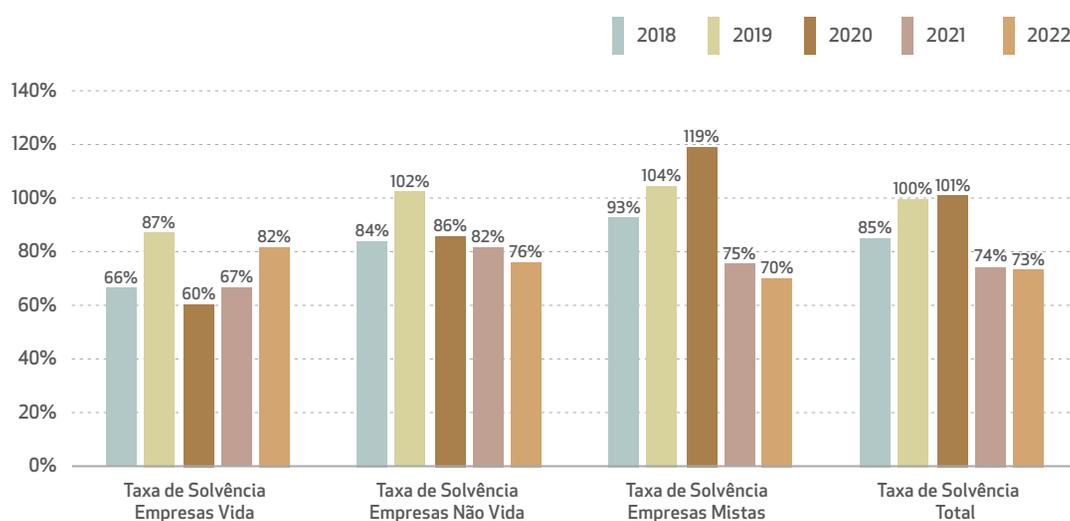
	Resultados (em milhares de reais)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado técnico	27 027 552	28 036 493	28 504 990	17 823 385	31 771 201
Resultado do exercício	19 428 490	23 305 868	17 708 835	11 866 010	22 867 204

Fonte: SUSEP



No que concerne à solvência no mercado brasileiro, em termos globais, verificou-se uma diminuição de um ponto percentual, fixando-se o rácio de solvência do mercado segurador em 73%, o mais reduzido do período em análise. Ao contrário dos anos anteriores, é o conjunto de empresas de seguros que exploram em exclusivo o ramo Vida que apresenta o rácio de solvência mais elevado (82%), graças ao crescimento de 15 pontos percentuais face ao ano anterior. Em sentido oposto, o conjunto de empresas de seguros mistas regista o rácio mais reduzido (70%), com menos cinco pontos percentuais que em 2021.

**Gráfico 2.43**  
**Taxa de Solvência – mercado brasileiro**



Fonte: SUSEP



## 2.8.4 CABO VERDE

No exercício de 2022, o mercado segurador de Cabo Verde apresentou os resultados mais elevados dos últimos anos. Deste modo, o resultado técnico aumentou 14,3%, quando mensurado pela moeda local, enquanto o resultado do exercício evoluiu favoravelmente em 38,5% por comparação com o exercício precedente.

### Quadro 2.66 Resultados – mercado cabo-verdiano

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado técnico	6 368	7 006	7 300	8 902	9 741
Resultado do exercício	5 174	5 754	6 080	7 587	10 055

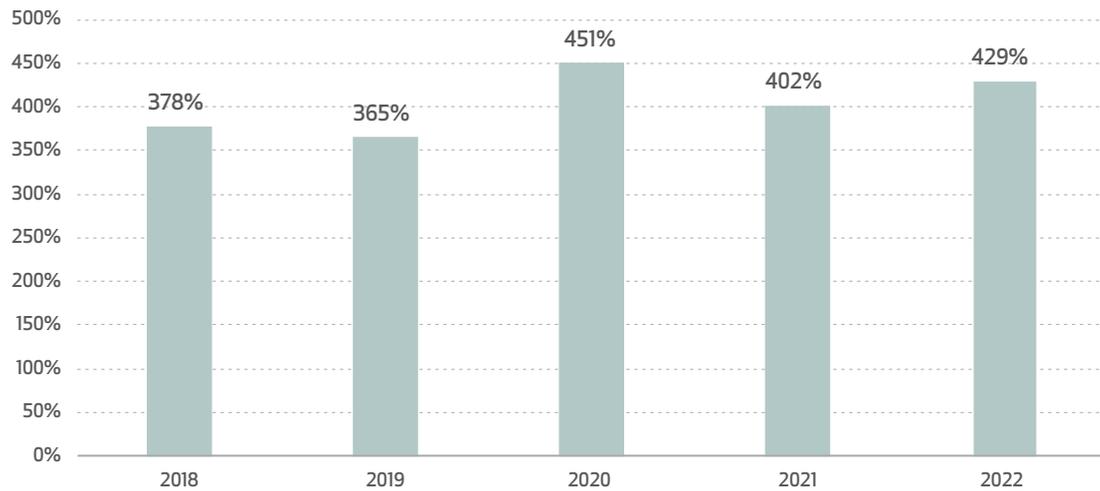
	Resultados (em milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado técnico	610 998	688 540	660 999	880 229	1 006 221
Resultado do exercício	496 438	565 493	550 505	750 175	1 038 640

Fonte: BCV



No que concerne ao rácio de solvência, apurou-se uma evolução positiva de 27 pontos percentuais. Importa destacar que este mercado apresenta um rácio de solvência muito confortável, acima de 400%.

**Gráfico 2.44**  
**Taxa de Solvência – mercado cabo-verdiano**



Fonte: BCV



## 2.8.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, os resultados evoluíram de forma distinta em 2022. Enquanto o resultado técnico registou um valor superior a 18 mil milhões de patacas, revertendo o valor negativo do ano anterior, o resultado do exercício diminuiu em 67,4%, quando mensurado em moeda local.

**Quadro 2.67**  
**Resultados – mercado macaense**

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado técnico	-247 242	-470 803	-1 411 227	-116 135	2 246 683
Resultado do exercício	174 342	-28 296	-462 577	547 786	178 220

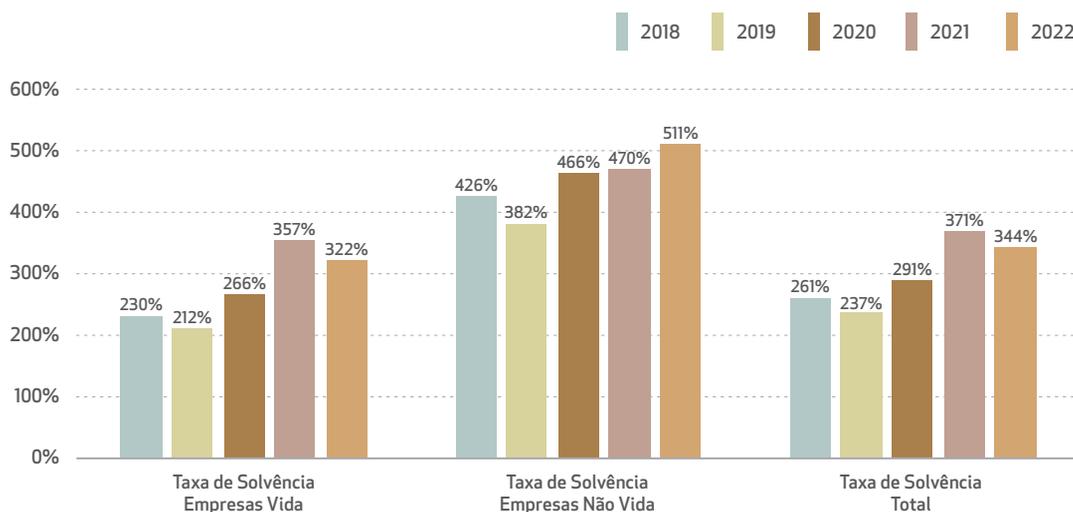
	Resultados (em milhares de patacas)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado técnico	-1 993 514	-3 777 721	-11 268 651	-932 679	18 054 347
Resultado do exercício	1 405 722	-227 047	-3 693 676	4 399 268	1 432 178

Fonte: AMCM



Ao nível da solvência, este mercado registou, em termos globais, uma quebra de 27 pontos percentuais face ao ano transato. Tal é justificado exclusivamente pela evolução do conjunto de empresas Vida, cuja taxa de solvência encolheu 35 pontos percentuais, enquanto as empresas dos ramos Não Vida viram este indicador crescer 41 pontos percentuais por comparação com o exercício de 2021.

**Gráfico 2.45**  
**Taxa de Solvência – mercado macaense**



Fonte: AMCM



## 2.8.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, observou-se um aumento dos resultados muito expressivo durante o exercício de 2022. O resultado técnico aumentou 193,7% por comparação com o ano precedente, enquanto o resultado do exercício aumentou mais de 12 vezes, quando mensurado em moeda local.

**Quadro 2.68**  
**Resultados – mercado moçambicano**

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado técnico	24 112	24 528	38 596	7 712	22 747
Resultado do exercício	24 034	25 244	38 264	2 719	33 656

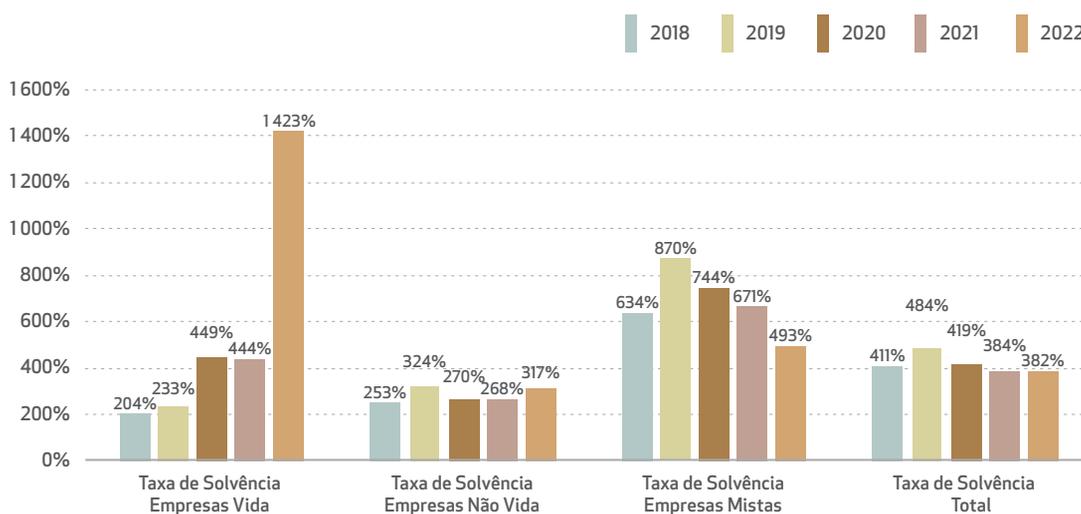
	Resultados (em milhares de meticais)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado técnico	1 484 800	1 531 027	2 863 812	494 315	1 451 700
Resultado do exercício	1 480 000	1 575 705	2 839 161	174 300	2 147 900

Fonte: ISSM



O mercado segurador de Moçambique apresenta uma situação de solvência bastante confortável, com uma taxa de solvência média de 382%, menos dois pontos percentuais que no ano anterior. Em 2022, são as empresas que exploram em exclusivo o ramo Vida que apresentam a taxa mais elevada (1423%). Em sentido contrário, encontramos o conjunto de empresas Não Vida, com 317%.

**Gráfico 2.46**  
**Taxa de Solvência – mercado moçambicano**



Fonte: ISSM



## 2.8.7 PORTUGAL

Em Portugal, os resultados apurados apresentaram um comportamento distinto em 2022, por comparação com o período anterior. O resultado técnico decresceu 6,3%, quando avaliado em euros, enquanto o resultado do exercício incrementou 27,3%, atingindo o valor mais elevado do período em análise.

### Quadro 2.69 Resultados – mercado português

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado técnico	624 441	424 878	742 486	933 797	833 643
Resultado do exercício	536 202	324 617	549 860	725 163	879 705

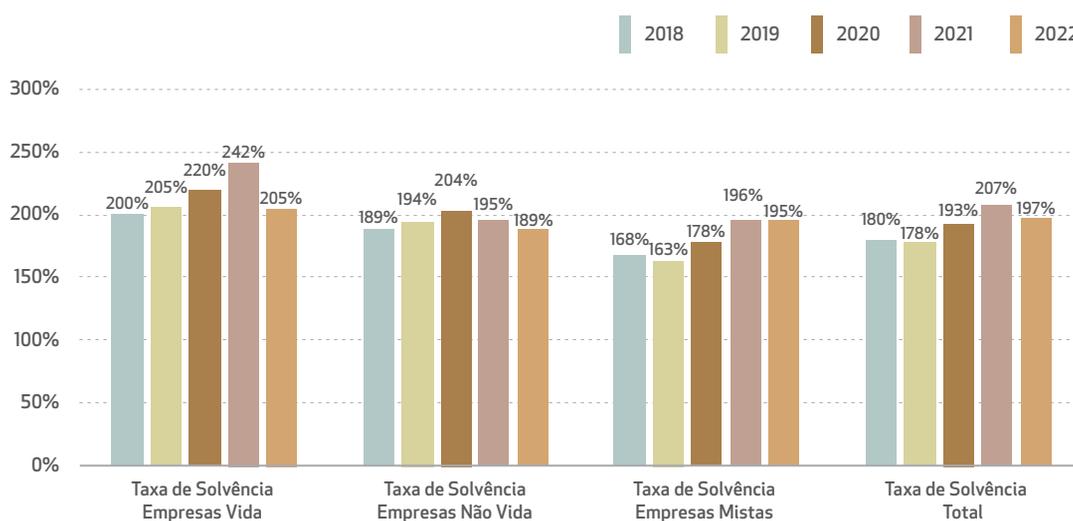
	Resultados (em milhares de euros)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado técnico	543 264	378 651	607 947	831 298	778 960
Resultado do exercício	466 495	289 299	450 225	645 565	822 000

Fonte: ASF



Em Portugal, a taxa de solvência média em 2022 foi de 197%, resultado de uma quebra de dez pontos percentuais face ao exercício anterior. Existe algum equilíbrio em termos de solvência por conjunto de empresas, com as entidades mistas a apresentarem a taxa mais elevada (205%) e as Não Vida a fixarem-se nos 189%.

**Gráfico 2.47**  
**Taxa de Solvência – mercado português**



Fonte: ASF



## 2.8.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em 2022, no mercado segurador de São Tomé e Príncipe, o resultado do exercício evoluiu favoravelmente em 141,4%, enquanto o resultado técnico regrediu 14,8% por comparação com o exercício precedente.

### Quadro 2.70

#### Resultados – mercado são-tomense

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado técnico	504	636	481	766	621
Resultado do exercício	341	338	83	304	698

	Resultados (em milhares de dobrás)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado técnico	10 856	14 258	10 347	16 873	14 372
Resultado do exercício	7 346	7 565	1 776	6 693	16 154

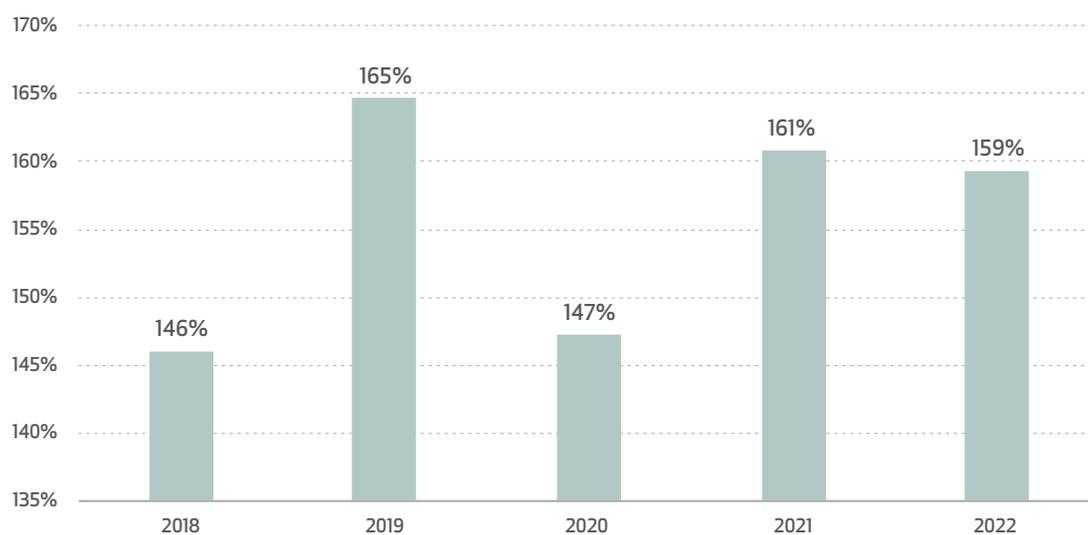
Fonte: BCSTP



O rácio de solvência atingiu os 159%, fruto de um decréscimo de dois pontos percentuais em relação ao exercício de 2021.

### Gráfico 2.48

#### Taxa de Solvência – mercado são-tomense



Fonte: BCSTP



## 2.8.9 TIMOR-LESTE

Em 2022, em Timor-Leste, o resultado técnico cresceu 13,5% face ao ano anterior, enquanto o resultado do exercício aumentou 18,4%. Em ambos os casos, foram atingidos os valores mais elevados do período analisado.

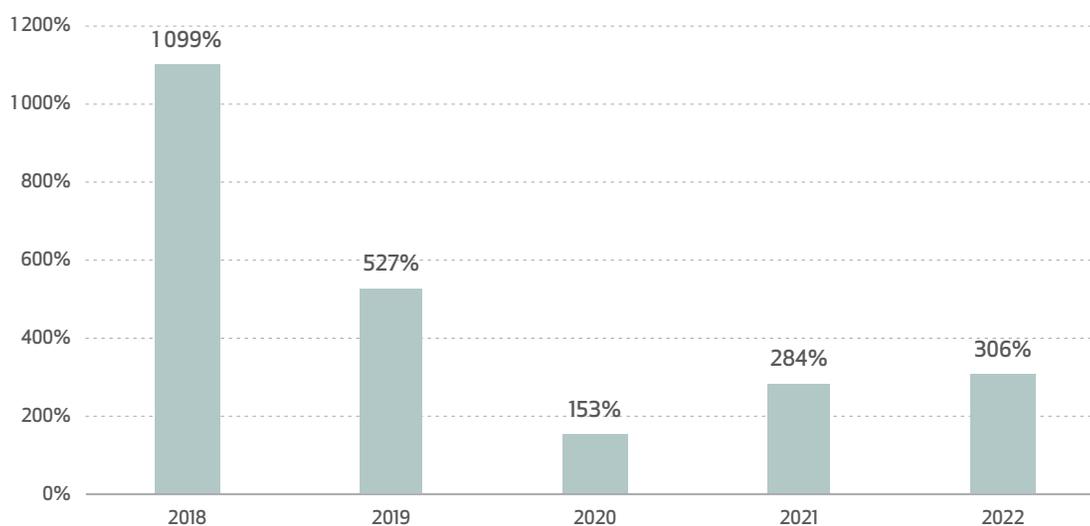
### Quadro 2.71 Resultados – mercado timorense

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado técnico	837	856	1 615	1 669	1 893
Resultado do exercício	681	805	1 305	1 105	1 308

Fonte: BCTL

Em termos de taxa de solvência, o mercado segurador cresceu 22 pontos percentuais em Timor-Leste, fixando-se nos 306% no exercício de 2022, o valor mais elevado dos últimos três anos.

### Gráfico 2.49 Taxa de Solvência – mercado timorense



Fonte: BCTL



# Fundos de pensões





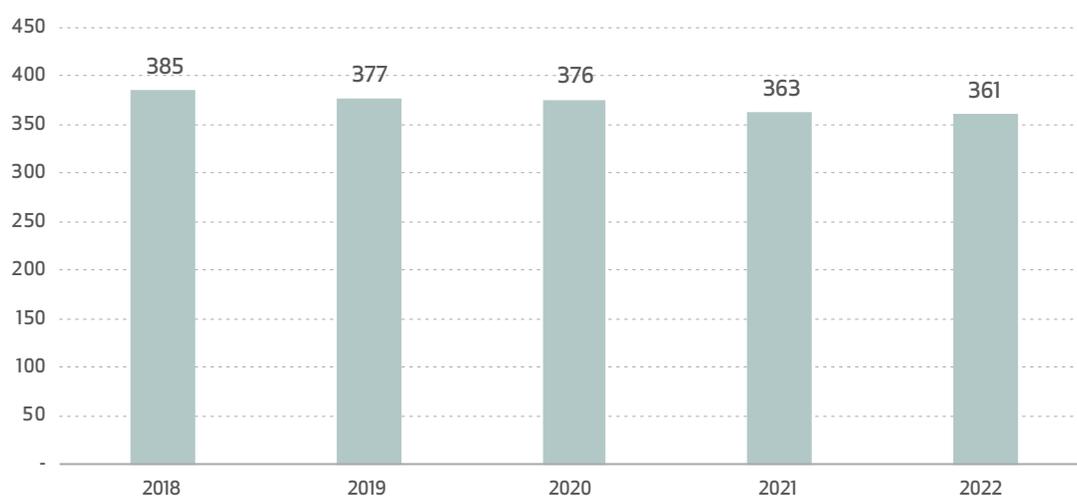
## 3.1 Estrutura do mercado

### 3.1.1 Análise Global

Mantendo a sequência verificada ao longo dos últimos anos, o número de sociedades gestoras de fundos de pensões diminuiu em 2022, fixando-se em 361 entidades, menos duas que no ano anterior.

#### Gráfico 3.1

#### Número de entidades gestoras de fundos de pensões – mercado lusófono

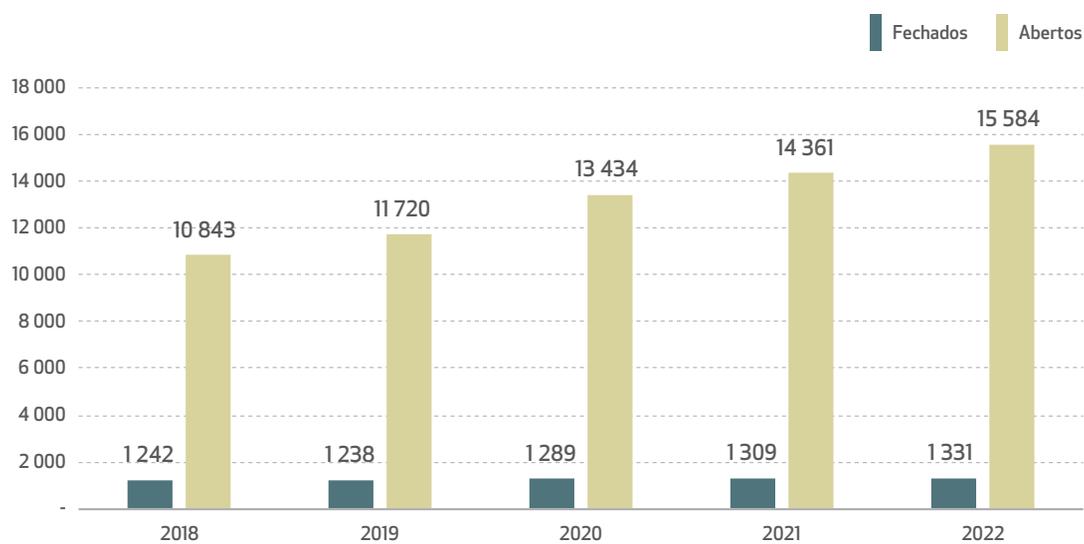


Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF

Em sentido contrário, o número de fundos de pensões cresceu em 2022, com um total de 16 915, fruto de um aumento de 1 245 fundos de pensões (7,9%) em comparação com o exercício anterior. Esta evolução é fundamentada pela evolução dos fundos abertos, onde o aumento foi de 8,5%, enquanto os fundos fechados subiram apenas 1,7% face ao período homólogo.



Gráfico 3.2  
Número de fundos de pensões – mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF



## 3.1.2 ANGOLA

Em Angola, durante o ano de 2022, apenas se registou uma alteração na estrutura do mercado de fundos de pensões, ao ter sido criado um fundo de pensões aberto, elevando o seu total para 28. Refira-se, ainda, que continuam a existir oito entidades gestoras de fundos de pensões.

### Quadro 3.1

#### Número de entidades gestoras de fundos de pensões – mercado angolano

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2018	2019	2020	2021	2022
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	9	8	8	8	8
Número de Fundos de Pensões	32	34	36	36	37
Fechados	24	9	9	9	9
Abertos	8	25	27	27	28

Fonte: ARSEG



### 3.1.3 BRASIL

Dando sequência ao passado recente, no Brasil, o número de entidades gestoras de fundos de pensões continuou a diminuir. Em sentido inverso, o número de fundos de pensões registou um incremento, tanto dos fundos abertos como dos fundos fechados.

#### Quadro 3.2

#### Número de entidades gestoras de fundos de pensões – mercado brasileiro

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2018	2019	2020	2021	2022
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	343	336	335	322	321
Número de Fundos de Pensões	<b>11 755</b>	<b>12 622</b>	<b>14 381</b>	<b>15 320</b>	<b>16 568</b>
Fechados (Supervisionados pela PREVIC)	1 067	1 082	1 133	1 153	1 174
Abertos (Supervisionados pela SUSEP)	10 688	11 540	13 248	14 167	15 394

Fonte: SUSEP e PREVIC



### 3.1.4 CABO VERDE

Em 2022, deixaram de existir fundos de pensões em Cabo Verde, ao ser extinto o único fundo fechado existente.

#### Quadro 3.3

#### Número de entidades gestoras de fundos de pensões – mercado cabo-verdiano

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2020	2021	2022
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	-	-	-
Número de Fundos de Pensões	1	1	-
Fechados	1	1	-
Abertos	-	-	-

Fonte: BCV



### 3.1.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

NA RAEM, verificou-se a diminuição de uma entidade gestora de fundos de pensões e de oito fundos de pensões em 2022.

#### Quadro 3.4

#### Número de entidades gestoras de fundos de pensões – mercado macaense

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2018	2019	2020	2021	2022
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	9	9	9	9	8
Número de Fundos de Pensões	58	59	60	60	52
Fechados	4	3	3	3	1
Abertos	54	56	57	57	51

Fonte: AMCM



### 3.1.6 MOÇAMBIQUE

Em 2022, foi autorizada uma nova entidade gestora de fundos de pensões em Moçambique. Esta evolução teve também consequências ao nível dos fundos de pensões, com a criação de quatro novos fundos fechados.

#### Quadro 3.5

#### Número de entidades gestoras de fundos de pensões – mercado moçambicano

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2018	2019	2020	2021	2022
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	6	6	6	7	8
Número de Fundos de Pensões	11	11	11	13	17
Fechados	8	8	8	10	14
Abertos	3	3	3	3	3

Fonte: ISSM



### 3.1.7 PORTUGAL

No exercício de 2022, observou-se a redução de uma entidade com responsabilidade na gestão de fundos de pensões em Portugal, fixando-se o seu total nas 16. Em sentido oposto, no número de fundos de pensões, manteve-se a tendência de ligeiro crescimento dos últimos anos, justificada pela evolução dos fundos abertos, com a criação de mais um fundo de pensões.

#### Quadro 3.6

#### Número de entidades gestoras de fundos de pensões – mercado português

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2018	2019	2020	2021	2022
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	18	18	18	17	16
Número de Fundos de Pensões	<b>229</b>	<b>232</b>	<b>234</b>	<b>240</b>	<b>241</b>
Fechados	139	136	135	133	133
Abertos	90	96	99	107	108

Fonte: ASF



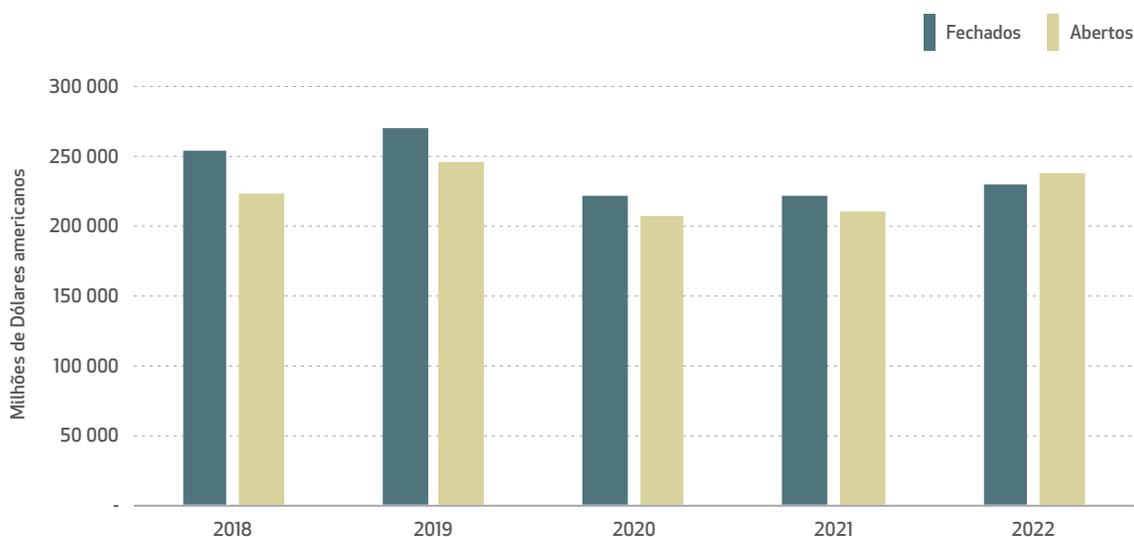
## 3.2 Montantes geridos, contribuições e pensões pagas

### 3.2.1 Análise Global

Em 2022, os montantes geridos de fundos de pensões no mercado lusófono cresceram 8% em relação ao exercício anterior, quando mensurados em dólares americanos. Esta evolução é explicada pela evolução dos fundos abertos, com um aumento de 12,5%, fazendo com que, pela primeira vez, este tipo de fundo apresente montantes geridos superiores aos dos fundos fechados.

#### Gráfico 3.3

#### Montantes geridos de fundos de pensões – mercado lusófono

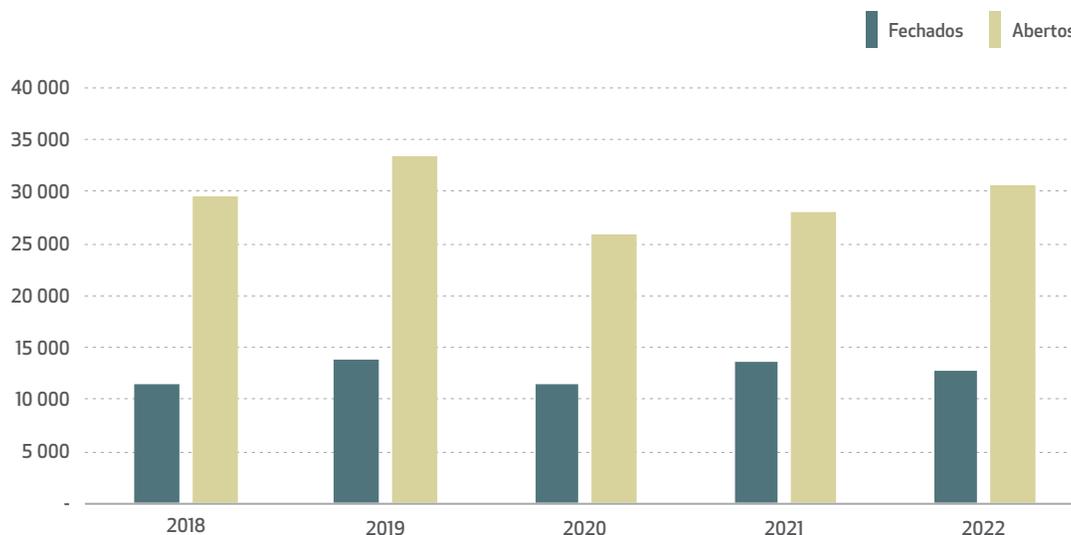


Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF

Em relação às contribuições para fundos de pensões, em 2022, estas registaram um incremento de 4,6% face ao período homólogo, quando mensuradas em dólares americanos, justificado inteiramente pela evolução dos fundos abertos, que subiram 9,7% no último ano, enquanto os fundos fechados viram as suas contribuições diminuir 5,9%.



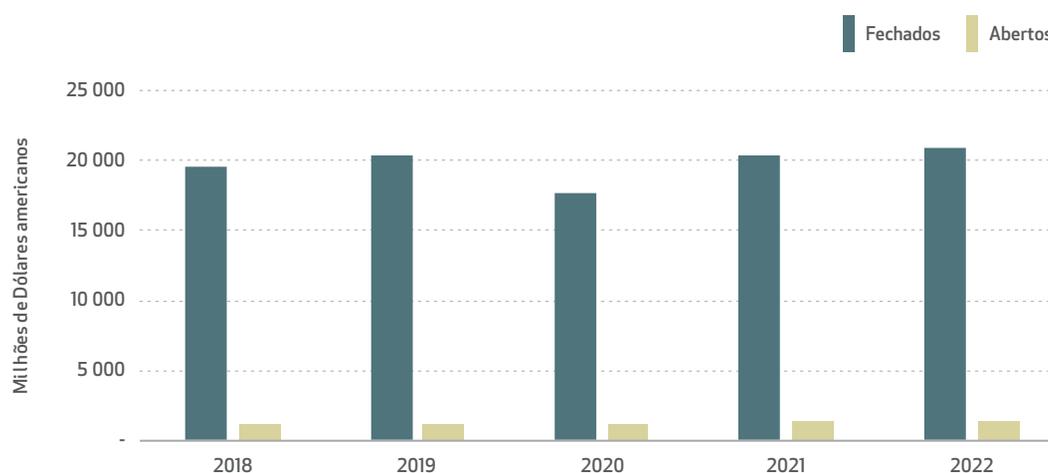
**Gráfico 3.4**  
Contribuições para fundos de pensões – mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF

No que respeita às pensões pagas de fundos de pensões, verificou-se um aumento de 3,1% face ao exercício anterior, quando mensuradas em dólares americanos. Este crescimento foi relativamente uniforme entre os fundos fechados (3,2%) e os fundos abertos (2,3%).

**Gráfico 3.5**  
Pensões pagas por fundos de pensões – mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF



## 3.2.2 ANGOLA

Em 2022, os montantes geridos de fundos de pensões no mercado angolano cresceram 63,8%, quando mensurados em moeda local. Refira-se, ainda, que os fundos fechados são responsáveis por 97,2% dos montantes geridos totais.

### Quadro 3.7

#### Montantes geridos de fundos de pensões – mercado angolano

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>793 919</b>	<b>467 488</b>	<b>902 794</b>	<b>998 877</b>	<b>1 636 428</b>
Fechados	752 818	9 256	39 384	988 160	1 590 199
Abertos	41 101	458 232	863 410	10 717	46 229

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de kwanzas)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>244 312 847</b>	<b>223 922 238</b>	<b>590 972 461</b>	<b>529 405 014</b>	<b>835 218 213</b>
Fechados	231 664 749	4 433 746	25 780 831	523 724 799	811 623 319
Abertos	12 648 098	219 488 491	565 191 630	5 680 215	23 594 894

Fonte: ARSEG



Em relação às contribuições para fundos de pensões, registou-se um aumento de 247,3% face ao ano anterior, quando mensuradas em kwanzas. Como seria expectável também neste âmbito, os fundos de pensões fechados são maioritários, com 99,8% do total.

### Quadro 3.8 Contribuições para fundos de pensões – mercado angolano

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>140 367</b>	<b>257 111</b>	<b>115 210</b>	<b>163 413</b>	<b>589 331</b>
Fechados	138 260	255 123	113 476	162 486	588 084
Abertos	2 107	1 988	1 734	927	1 248

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de kwanzas)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>43 195 129</b>	<b>123 153 533</b>	<b>75 416 949</b>	<b>86 609 078</b>	<b>300 789 347</b>
Fechados	42 546 637	122 201 443	74 281 754	86 117 785	300 152 554
Abertos	648 492	952 090	1 135 195	491 293	636 793

Fonte: ARSEG



Em 2022, registou-se um crescimento de 35,1% das pensões pagas no mercado angolano face ao ano anterior, quando mensuradas em moeda local.

### Quadro 3.9

#### Pensões pagas por fundos de pensões – mercado angolano

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>124 316</b>	<b>94 981</b>	<b>86 264</b>	<b>129 772</b>	<b>182 004</b>
Fechados	123 976	94 906	80 506	129 551	181 388
Abertos	339	75	5 759	221	616

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de kwanzas)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>38 255 641</b>	<b>45 494 988</b>	<b>56 469 026</b>	<b>68 779 186</b>	<b>92 893 132</b>
Fechados	38 151 272	45 459 023	52 699 291	68 661 805	92 578 691
Abertos	104 370	35 965	3 769 734	117 381	314 442

Fonte: ARSEG



### 3.2.3 BRASIL

No Brasil, em 2022, os montantes geridos de fundos de pensões aumentaram 9,2%, se mensurados em reais, alcançando, deste modo, o valor mais alto do período analisado. Os fundos de pensões abertos continuam a ser dominantes (52,4%).

#### Quadro 3.10

#### Montantes geridos de fundos de pensões – mercado brasileiro

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>451 107 107</b>	<b>485 866 517</b>	<b>393 562 260</b>	<b>398 817 992</b>	<b>437 007 799</b>
Fechados	232 927 072	247 431 600	195 942 754	196 580 430	208 054 946
Abertos	218 180 035	238 434 917	197 619 506	202 237 563	228 952 853

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de reais)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>2 044 479 274</b>	<b>1 751 192 184</b>	<b>1 952 839 700</b>	<b>2 115 745 318</b>	<b>2 309 766 379</b>
Fechados	1 017 884 437	904 220 000	994 500 000	1 042 867 000	1 099 656 161
Abertos	1 026 594 837	846 972 184	958 339 700	1 072 878 318	1 210 110 218

Fonte: SUSEP



Em termos de contribuições, o crescimento foi de 4,9% em 2022, com os fundos de pensões abertos a representarem 71% das contribuições do mercado de fundos de pensões brasileiro.

### Quadro 3.11 Contribuições para fundos de pensões – mercado brasileiro

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>39 523 721</b>	<b>44 258 329</b>	<b>34 555 855</b>	<b>39 283 242</b>	<b>41 355 349</b>
Fechados	10 736 768	12 111 584	10 137 205	12 679 721	11 764 756
Abertos	28 786 953	32 146 745	24 418 650	26 603 521	29 590 593

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de reais)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>179 510 935</b>	<b>153 430 593</b>	<b>177 887 173</b>	<b>208 399 159</b>	<b>218 580 068</b>
Fechados	52 660 806	41 680 000	48 680 000	67 266 423	62 181 583
Abertos	126 850 129	111 750 593	129 207 173	141 132 736	156 398 485

Fonte: SUSEP



Em 2022, as pensões pagas relativamente a fundos de pensões no Brasil subiram 2,6% por comparação com o exercício anterior, se mensuradas em moeda local. Os fundos fechados continuam largamente majoritários, garantindo 96% do total de pensões pagas no exercício.

### Quadro 3.12

#### Pensões pagas por fundos de pensões – mercado brasileiro

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
Total	19 322 440	20 265 914	17 220 298	20 056 448	20 656 258
Fechados	18 518 864	19 451 184	16 594 091	19 262 404	19 824 759
Abertos	803 576	814 730	626 207	794 044	831 499

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de reais)	2018	2019	2020	2021	2022
Total	89 456 092	75 009 470	81 454 637	106 400 255	109 176 840
Fechados	86 203 068	71 890 000	78 180 000	102 187 822	104 782 024
Abertos	3 253 024	3 119 470	3 274 637	4 212 433	4 394 816

Fonte: SUSEP



### 3.2.4 CABO VERDE

Como já havia sido referido, no exercício de 2022, deixou de existir mercado de fundos de pensões em Cabo Verde, o que está refletido nos quadros seguintes.

#### Quadro 3.13

##### Montantes geridos de fundos de pensões – mercado cabo-verdiano

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>39 149</b>	<b>35 542</b>	<b>-</b>
Fechados	39 149	35 542	-
Abertos	-	-	-

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (em milhares de escudos cabo-verdianos)	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>3 544 973</b>	<b>3 514 202</b>	<b>-</b>
Fechados	3 544 973	3 514 202	-
Abertos	-	-	-

Fonte: BCV

#### Quadro 3.14

##### Contribuições para fundos de pensões – mercado cabo-verdiano

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>78</b>	<b>-</b>
Fechados	103	78	-
Abertos	-	-	-

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de escudos cabo-verdianos)	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>9 288</b>	<b>7 753</b>	<b>-</b>
Fechados	9 288	7 753	-
Abertos	-	-	-

Fonte: BCV



### Quadro 3.15

#### Pensões pagas por fundos de pensões – mercado cabo-verdiano

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022
<b>Total</b>	2 472	2 309	-
Fechados	2 472	2 309	-
Abertos	-	-	-

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de escudos cabo-verdianos)	2020	2021	2022
<b>Total</b>	223 800	228 277	-
Fechados	223 800	228 277	-
Abertos	-	-	-

Fonte: BCV



### 3.2.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Interrompendo a tendência que se vinha verificando, o valor dos montantes geridos de fundos de pensões diminuiu 1,3% em 2022, quando mensurado em patacas. Neste mercado, os fundos abertos são claramente maioritários, representando 94,7% do total de montantes geridos, mais 1,3 pontos percentuais que no exercício precedente.

#### Quadro 3.16

#### Montantes geridos de fundos de pensões – mercado macaense

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
Total	3 014 641	3 766 444	4 501 518	4 893 717	4 826 372
Fechados	225 037	265 827	319 205	325 479	256 665
Abertos	2 789 604	3 500 618	4 182 314	4 568 238	4 569 708

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de patacas)	2018	2019	2020	2021	2022
Total	24 307 050	30 221 948	35 944 623	39 301 442	38 784 729
Fechados	1 814 475	2 132 993	2 548 849	2 613 920	2 062 559
Abertos	22 492 576	28 088 955	33 395 774	36 687 522	36 722 170

Fonte: AMCM



Em 2022, também as contribuições para fundos de pensões na RAEM sofreram uma redução, de 2,2%, quando mensuradas em moeda local. Esta quebra foi mais pronunciada nos fundos fechados (-6,2%) que nos fundos abertos (-2,2%).

### Quadro 3.17

#### Contribuições para fundos de pensões – mercado macaense

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>517 716</b>	<b>569 992</b>	<b>595 488</b>	<b>542 183</b>	<b>529 875</b>
Fechados	32 407	32 380	45 542	7 973	7 476
Abertos	485 309	537 612	549 946	534 210	522 399

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de patacas)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>4 174 342</b>	<b>4 573 617</b>	<b>4 754 975</b>	<b>4 354 274</b>	<b>4 258 075</b>
Fechados	261 298	259 816	363 653	64 033	60 079
Abertos	3 913 044	4 313 800	4 391 322	4 290 241	4 197 996

Fonte: AMCM



No que concerne às pensões pagas, verificou-se uma diminuição de 10,8% face a 2021, quando avaliadas em patacas. Esta evolução é totalmente justificada pelo comportamento dos fundos abertos, que encolheram 11,4%, enquanto os fundos fechados incrementaram 2% no último ano analisado.

### Quadro 3.18

#### Pensões pagas por fundos de pensões – mercado macaense

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>179 076</b>	<b>165 174</b>	<b>180 426</b>	<b>277 305</b>	<b>247 135</b>
Fechados	9 180	10 145	11 689	11 390	11 616
Abertos	169 896	155 030	168 737	265 915	235 520

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de patacas)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>1 443 891</b>	<b>1 325 360</b>	<b>1 440 703</b>	<b>2 227 036</b>	<b>1 985 980</b>
Fechados	74 019	81 402	93 337	91 472	93 345
Abertos	1 369 873	1 243 957	1 347 366	2 135 564	1 892 635

Fonte: AMCM



### 3.2.6 MOÇAMBIQUE

Em 2022, os montantes geridos no mercado de fundos de pensões moçambicano aumentaram 6,5% por comparação com o ano anterior, se avaliados em meticais. Este crescimento ocorreu tanto em fundos abertos (24,3%) como em fundos fechados (5,4%), sendo que os últimos representam 93% deste mercado.

#### Quadro 3.19

##### Montantes geridos de fundos de pensões – mercado moçambicano

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>159 910</b>	<b>223 007</b>	<b>238 551</b>
Fechados	144 246	209 660	221 892
Abertos	15 664	13 348	16 659

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de meticais)	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>11 865 286</b>	<b>14 294 772</b>	<b>15 224 337</b>
Fechados	10 703 029	13 439 177	14 161 130
Abertos	1 162 257	855 595	1 063 207

Fonte: ISSM

Quanto às contribuições, refira-se que subiram 2,7% no último ano da análise, um aumento justificado em boa parte pelos fundos abertos, que cresceram 12,2%, enquanto os fundos fechados aumentaram 1%.

#### Quadro 3.20

##### Contribuições para fundos de pensões – mercado moçambicano

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>13 196</b>	<b>14 180</b>	<b>14 331</b>	<b>26 616</b>	<b>27 447</b>
Fechados	10 318	11 186	10 630	22 650	22 978
Abertos	2 878	2 994	3 701	3 966	4 470

continua...



Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de meticais)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>812 581</b>	<b>885 125</b>	<b>1 063 397</b>	<b>1 706 100</b>	<b>1 751 691</b>
Fechados	635 363	698 234	788 766	1 451 891	1 466 440
Abertos	177 218	186 891	274 631	254 209	285 251

Fonte: ISSM

As pensões pagas diminuiram 8,8% em 2022, se avaliadas em moeda local. Neste âmbito, destaque para a quebra de 60,4% verificada nos fundos de pensões abertos, enquanto a diminuição dos fundos fechados se cingiu a 0,8%.

### Quadro 3.21

#### Pensões pagas por fundos de pensões – mercado moçambicano

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>9 712</b>	<b>13 297</b>	<b>11 415</b>	<b>29 668</b>	<b>27 174</b>
Fechados	7 540	12 629	10 383	25 684	25 588
Abertos	2 172	668	1 032	3 984	1 586

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de meticais)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>598 061</b>	<b>829 995</b>	<b>847 022</b>	<b>1 901 700</b>	<b>1 734 252</b>
Fechados	464 314	788 321	770 415	1 646 340	1 633 038
Abertos	133 748	41 674	76 608	255 360	101 214

Fonte: ISSM



### 3.2.7 PORTUGAL

Em 2022, foi interrompida a tendência de crescimento dos montantes geridos de fundos de pensões em Portugal nos últimos anos, com uma quebra de 11,6%, quando mensurados em euros. Esta redução foi mais pronunciada nos fundos de pensões fechados (-12,9%) que nos fundos de pensões abertos (-4,5%).

#### Quadro 3.22

##### Montantes geridos de fundos de pensões – mercado português

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
Total	22 379 267	24 494 991	28 146 238	27 099 451	22 819 756
Fechados	19 954 951	21 542 253	24 420 407	23 081 893	19 163 317
Abertos	2 424 316	2 952 738	3 725 831	4 017 557	3 656 439

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de euros)	2018	2019	2020	2021	2022
Total	19 469 963	21 829 936	23 046 130	24 124 856	21 322 889
Fechados	17 360 808	19 198 456	19 995 420	20 548 289	17 906 295
Abertos	2 109 155	2 631 480	3 050 709	3 576 567	3 416 594

Fonte: ASF



Sobre as contribuições para fundos de pensões em 2022, registou-se uma redução de 33,3% face ao período anterior, se mensuradas pela moeda local. Esta relevante diminuição foi verificada tanto nos fundos de pensões fechados (-40,3%) como nos fundos de pensões abertos (-27,5%).

### Quadro 3.23

#### Contribuições para fundos de pensões – mercado português

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>1 008 456</b>	<b>2 053 472</b>	<b>1 910 431</b>	<b>1 588 302</b>	<b>1 008 809</b>
Fechados	640 765	1 348 979	1 064 649	716 501	406 542
Abertos	367 691	704 493	845 782	871 801	602 266

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de euros)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>877 357</b>	<b>1 830 054</b>	<b>1 564 260</b>	<b>1 413 961</b>	<b>942 636</b>
Fechados	557 466	1 202 210	871 734	637 854	379 875
Abertos	319 891	627 844	692 526	776 107	562 761

Fonte: ASF



No que concerne às pensões pagas em 2022, apurou-se um incremento de 10,4%, se avaliadas em euros. Neste âmbito, importa ter presente que, embora o maior crescimento se verifique nos fundos abertos (14,1%), são os fundos fechados que garantem o pagamento de 72,7% das pensões em Portugal.

### Quadro 3.24

#### Pensões pagas por fundos de pensões - mercado português

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>1 010 230</b>	<b>1 001 982</b>	<b>1 241 318</b>	<b>1 175 576</b>	<b>1 235 935</b>
Fechados	832 685	800 775	930 673	864 821	898 257
Abertos	177 545	201 206	310 646	310 755	337 678

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de euros)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>878 900</b>	<b>892 966</b>	<b>1 016 391</b>	<b>1 046 538</b>	<b>1 154 864</b>
Fechados	724 436	713 651	762 034	769 894	839 336
Abertos	154 464	179 315	254 357	276 644	315 528

Fonte: ASF



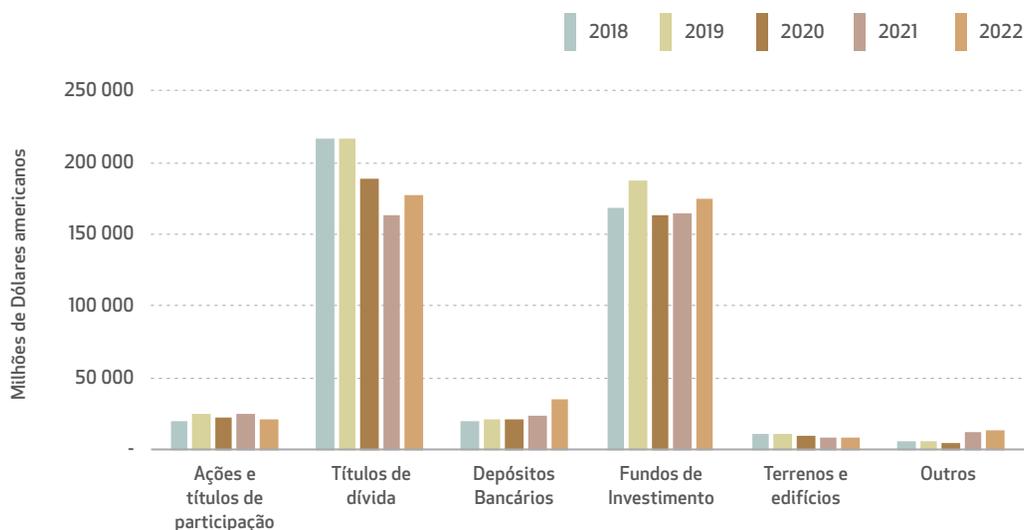
## 3.3 Investimentos

### 3.3.1 Análise Global

No mercado de fundos de pensões lusófono, o montante investido cifrou-se em 431 mil milhões de dólares americanos em 2022, registando um incremento de 7,9% face ao exercício precedente. Os títulos de dívida são a categoria mais representada em carteira (41,1%). As ações e títulos de participação e os fundos de investimento reduziram a sua representatividade em 1,3 e 0,8 pontos percentuais, respetivamente, tendo o segundo perdido o lugar de categoria mais expressiva em carteira. Os depósitos bancários (8,2%) registaram um aumento de peso de 2,1 pontos percentuais.

#### Gráfico 3.6

#### Investimentos de Fundos de Pensões – mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM e ASF



### 3.3.2 ANGOLA

O setor dos fundos de pensões de Angola reduziu a sua alocação a depósitos bancários em 27,3 pontos percentuais, para 30,8%. No mesmo sentido evoluíram os terrenos e edifícios, com uma quebra de 3,7 pontos percentuais para 1,5%. Por outro lado, registou-se o aumento da exposição a títulos de dívida e à categoria de outros ativos em 5,6 e 24 pontos percentuais, respetivamente, para 39% e 26%, pela mesma ordem.

#### Quadro 3.25

##### Investimentos de fundos de pensões – mercado angolano

Carteira de Investimentos	2018	2019	2020	2021	2022
Ações e títulos de participação	4,6%	6,3%	4,0%	0,8%	1,4%
Títulos de dívida	42,7%	51,2%	24,0%	33,4%	39,0%
Depósitos Bancários	44,7%	35,8%	67,3%	58,1%	30,8%
Fundos de Investimento Mobiliário	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
Fundos de Investimento Imobiliário	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	1,3%
Terrenos e edifícios	7,0%	4,7%	3,5%	5,2%	1,5%
Outros	1,0%	2,0%	0,8%	2,0%	26,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: ARSEG



### 3.3.3 BRASIL

No Brasil, o montante investido em fundos de pensões cifrou-se em 403,1 mil milhões de dólares americanos em 2022, o que representa um aumento de 10,1% (redução de 9,7%, excluindo o efeito cambial). Os títulos de dívida registaram uma quebra de 5,4 pontos percentuais, deixando de ser a tipologia de ativos mais representativa (40,7%). Assim, a categoria mais representada passou a ser os fundos de investimento mobiliário, com 41,8%, o que revela um aumento no peso dos mesmos no portefólio em 1,2 pontos percentuais. Importa, ainda, destacar os depósitos bancários e créditos privados, onde se assistiu a um aumento homólogo de representatividade em carteira de 1,2 pontos percentuais, alcançando um valor de 6,1%.

#### Quadro 3.26

##### Investimentos de fundos de pensões – mercado brasileiro

Carteira de Investimentos	2018	2019	2020	2021	2022
Ações e títulos de participação	4,4%	5,3%	5,5%	6,3%	4,9%
Títulos de dívida	49,1%	46,3%	46,1%	40,7%	41,0%
Depósitos Bancários e Créditos Privados	4,3%	4,5%	4,8%	6,1%	8,5%
Fundos de Investimento Mobiliário	38,6%	40,5%	40,6%	41,8%	40,7%
Fundos de Investimento Imobiliário	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Terrenos e edifícios	2,0%	1,8%	1,6%	1,6%	1,5%
Outros	1,6%	1,5%	1,3%	3,4%	3,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SUSEP



### 3.3.4 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

O montante investido pelo setor dos fundos de pensões na RAEM reduziu-se em 1,4% (diminuição de 1,3%, excluindo o efeito cambial), para 4,8 mil milhões de dólares americanos, em 2022. Os fundos de investimento mobiliário reforçaram a sua posição de categoria mais representada em 0,7 pontos percentuais, para 64,1%. Destaque, ainda, para a evolução positiva de 0,5 pontos percentuais dos títulos de dívida (25,2%) e o decréscimo registado na expressão em carteira das ações e títulos de participação (4,5%) e dos depósitos bancários (6,2%) em 0,8 e 0,2 pontos percentuais, pela mesma ordem.

#### Quadro 3.27

##### Investimentos de fundos de pensões – mercado macaense

Carteira de Investimentos	2018	2019	2020	2021	2022
Ações e títulos de participação	4,3%	6,4%	5,6%	5,2%	4,5%
Títulos de dívida	27,3%	28,3%	26,0%	24,7%	25,2%
Depósitos Bancários	6,8%	3,7%	4,3%	6,5%	6,2%
Fundos de Investimento Mobiliário	61,2%	61,2%	63,7%	63,4%	64,1%
Outros	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: AMCM



### 3.3.5 MOÇAMBIQUE

No mercado de Moçambique, o montante investido pelo setor dos fundos de pensões atingiu os 238,6 milhões de dólares americanos em 2022, um crescimento de 12,9% (12,4%, excluindo o efeito cambial). A carteira de investimentos diminuiu a sua exposição a títulos de dívida (65,4%) em 13,8 pontos percentuais. Em contrapartida, verificou-se o incremento no peso das ações e títulos de participação (14,7%) e nos depósitos bancários (12,1%) em 11,4 e 3,2 pontos percentuais, respetivamente.

#### Quadro 3.28

##### Investimentos de fundos de pensões – mercado moçambicano

Carteira de Investimentos	2018	2019	2020	2021	2022
Ações e títulos de participação	12,9%	22,5%	3,6%	3,3%	14,7%
Títulos de dívida	53,1%	53,3%	71,4%	79,2%	65,4%
Depósitos Bancários	13,2%	8,3%	16,7%	9,0%	12,1%
Terrenos e edifícios	7,4%	6,4%	6,2%	5,0%	4,5%
Outros	13,4%	9,5%	2,1%	3,4%	3,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: ISSM



### 3.3.6 PORTUGAL

O capital investido pelo setor dos fundos de pensões de Portugal reduziu-se em 15,8% em 2022 (decréscimo de 11,6%, excluindo o efeito cambial), para 22,8 mil milhões de dólares americanos.

Os títulos de dívida (46,8%) e os depósitos bancários (3,7%) diminuíram a sua expressão em 2 e 0,5 pontos percentuais, respetivamente, em 2022. Contrariamente, os fundos de investimento (33,3%) e os terrenos e edifícios (12,4%) registaram um incremento de 0,6 e 1,5 pontos percentuais, pela mesma ordem.

#### Quadro 3.29

##### Investimentos de fundos de pensões – mercado português

Carteira de Investimentos	2018	2019	2020	2021	2022
Ações e títulos de participação	5,3%	5,0%	4,4%	3,7%	3,9%
Títulos de dívida	50,4%	50,0%	50,4%	48,8%	46,8%
Depósitos Bancários	6,9%	5,1%	5,4%	4,1%	3,7%
Fundos de Investimento	25,7%	28,2%	29,6%	32,6%	33,3%
Terrenos e edifícios	11,9%	11,9%	10,8%	10,8%	12,4%
Outros	-0,2%	-0,1%	-0,6%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: ASF



# Mediação de Seguros

# 4





## 4.1 Análise Global

Em 2022, o número total de agentes de seguros no conjunto de países e território que compõem a ASEL incrementou 8,9%, contrariando a tendência de diminuição dos últimos dois anos. Este aumento é explicado, em grande parte, pelo crescimento de 14,9% dos agentes singulares, classe com maior representatividade (61,7%) do total de agentes de seguros.

Gráfico 4.1  
Número de mediadores – mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM e ASF



## 4.2 ANGOLA

Em 2022, observou-se um aumento de 0,4% no total de mediadores em Angola. O crescimento aconteceu nas três categorias existentes neste mercado.

### Quadro 4.1

#### Número de mediadores – mercado angolano

Número de Mediadores	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>599</b>	<b>862</b>	<b>1 096</b>	<b>1 450</b>	<b>1 456</b>
Agentes Coletivos	81	22	26	27	30
Agentes Singulares	518	776	1 002	1 351	1 352
Corretores	0	64	68	72	74

Fonte: ARSEG



## 4.3 BRASIL

O número total de mediadores no Brasil aumentou 12% em 2022, contrariando a estabilidade verificada nos três exercícios anteriores. Os agentes singulares continuam a ter a maior representação, com 58,1% do total de mediadores de seguros registrados.

### Quadro 4.2

#### Número de mediadores – mercado brasileiro

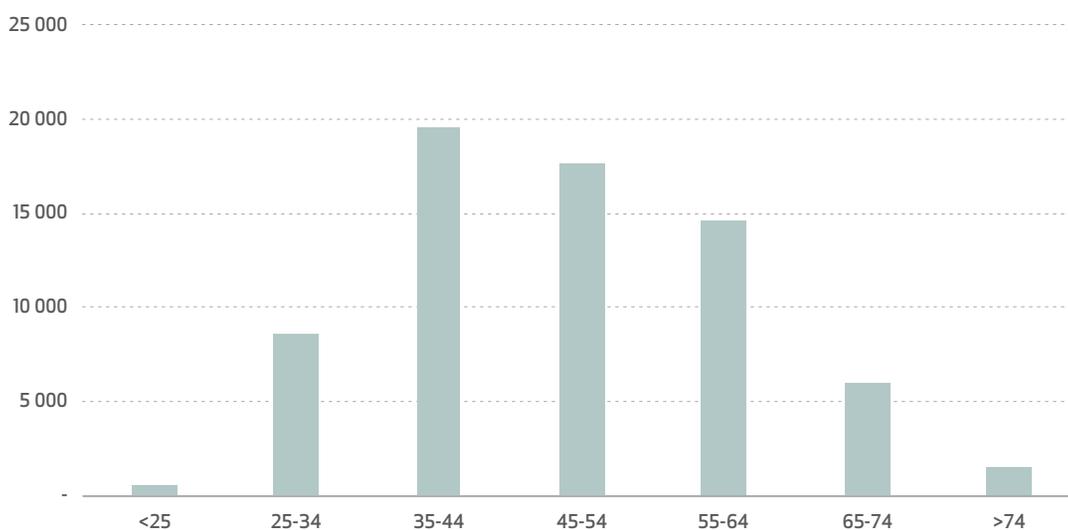
Número de Mediadores	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>92 149</b>	<b>104 945</b>	<b>104 938</b>	<b>104 938</b>	<b>117 577</b>
Agentes Coletivos	43 676	48 999	48 993	48 993	49 212
Agentes Singulares	48 473	55 946	55 945	55 945	68 365

Fonte: SUSEP

Analisando a estrutura etária dos agentes singulares brasileiros, verifica-se a que a classe entre os 35 e os 44 anos se mantém como a mais representada, com 28,6%, seguindo-se os agentes com idades compreendidas entre os 45 e os 54 anos (25,7%). Os agentes singulares com menos de 35 anos representam apenas 13,3% do total.

### Gráfico 4.2

#### Estrutura etária das pessoas singulares – mercado brasileiro



Fonte: SUSEP



## 4.4 CABO VERDE

Em 2022, o número total de mediadores de seguros no mercado segurador cabo-verdiano ultrapassou as quatro dezenas, graças ao aumento do número de agentes singulares, que representam 90,2% do total de mediadores de seguros registados.

### Quadro 4.3

#### Número de mediadores – mercado cabo-verdiano

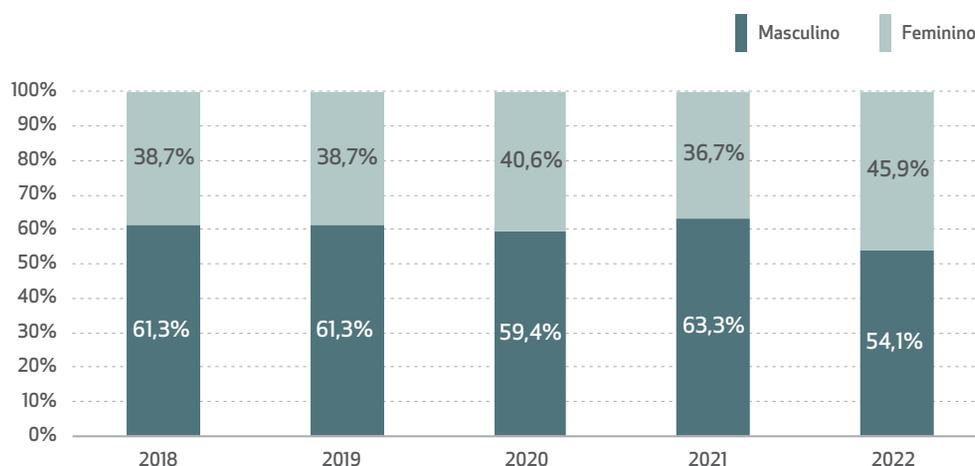
Número de Mediadores	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>41</b>
Agentes Coletivos	2	2	2	2	2
Agentes Singulares	31	31	32	32	37
Corretores	3	3	2	2	2

Fonte: BCV

No exercício em análise, verifica-se que a população do sexo feminino apresenta um crescimento, com um aumento de 9,3 pontos percentuais face à distribuição de 2021. Ainda assim, a população masculina permanece como a mais representativa (54,1%).

### Gráfico 4.3

#### Género das pessoas singulares – mercado cabo-verdiano



Fonte: BCV



Depois de, no exercício anterior, se ter verificado uma quebra das remunerações de mediação, Cabo Verde apresentou um crescimento de 10,9% neste tocante, quando mensurado pela moeda local. Os corretores apresentam o aumento mais relevante, 12,1%, enquanto as remunerações dos agentes coletivos aumentaram 9,9%. Em sentido contrário, mantêm-se a tendência de decréscimo nos agentes singulares, com uma diminuição de 3,1%. Por fim, importa destacar que os corretores são responsáveis por 82,7% das remunerações de mediação de seguros deste mercado.

#### Quadro 4.4 Remunerações de mediação – mercado cabo-verdiano

Remunerações recebidas (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>355</b>	<b>366</b>	<b>381</b>	<b>330</b>	<b>350</b>
Agentes Coletivos	36	38	37	40	42
Agentes Singulares	34	27	25	20	18
Corretores	284	302	318	270	290

Remunerações recebidas (milhares de escudos cabo-verdianos)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>34 043</b>	<b>36 020</b>	<b>34 496</b>	<b>32 609</b>	<b>36 177</b>
Agentes Coletivos	3 449	3 722	3 377	3 958	4 352
Agentes Singulares	3 301	2 622	2 279	1 953	1 893
Corretores	27 293	29 676	28 840	26 697	29 932

Fonte: BCV



## 4.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, o número total de mediadores apresenta uma ligeira diminuição (-1%). Este decréscimo é explicado pela redução dos agentes singulares (-2,9%), que, ainda assim, continuam a ser a classe mais representada (76,2%) do total de mediadores de seguros macaenses.

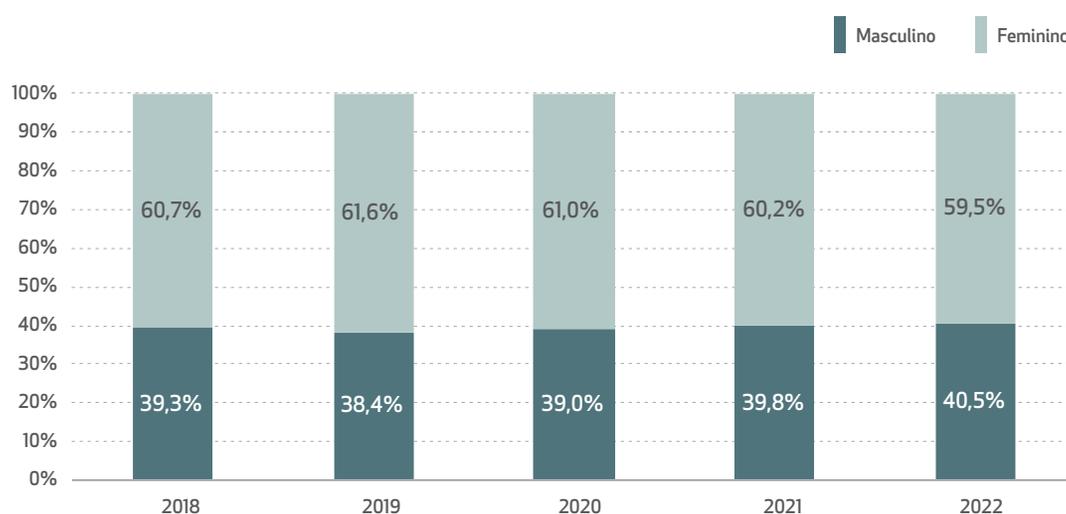
**Quadro 4.5**  
**Número de mediadores – mercado macaense**

Número de Mediadores	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>6 459</b>	<b>6 725</b>	<b>7 628</b>	<b>8 385</b>	<b>8 300</b>
Agentes Coletivos	82	82	80	78	80
Agentes Singulares	4 808	5 072	5 874	6 510	6 323
Angariadores/Promotores	1 558	1 559	1 662	1 786	1 885
Corretores de Seguros	11	12	12	11	12

Fonte: AMCM

No que respeita ao género dos agentes singulares, o sexo feminino continua a ser maioritário, com 59,5% do total do mercado, embora, nos últimos anos, se registe uma tendência de crescimento da população do sexo masculino.

**Gráfico 4.4**  
**Género das pessoas singulares – mercado macaense**

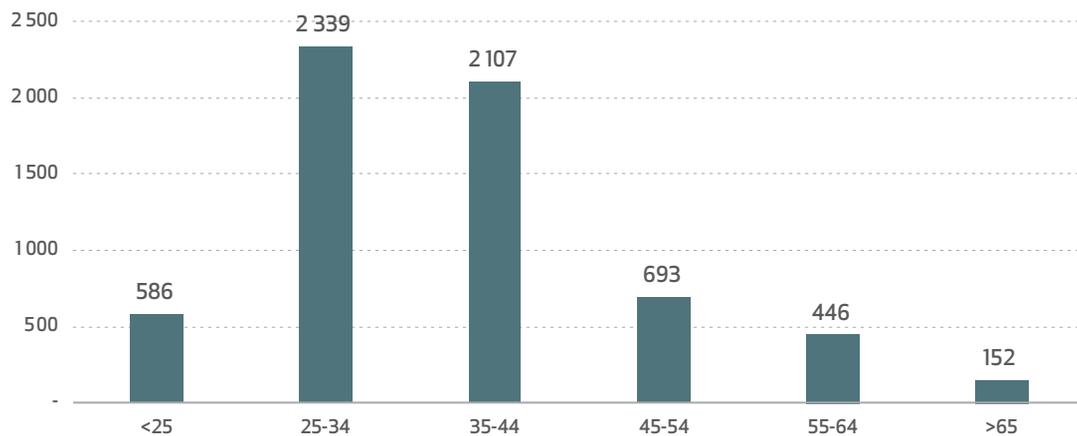


Fonte: AMCM



Em relação aos agentes singulares, a faixa etária mais representada continua a ser entre os 25 e os 34 anos de idade, com 37% do total, seguida pela faixa etária entre os 35 e os 44 anos de idade, com 33,3%.

**Gráfico 4.5**  
**Estrutura etária das pessoas singulares – mercado macaense**



Fonte: AMCM

No que concerne às remunerações recebidas por mediadores de seguros no mercado macaense, registou-se um decréscimo de 16,1% no seu total face ao exercício do ano anterior, quando mensuradas em moeda local. A maior fatia de remunerações de mediação de seguros, 47,7%, continua a ser a recebida pelos agentes singulares..



#### Quadro 4.6 Remunerações de mediação – mercado macaense

Remunerações recebidas (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>344 708</b>	<b>402 492</b>	<b>412 287</b>	<b>555 318</b>	<b>465 516</b>
Agentes Coletivos	131 903	150 117	161 599	250 761	204 995
Agentes Singulares	200 916	236 745	232 496	257 553	221 842
Angariadores/Promotores	59	236	484	478	273
Corretores de Seguros	11 831	15 393	17 709	46 526	38 406

Remunerações recebidas (milhares de patacas)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>2 779 384</b>	<b>3 229 594</b>	<b>3 292 113</b>	<b>4 459 762</b>	<b>3 740 886</b>
Agentes Coletivos	1 063 531	1 204 540	1 290 368	2 013 861	1 647 339
Agentes Singulares	1 619 986	1 899 643	1 856 480	2 068 405	1 782 725
Angariadores/Promotores	474	1 895	3 862	3 842	2 195
Corretores de Seguros	95 393	123 517	141 404	373 653	308 627

Fonte: AMCM



## 4.6 MOÇAMBIQUE

Em 2022, o número total de mediadores no mercado segurador moçambicano cresceu 2%. Todas as categorias apresentaram crescimento face ao ano anterior, com destaque para os agentes coletivos, que aumentaram 7,1%. Os angariadores/promotores mantêm-se como a categoria com maior número de mediadores de seguros, com 64,8% do total.

**Quadro 4.7**  
**Número de mediadores – mercado moçambicano**

Número de Mediadores	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>734</b>	<b>733</b>	<b>788</b>	<b>835</b>	<b>852</b>
Corretores	84	101	117	130	133
Agentes Pessoas Coletivas	21	27	28	28	30
Agentes Pessoas Singulares	186	121	126	133	137
Angariadores/Promotores	443	484	517	544	552

Fonte: ISSM



## 4.7 PORTUGAL

Mantendo a tendência dos anos anteriores, o número total de mediadores no mercado segurador português diminuiu 10,4% em relação ao ano anterior. Esta evolução deve-se ao decréscimo de 15,4% nos mediadores singulares em 2022, embora esta categoria se mantenha como a mais representativa (64,8%).

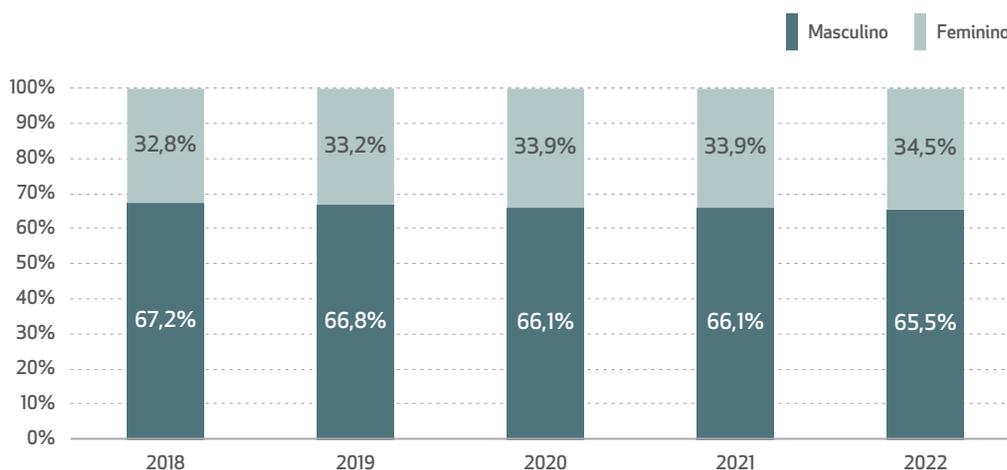
**Quadro 4.8**  
Número de mediadores – mercado português

Número de Mediadores	2018	2019	2020	2021	2022
Total	18 999	16 763	15 831	11 932	10 687
Agentes Singulares	8 673	13 213	12 171	8 183	6 924
Agentes Coletivos	3 147	3 461	3 572	3 663	3 676
Mediadores de seguros Ligados	7 096	-	-	-	-
Mediadores de seguros a título acessório	-	6	6	4	4
Corretores/mediadores de resseguro	83	83	82	82	83

Fonte: ASF

Relativamente à análise por género, continua a observar-se um crescimento da população feminina, com um aumento de 0,6 pontos percentuais face ao exercício anterior.

**Gráfico 4.6**  
Género das pessoas singulares – mercado português

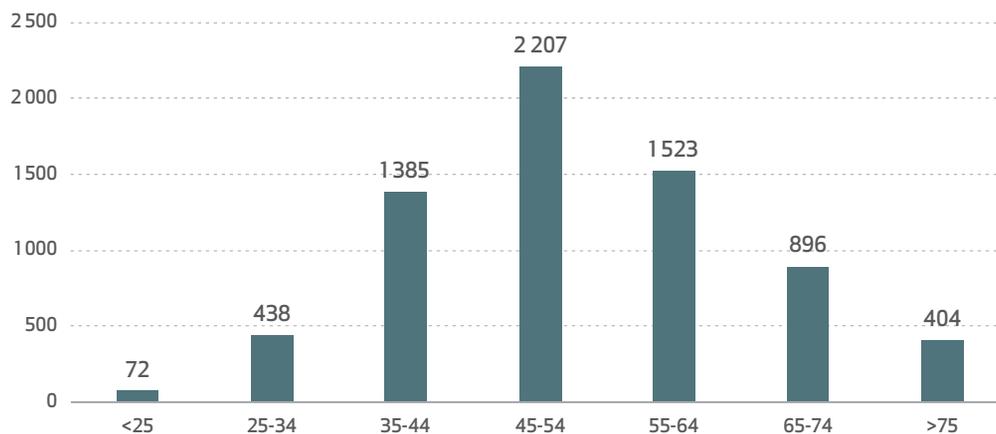


Fonte: ASF



A faixa etária mais representada continua a ser a compreendida entre os 45 e os 54 anos, com 31,9% do total, seguida da faixa dos 55 aos 64 anos, com 22%. Destaque, ainda, para o facto de apenas 7,4% do total de agentes singulares ter menos de 35 anos.

**Gráfico 4.7**  
**Estrutura etária das pessoas singulares – mercado português**



Fonte: ASF



Em 2022, as remunerações de mediação de seguros em Portugal tiveram um crescimento de 8,2%, quando mensuradas através da moeda local. De assinalar que os corretores/mediadores de resseguros apresentam o maior crescimento, com 26,2%, face ao ano anterior. Os agentes coletivos continuam a ser a classe mais representada, com 75,1% do total de remunerações.

#### Quadro 4.9 Remunerações de mediação – mercado português

Remunerações recebidas (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>1 103 570</b>	<b>1 062 623</b>	<b>1 261 783</b>	<b>1 200 482</b>	<b>1 236 551</b>
Agentes Singulares	93 098	103 812	106 967	95 758	85 854
Agentes Coletivos	386 478	807 803	934 183	925 550	935 537
Mediadores de seguros Ligados	487 418	-	-	-	-
Mediadores de seguros a título acessório	-	1 252	1 917	1 918	1 428
Corretores/mediadores de resseguro	136 576	149 756	218 715	177 257	213 732

Remunerações recebidas (milhares de euros)	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>960 106</b>	<b>953 773</b>	<b>1 039 994</b>	<b>1 076 101</b>	<b>1 164 187</b>
Agentes Singulares	80 996	92 517	87 585	85 247	80 222
Agentes Coletivos	336 236	719 914	764 909	823 956	874 170
Mediadores de seguros Ligados	424 053	-	-	-	-
Mediadores de seguros a título acessório	-	1 115	1 570	1 707	1 334
Corretores/mediadores de resseguro	118 821	140 226	185 931	165 191	208 460

Fonte: ASF



# Enquadramento Institucional e Contratual da Atividade Seguradora e dos Fundos de Pensões





O presente capítulo visa apresentar uma listagem dos atos jurídicos nacionais mais relevantes para o enquadramento institucional e contratual da atividade seguradora e dos fundos de pensões nos países e território membros da ASEL, com referência ao ano de 2022.

Desta listagem não constam referências a Moçambique e a São Tomé e Príncipe, por ausência de produção legislativa e regulamentar nesta matéria no período em apreciação.

## 5.1 Listagem de atos jurídicos nacionais com incidência na atividade seguradora ou dos fundos de pensões

### 5.1.1 ANGOLA

Desde 2021, a ARSEG tem liderado um amplo processo de modernização da estrutura regulatória do setor segurador, tendo como principais objetivos aprimorar a eficácia das seguradoras e consolidar a sua governança e as suas funções essenciais. Concomitantemente, a ARSEG tem-se empenhado na formulação de normas que propiciem uma relação mais justa e eficaz entre as seguradoras e os consumidores.

Nesse sentido, foi aprovada a nova Lei da Atividade Seguradora e Resseguradora (Lei n.º 18/22, de 7 de julho). Adicionalmente, o Decreto Presidencial n.º 213/22, de 22 de julho, veio atualizar as taxas aplicáveis ao setor de seguros e fundos de pensões e definir os procedimentos a adotar para o seu pagamento.

Além da legislação e dos normativos produzidos pela ARSEG, outras mudanças na regulação e no ambiente jurídico tiveram um papel crucial na atividade seguradora e de fundos de pensões em Angola, influenciando diretamente a forma como este setor opera e se desenvolve. Foi o caso da emissão, pelo Banco Nacional de Angola, do Aviso n.º 7/22, de 15 de março, que estabeleceu as regras específicas aplicáveis a pagamentos ao abrigo dos contratos de seguro e de resseguro em que sejam parte as operadoras do setor de petróleo e gás em Angola.

### Diplomas Legais

#### Lei n.º 18/22, de 7 de julho

Lei da Atividade Seguradora e Resseguradora.



---

#### Decreto Presidencial n.º 32/22, de 1 de fevereiro

Estabelece o Regime Jurídico Aplicável à Criação, Organização, Funcionamento e Extinção das Associações Mutualistas.

#### Decreto Presidencial n.º 110/22, de 12 de maio

Estabelece o Regime Jurídico da Proteção Social dos Segurados sem Vínculo Laboral.

#### Decreto Presidencial n.º 213/22, de 22 de julho

Estabelece o regime das taxas aplicáveis ao Setor de Seguros e Fundos de Pensões.

### Avisos

#### Aviso n.º 7/22, de 15 de março

Estabelece as regras aplicáveis a pagamentos ao abrigo dos contratos de seguro e de resseguro em que sejam parte as operadoras do Setor de Petróleo e Gás na República de Angola.



## 5.1.2 BRASIL

O ano de 2022 foi um ano desafiador para a SUSEP, com a substituição de membros do Conselho Diretor e a necessidade de se adaptar a um novo contexto regulatório. Apesar disso, a SUSEP manteve o seu foco na missão de promover a proteção do consumidor e o desenvolvimento do mercado de seguros, alcançando resultados significativos.

No que concerne à regulação, foram produzidos mais de 50 normativos, entre resoluções e circulares, além dos atos infralegais, de alcance interno, podendo destacar-se a publicação de atos com grande potencial de impacto no fomento da economia, como a atualização da regulamentação do seguro habitacional, a reformulação do marco regulatório do seguro garantia, a regulamentação da Letra de Risco de Seguro (LRS) por meio de Sociedade Seguradora de Propósito Específico (SSPE) e a modernização e consolidação das regras sobre resseguros e retrocessão e sua intermediação, operações de cosseguro, operações em moeda estrangeira e contratações de seguro no exterior, temas fundamentais para o desenvolvimento do país e a sua reputação na cena internacional.

Destaque, ainda, para o aperfeiçoamento da regulação do *Open Insurance*, que proporcionará o acesso a produtos e serviços de seguros por todos os cidadãos e empresas, com ganhos de eficiência para os mercados e incentivo à inovação e, principalmente, à concorrência. No ano vertente, o destaque deste projeto pioneiro foi a publicação da Resolução Conjunta CMN/CNSP n.º 5, de 20 de maio de 2022, sobre a interoperabilidade entre o *Open Banking* e o *Open Insurance*, com o objetivo de interconectar as duas iniciativas no âmbito do *Open Finance*.

### Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados

#### Resolução CNSP n.º 435, de 4 de abril de 2022

Dispõe sobre as regras e os elementos mínimos que, obrigatoriamente, devem constar do bilhete do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Embarcações ou pela sua Carga (Seguro DPEM).

#### Resolução CNSP n.º 436, de 4 de abril de 2022

Estabelece as diretrizes gerais aplicáveis à operação do seguro de garantia estendida.

#### Resolução CNSP n.º 437, de 4 de abril de 2022

Revoga a Resolução CNSP n.º 143, de 27 de dezembro de 2005, que estabeleceu a obrigatoriedade de registo das apólices e endossos emitidos e dos cosseguros aceites pelas sociedades seguradoras em contas específicas e exclusivas para este fim.



#### **Resolução CNSP n.º 439, de 4 de julho de 2022**

Dispõe sobre as características gerais para operação das coberturas de risco de seguros de pessoas.

#### **Resolução CNSP n.º 440, de 4 de julho de 2022**

Dispõe sobre os critérios de atualização e recálculo de valores relativos às operações de seguro, de previdência complementar aberta e de capitalização.

#### **Resolução CNSP n.º 442, de 8 de agosto de 2022**

Dispõe sobre o Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil do Explorador ou Transportador Aéreo (RETA).

#### **Resolução CNSP n.º 443, de 8 de agosto de 2022**

Estabelece as diretrizes gerais aplicáveis à oferta, pelas sociedades seguradoras, de serviços de assistência complementares ao seguro.

#### **Resolução CNSP n.º 444, de 8 de agosto de 2022**

Dispõe sobre medidas prudenciais preventivas destinadas a preservar a estabilidade e a solidez do Sistema Nacional de Seguros Privados, do Sistema Nacional de Capitalização e do Regime de Previdência Complementar e a assegurar a solvência, a liquidez e o regular funcionamento das supervisionadas.

#### **Resolução CNSP n.º 445, de 10 de outubro de 2022**

Dispõe sobre a instituição de ouvidoria pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar e sociedades de capitalização.

#### **Resolução CNSP n.º 447, de 10 de outubro de 2022**

Dispõe sobre o seguro habitacional.

#### **Resolução CNSP n.º 448, de 10 de outubro de 2022**

Altera a Resolução CNSP n.º 432, de 12 de novembro de 2021, que dispõe provisões técnicas, ativos redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, capitais de risco, patrimônio líquido ajustado, capital mínimo requerido, planos de regularização, limite de retenção, critérios para a realização de investimentos, normas contábeis, auditoria contábil e auditoria atuarial independentes e Comitê de Auditoria aplicáveis a sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores.



### **Resolução CNSP n.º 451, de 19 de dezembro de 2022**

Dispõe sobre as operações de cessão e aceitação de resseguro e retrocessão e sua intermediação, as operações de cosseguro, as operações em moeda estrangeira e as contratações de seguro no exterior.

### **Resolução CNSP n.º 453, de 19 de dezembro de 2022**

Dispõe sobre a emissão de Letra de Risco de Seguro (LRS) por meio de Sociedade Seguradora de Propósito Específico (SSPE) e dá outras providências.

### **Resolução CNSP n.º 457, de 28 de dezembro de 2022**

Dispõe sobre a gestão e operacionalização dos pedidos das indenizações previstas no artigo 3.º da Lei n.º 6.194, de 19 de dezembro de 1974, relativamente aos sinistros ocorridos entre 1 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023, e altera a Resolução CNSP n.º 399, de 29 de dezembro de 2020.

### **Resolução CNSP n.º 458, de 28 de dezembro de 2022**

Dispõe sobre as regras de funcionamento e os critérios para operação das coberturas de risco oferecidas em planos de previdência complementar aberta.

## **Circulares da Superintendência de Seguros Privados**

### **Circular SUSEP n.º 652, de 11 de fevereiro de 2022**

Dispõe sobre a definição de pendência.

### **Circular SUSEP n.º 653, de 24 de fevereiro de 2022**

Altera o Anexo XII da Circular SUSEP n.º 624, de 22 de março de 2021, que dispõe sobre as condições para o registo facultativo e para o registo obrigatório das operações de seguros de danos e de seguros de pessoas estruturados em regime financeiro de repartição simples em sistemas de registo homologados e administrados por entidades registadoras credenciadas pela SUSEP.

### **Circular SUSEP n.º 654, de 24 de fevereiro de 2022**

Altera a Circular SUSEP n.º 642, de 20 de setembro de 2021, que dispõe sobre a aceitação e a vigência do seguro e sobre a emissão e os elementos mínimos dos documentos contratuais.



#### **Circular SUSEP n.º 655, de 11 de março de 2022**

Dispõe sobre as condições para o registro facultativo e para o registro obrigatório das operações de previdência complementar aberta com cobertura de risco em sistemas de registro homologados e administrados por entidades registradoras credenciadas pela SUSEP.

#### **Circular SUSEP n.º 656, de 11 de março de 2022**

Estabelece regras e critérios sobre a elaboração, a operação, a distribuição, a cessão, a subscrição, a publicidade e a comercialização de títulos de capitalização.

#### **Circular SUSEP n.º 657, de 1 de abril de 2022**

Dispõe sobre o registro de produtos na SUSEP.

#### **Circular SUSEP n.º 666, de 27 de junho de 2022**

Dispõe sobre requisitos de sustentabilidade a serem observados pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPC), sociedades de capitalização e resseguradores locais.

#### **Circular SUSEP n.º 667, de 4 de julho de 2022**

Dispõe sobre as regras complementares de funcionamento e os critérios para operação das coberturas de risco de seguros de pessoas.

#### **Circular SUSEP n.º 668, de 4 de julho de 2022**

Dispõe sobre os critérios complementares de atualização e recálculo de valores relativos às operações de seguro, de previdência complementar aberta e de capitalização.

#### **Circular SUSEP n.º 670, de 1 de agosto de 2022**

Dispõe sobre os critérios mínimos que devem ser observados pelas sociedades seguradoras para a operação do seguro *Stop Loss*.

#### **Circular SUSEP n.º 671, de 1 de agosto de 2022**

Dispõe sobre regras e critérios para a elaboração e a comercialização de planos de seguro do ramo Fiança Locatícia.

#### **Circular SUSEP n.º 673, de 12 de agosto de 2022**

Dispõe sobre as condições para o registro das operações com cobertura de sobrevivência em planos de previdência complementar aberta e de seguro de pessoas em sistemas de registro homologados e administrados por entidades registradoras credenciadas pela SUSEP e dá outras providências.



#### **Circular SUSEP n.º 675, de 9 de setembro de 2022**

Dispõe sobre as condições para o registro facultativo e para o registro obrigatório das operações de seguros de pessoas com cobertura de risco estruturada no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura ou de capitalização em sistemas de registro homologados e administrados por entidades registradoras credenciadas pela SUSEP.

#### **Circular SUSEP n.º 677, de 10 de outubro de 2022**

Dispõe sobre o custo efetivo do seguro habitacional (CESH).

#### **Circular SUSEP n.º 679, de 10 de outubro de 2022**

Dispõe sobre as condições para o registro das operações de capitalização em sistemas de registro homologados e administrados por entidades registradoras credenciadas pela SUSEP.

#### **Circular SUSEP n.º 682, de 18 de dezembro de 2022**

Estabelece a codificação dos ramos de seguro e dispõe sobre a classificação das coberturas contidas em planos de seguro, para fins de contabilização.

#### **Circular SUSEP n.º 683, de 18 de dezembro de 2022**

Dispõe sobre os procedimentos operacionais para oferta preferencial de riscos aos resseguradores locais, para a comprovação da insuficiência de oferta de capacidade dos resseguradores locais e estrangeiros para fins de transferência de riscos com resseguradores não autorizados a operar no país e para a contratação de seguro no exterior.

#### **Circular SUSEP n.º 685, de 29 de dezembro de 2022**

Dispõe sobre regras e critérios complementares de funcionamento e de operação das coberturas de risco oferecidas em planos de previdência complementar aberta.



### 5.1.3 CABO VERDE

Em Cabo Verde, foi publicado o Decreto-Lei n.º 18/2022, de 8 de junho, que estabeleceu, para vigorar até ao final desse ano, um regime de prorrogação temporária do prazo de resolução automática dos contratos de seguro previsto no n.º 2 do artigo 61.º do Regime Geral do Contrato de Seguro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 35/2010, de 6 de setembro.

Foi, ainda, publicado o Decreto-Lei n.º 24/2022, de 30 de junho, que procedeu à terceira alteração da data de entrada em vigor do Regime Jurídico do Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (SOAT), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 58/2020, de 29 de julho. Este regime previa o início da sua vigência em 1 de janeiro de 2021, mas o forte impacto da pandemia de COVID-19 na economia cabo-verdiana obrigou a sucessivos adiamentos dessa data, acabando o Decreto-Lei n.º 24/2022 por a fixar em 1 de janeiro de 2023.

#### Diplomas Legais

##### Decreto-Lei n.º 18/2022, de 8 de junho

Estabelece um regime excepcional e temporário relativo aos contratos de seguro, para vigorar até 31 de dezembro de 2022.

##### Decreto-Lei n.º 24/2022, de 30 de junho

Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 58/2020, de 29 de julho, que instituiu o Regime Jurídico do Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais.



## 5.1.4 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Em 2022, tendo em conta a crescente popularidade dos produtos de seguro de vida comercializados de forma não presencial, a AMCM, através da Circular n.º 10/B/2022-DSG/AMCM, de 19 de agosto, aprovou um conjunto de requisitos de supervisão aplicáveis às seguradoras que comercializam esses produtos, incluindo os deveres de avaliar a adequação do meio de comercialização aos clientes-alvo, assegurar que estes compreendem, através do meio de comercialização escolhido, as características e os riscos dos produtos de seguros e prolongar o período de reflexão das apólices, além de outras disposições legais relevantes e diretivas de supervisão, a fim de reforçar a proteção dos consumidores.

Além disso, com o intuito de reforçar a supervisão da venda e pós-venda de seguros de vida, protegendo, de forma efetiva, os legítimos interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários, procedeu à revisão da diretiva sobre normas orientadoras para a substituição de apólices de seguros de vida e da diretiva referente aos direitos de reflexão nas apólices de seguros de vida, através dos Avisos n.º 5/2022-AMCM, de 24 de fevereiro, e n.º 11/2022-AMCM, de 18 de novembro, que entraram em vigor em 1 de abril de 2022 e 1 de janeiro de 2023, respetivamente.

Ainda em 2022, e com o objetivo de aprofundar a interligação e a interconexão entre os mercados financeiros de Macau e do Interior da China, bem como melhor avaliar os fatores de desenvolvimento dos mercados e de gestão de risco, a AMCM procedeu à revisão da composição e valorimetria dos ativos constitutivos do património dos fundos de pensões, adicionando a Bolsa de Xangai e a Bolsa de Shenzhen à lista de bolsas de valores reconhecidas (Aviso n.º 4/2022-AMCM, de 10 de fevereiro).

### Avisos da Autoridade Monetária de Macau

#### Aviso n.º 2/2022-AMCM, de 6 de janeiro

Lista das seguradoras e resseguradoras autorizadas e das entidades gestoras de fundos de pensões de direito privado autorizadas.

#### Aviso n.º 3/2022-AMCM, de 10 de fevereiro

Critérios de valorimetria.

#### Aviso n.º 4/2022-AMCM, de 10 de fevereiro

Revisão do Aviso n.º 006/2013-AMCM, de 10 de janeiro, sobre a composição e valorimetria dos ativos constitutivos do património dos fundos de pensões.



#### **Aviso n.º 5/2022-AMCM, de 24 de fevereiro**

Revisão da diretiva sobre normas orientadoras para a substituição de apólices de seguros de vida.

#### **Aviso n.º 7/2022-AMCM, de 24 de março**

Diretiva respeitante aos requisitos para os relatórios de avaliação atuarial para os seguros dos ramos gerais.

#### **Aviso n.º 8/2022-AMCM, de 16 de junho**

Lista dos mediadores de seguros autorizados a exercer a atividade na RAEM, com indicação do nome e respetivo número de registo.

#### **Aviso n.º 9/2022-AMCM, de 2 de junho**

Lista das entidades consideradas qualificadas pela AMCM e níveis de aproveitamento exigidos para efeitos de dispensa de provas para mediadores de seguros.

#### **Aviso n.º 10/2022-AMCM, de 22 de setembro**

Comissões dos mediadores nos seguros obrigatórios.

#### **Aviso n.º 11/2022-AMCM, de 18 de novembro**

Diretiva referente aos direitos de reflexão nas apólices de seguros de vida.

#### **Aviso n.º 12/2022-AMCM, de 2 de dezembro**

Taxa de registo dos mediadores de seguros para o ano de 2023.

#### **Aviso n.º 13/2022-AMCM, de 19 de dezembro**

Seguro a curto prazo do Plano de *Park & Ride* da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau.

### **Circulares da Autoridade Monetária de Macau**

#### **Circular n.º 4/B/2022-DSG/AMCM, de 24 de março**

Definição das aplicações técnicas e dos requisitos aplicáveis para a diretiva respeitante aos requisitos para os relatórios de avaliação atuarial para os seguros dos ramos gerais.

#### **Circular n.º 10/B/2022-DSG/AMCM, de 19 de agosto**

Requisitos de supervisão para a comercialização de produtos de seguros de vida por meios não presenciais.

#### **Circular n.º 14/B/2022-DSG/AMCM, de 18 de novembro**

Taxa adicional do Fundo de Garantia Automóvel e Marítimo.



## 5.1.5 PORTUGAL

Em Portugal, referência para a publicação da Lei n.º 19/2022, de 21 de outubro, que aprovou várias medidas para mitigar os efeitos da inflação, entre as quais um regime especial de resgate de planos poupança-reforma (PPR), planos poupança-educação (PPE) e planos poupança-reforma/educação (PPR/E) sem penalização.

De assinalar, também, a emissão, pela ASF, da Norma Regulamentar n.º 4/2022-R, de 26 de abril, que estabeleceu o novo sistema de governação das empresas de seguros e de resseguros, revendo a regulamentação vigente na matéria à luz das melhores práticas de supervisão neste âmbito e do atual enquadramento regulatório nacional e europeu, nomeadamente as disposições constantes do regime jurídico de acesso e exercício da atividade seguradora e resseguradora, aprovado pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro, e do Regulamento Delegado n.º 2015/35 da Comissão, de 10 de outubro de 2014.

Nota, ainda, para a emissão da Norma Regulamentar n.º 7/2022-R, de 7 de junho, que estabeleceu regras de conduta de mercado a observar pelas empresas de seguros no seu relacionamento com os tomadores de seguros, segurados, beneficiários ou terceiros lesados e pelas entidades gestoras de fundos de pensões no seu relacionamento com os associados, participantes, contribuintes ou beneficiários. Esta norma define, igualmente, o procedimento de tratamento das reclamações apresentadas à ASF pelos tomadores de seguros, segurados, subscritores, associados, participantes, beneficiários e lesados contra entidades supervisionadas.

Menção, finalmente, para a Norma Regulamentar n.º 9/2022-R, de 2 de novembro, que estabeleceu o novo regime contabilístico aplicável às empresas de seguros e de resseguros sujeitas à supervisão da ASF, constante do designado Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES) anexo à norma.

### Diplomas Legais

#### Lei n.º 19/2022, de 21 de outubro

Determina o coeficiente de atualização de rendas para 2023, cria um apoio extraordinário ao arrendamento, reduz o IVA no fornecimento de eletricidade, estabelece um regime transitório de atualização das pensões, estabelece um regime de resgate de planos de poupança e determina a impenhorabilidade de apoios às famílias.



## Portarias

### Portaria n.º 6/2022, de 4 de janeiro

Procede à atualização anual das pensões de acidentes de trabalho para o ano de 2022.

## Normas Regulamentares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

### Norma Regulamentar n.º 1/2022-R, de 8 de fevereiro

Aprova as condições gerais uniformes do seguro de colheitas de frutas e produtos hortícolas para a Região Autónoma da Madeira.

### Norma Regulamentar n.º 2/2022-R, de 22 de março

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no segundo trimestre de 2022.

### Norma Regulamentar n.º 3/2022-R, de 13 de abril

Altera o artigo 10.º-A da Norma Regulamentar n.º 6/2019-R, de 3 de setembro, que regulamenta a matéria da qualificação adequada, formação e aperfeiçoamento profissional contínuo, aditado pela Norma Regulamentar n.º 2/2020-R, de 8 de abril.

### Norma Regulamentar n.º 4/2022-R, de 26 de abril

Estabelece o sistema de governação das empresas de seguros e de resseguros.

### Norma Regulamentar n.º 5/2022-R, de 24 de maio

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no terceiro trimestre de 2022.

### Norma Regulamentar n.º 6/2022-R, de 7 de junho

Estabelece os requisitos e princípios gerais que devem presidir ao desenvolvimento de mecanismos de governação e segurança das tecnologias de informação e comunicação e à subcontratação a prestadores de serviços de computação em nuvem pelas empresas de seguros e de resseguros.

### Norma Regulamentar n.º 7/2022-R, de 7 de junho

Estabelece regras de conduta de mercado a observar pelas empresas de seguros e entidades gestoras de fundos de pensões e de tratamento de reclamações pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.



### **Norma Regulamentar n.º 8/2022-R, de 26 de agosto**

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no quarto trimestre de 2022.

### **Norma Regulamentar n.º 9/2022-R, de 2 de novembro**

Aprova o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES).

### **Norma Regulamentar n.º 10/2022-R, de 2 de novembro**

Altera a Norma Regulamentar n.º 7/2007-R, de 17 de maio, relativa às estruturas de governação dos fundos de pensões.

### **Norma Regulamentar n.º 11/2022-R, de 29 de novembro**

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no primeiro trimestre de 2023.

### **Norma Regulamentar n.º 12/2022-R, de 29 de novembro**

Altera a Norma Regulamentar n.º 6/2019-R, de 3 de setembro, que regulamenta a matéria da qualificação adequada, formação e aperfeiçoamento profissional contínuo.

### **Norma Regulamentar n.º 13/2022-R, de 20 de dezembro**

Incorpora no quadro jurídico aplicável as Orientações sobre a avaliação de provisões técnicas e as Orientações relativas aos limites dos contratos, publicadas a 2 de fevereiro de 2015, bem como as Orientações alteradas sobre a avaliação de provisões técnicas e as Orientações alteradas relativas aos limites dos contratos, publicadas a 6 de julho de 2022, da Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA).

## **Circulares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões**

### **Circular n.º 1/2022, de 25 de janeiro**

Análise de cenários sobre riscos de alterações climáticas no âmbito do exercício de autoavaliação do risco e da solvência (*Own Risk Solvency Assessment*; ORSA).

### **Circular n.º 2/2022, de 15 de março**

Atualização quinzenal dos montantes dos capitais mínimos do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel, a partir de 1 de junho de 2022.

### **Circular n.º 3/2022, de 13 de abril**

Prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo – divulgação de comunicados do GAFI (reunião plenária de 2 a 4 de março de 2022); procedimentos e medidas a adotar pelas instituições.



#### **Circular n.º 4/2022, de 19 de abril**

Aplicação do Regulamento (UE) 2019/2088, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2019, e do Regulamento (UE) 2020/852, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2020.

#### **Circular n.º 5/2022, de 24 de maio**

Atualização das medidas de flexibilização e recomendações no âmbito da situação excecional relacionada com o surto pandémico Coronavírus – COVID-19 e a recente crise geopolítica (empresas de seguros).

#### **Circular n.º 6/2022, de 24 de maio**

Atualização das medidas de flexibilização e recomendações no âmbito da situação excecional relacionada com o surto pandémico Coronavírus – COVID-19 e a recente crise geopolítica (entidades gestoras de fundos de pensões).

#### **Circular n.º 7/2022, de 19 de julho**

Prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo – divulgação de comunicados do GAFI (reunião plenária de 14 a 17 de junho de 2022); procedimentos e medidas a adotar pelas instituições.

#### **Circular n.º 8/2022, de 14 de setembro**

Regras sobre acumulação de nomeações como atuário responsável.

#### **Circular n.º 9/2022, de 21 de novembro**

Prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo – divulgação de comunicados do GAFI (reunião plenária de 20 e 21 de outubro de 2022); procedimentos e medidas a adotar pelas instituições.

#### **Circular n.º 10/2022, de 29 de novembro**

Recomendações ao setor segurador com vista à mitigação do impacto da conjuntura macroeconómica sobre os tomadores de seguros, segurados e beneficiários.

#### **Circular n.º 11/2022, de 20 de dezembro**

Orientações sobre o submódulo de risco de despesas do módulo de risco específico de seguros de vida.

#### **Circular n.º 12/2022, de 28 de dezembro**

Impacto da alteração do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas no cálculo do ajustamento para a capacidade de absorção de perdas dos impostos diferidos.



## 5.1.6 TIMOR-LESTE

O Banco Central de Timor-Leste, enquanto entidade reguladora e supervisora do setor segurador, tem como prioridade desenvolver um quadro regulamentar abrangente e impactante para fortalecer este setor.

Nesse sentido, emitiu em 2022 as três instruções a seguir indicadas.

### Instruções do Banco Central de Timor-Leste

#### Instrução n.º 18/2022, de 30 de junho

Sobre os requisitos para a função atuarial e a nomeação do atuário designado.

#### Instrução n.º 19/2022, de 21 de julho

Sobre os requisitos para os auditores externos e a publicação do relatório de auditoria e do relatório anual de companhias de seguros e intermediários de seguros.

#### Instrução n.º 20/2022, de 29 de setembro

Sobre a classificação dos seguros por ramos.





**ASEL**

ASSOCIAÇÃO DE SUPERVISORES  
DE SEGUROS LUSÓFONOS